ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.381

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

LUZ NÃO MUDARÁ O ATUAL MINISTÉRIO

Hoje (10 hs.) reunião ministerial

Osr. Crlos Luz assumiu a Presidência da República, ontem, às 16 horas, em face de um ofício do sr. Café Filho transmitindo-lhe o Govêrno por ter sido aconselhado por seus médicos assistentes a permanecer por mais alguns dias em repouso.

Às 17,15 horas, no Palácio do Catete, o sr. Carlos Luz assinou o têrmo de posse, recebendo, em seguida, os Ministros da Marinha, da Aeronáutica e do Exterior. Seu primeiro ato foi convocar para hoje, às 10 horas, uma reunião ministerial, no correr da qual será pôsto a par dos mais urgentes problemas de govêrno.

INSENSATEZ MODIFICAR O MINISTERIO

O ofício do sr. Café Filho (texto à parte) foi levado ao sr. Carlos Luz pelo Secretário da Presidência, sr. Monteiro de Castro, que penetrou no gabinete do Presidente da Câmara, no Palácio Tiradentes, precisamente às 16 horas. Juntamente com o chefe da Casa Civil entraram gabinete a dentro deputados e jornalistas que presenciaram a entrega do documento, feita sob o clarão dos "flashes" de fotógrafos, cinegrafistas e operadores de televisão, desde cedo mobilizados.

Perguntamos ao sr. Carlos Luz se pretendia fazer alterações no Ministério, ao que êle respondeu que tal coisa seria "uma insensatez", pois, como dizia o ofício, recebia o Govêrno por alguns dias.

A outra pergunta declarou que enfrentará todos os problemas de Govêrno. Sôbre o chamado "caso Mamede", disse o sr. Carlos Luz ter dêle conhecimento, até aquele instante, apenas pelo noticiário dos jornais. Ao assumir o Govêrno estudaria êsse como os demais casos existentes, assumindo plena responsabilidade por suas iniciativas governamentais.

Acrescentou o Chefe do Govêrno que não fará alterações também no quadro de auxiliares imediatos da Presidência, informando que convocaria para o dia seguinte às 10 horas uma reunião ministerial.

COMUNICAÇÃO À CÂMARA

Logo em seguida, o sr Carlos Luz reassumiu a presidência da Câmara para anunciar ter recebido o ofício do sr. Café Filho transmitindo-lhe o Poder. Fêz um apêlo aos seus colegas da Câmara (texto à parte) no sentido de que o ajudem a desempenhar-se bem das suas funções, anunciando que as portas do Catete estão abertas aos parlamentares a qualquer momento em que desejem entrar em contato com êle.

O presidente foi saudado pelos srs. José Maria de Alkmin, em nome da maioria, Ernani Sátiro, em nome da minoria, e pelo sr. Flores da Cunha, a quem transmitiu a presidência da Câmara dos Deputados. (Dêsses "pecheches" damos o texto em outro local).

NO CATETE

Acompanhado do sr Monteiro de Castro, dirigiu-se o sr. Carlos Luz ao Palácio do Catete, cujos salões, abertos, acolheram centenas de políticos de todos os partidos, governadores, senadores, deputados, ministros, presidentes de autarquias e representantes de todas as classes sociais.

O sr. Carlos Luz assinou o têrmo de posse e recebeu os cumprimentos dos presentes. Alguns minutos levou o desfile de personalidades que foram saudar o novo Chefe do Govêrno. Imediatamente após o desfile os presentes foram convidados a se retirarem do Palácio, pois o Presidente iniciaria imediatamente sua tarefa governamental.

Fechadas as portas, entraram para o gabinete de despacho, separadamente, o ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, e o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes. Dessa maneira, iniciou o sr. Carlos Luz seu govêrno.

O estado de saúde do sr. Café Filho

Desde anteontem, embora desmentidos categóricos de fontes oficiais e oficiosas, corria em setores bem informados que a tendência do sr. Café Filho era passar o Govêrno, em face das informações dos seus médicos que o aconselhavam a permanecer em repouso por mais algum tempo. Convocada a conferência médica, da qual demos notícia ontem, foi confirmado o diagnóstico de "insuficiência coronariana" e reiterada a recomendação para continuidade do repouso presidencial. Os médicos que participaram da conferência comunicaram pessoalmente ao presidente seu conselho, decidindo-se o sr. Café Filho a convocar para o dia seguinte, ou seja, ontem, o sr. Carlos Luz e os Ministros de Estado, aos quais desejava ouvir. O sr. Luz recebeu a comunicação na noite de anteontem, tendo sido marcada a conferência com o presidente para às 11 horas de hoje.

Desde cedo, os rumores a respeito levaram ao Hospital dos Servidores do Estado dezenas de pessoas e representantes da imprensa e do rádio. Os ministros da Agricultura e da Fazenda, srs. Munhoz da Rocha e Mário Câmara, foram os primeiros membros do Govêrno a comparecerem aos aposentos presidenciais do IHSE, cêrca das 8,30 horas. Pouco depois chegavam o almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha, o sr. Prado Kelly, Ministro da Justiça, o sr. Aramis Atalde, Ministro da Saúde. O sr. Carlos Luz chegou à hora marcada, sendo admitido imediatamente ao quarto do sr. Café Filho. Pouco depois chegava o brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, que

(Conclui na pág. 11)

O sr. Carlos Luz, ao transmitir a presidência da Câmara dos Deputados ao seu 1.º vice-presidente, deputado Flores da Cunha

Luz presidente enquanto durar o impedimento

Na carta de transmissão da presidência ao sr. Carlos Luz, o sr. Café Filho acentuou, com aspas, a determinação de seus médicos para que se mantenha "afastado de qualquer atividade", prosseguindo "por mais alguns dias" no repouso que lhe foi prescrito.

Simples e curto, o documento passa o cargo ao substituto constitucional do Presidente, "enquanto perdurar o referido impedimento", de acôrdo com o que estabelece o artigo 79, parágrafo 1.º, da Constituição.

A CARTA

Êste é o texto da carta do sr. Café Filho ao Presidente da Câmara dos Deputados:

"Tendo-me recolhido, por motivo de uma crise cardiovascular, ao Hospital dos Servidores do Estado e recomendando-me os médicos assistentes drs. Aarão Benchimol e Raimundo Brito, bem como os médicos chamados em conferência, drs. Genival Londres, Deolindo Couto e Teobaldo Viana, que me mantenha "afastado de qualquer atividade" e observe, "por mais alguns dias" o repouso indispensável ao meu restabelecimento, venho, por êste meio, transmitir a Vossa Excelência, na qualidade de meu substituto, o exercício, enquanto perdurar o referido impedimento, das funções de Presidente da República, nos têrmos do artigo 79, parágrafo 1.º da Constituição.

"Reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevada consideração e estima".

CONSTITUIÇÃO

O parágrafo 1.º do artigo 79 da Constituição Federal reza: "Em caso de impedimento ou vaga do Presidente e do Vice-Presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o Vice-Presidente do Senado Federal e o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

O BOLETIM DECISIVO

Este foi o boletim n. 8 do HSE, distribuído às 10 horas de ontem, que noticiou a conferência médica da qual resultou o afastamento do sr. Café Filho:

"O Senhor Presidente da República continua se recuperando. Passou bem o dia de ontem e dormiu regularmente. Ontem, às 20 horas, foi feita uma conferência médica com os professôres Genival Londres, Deolindo Couto e Teobaldo Viana, que aprovaram a orientação e o tratamento instituídos pelos seus médicos assistentes".

O LAUDO DO AFASTAMENTO

Em seguida à conferência, foi elaborado o laudo seguinte, do qual o Presidente extraiu trechos na carta dirigida ao sr. Carlos Luz:

"Examinado em conjunto, esta noite, o Senhor Presidente da República João Café Filho, verificamos que continua evoluindo satisfatoriamente a crise cárdio-vascular — insuficiência coronariana subaguda — de que Sua Excelência foi recentemente acometido.

Julgamos, entretanto, que ao lado da terapêutica medicamentosa já prescrita, faz-se mistér que S. Excelência se mantenha afastado de qualquer atividade, observando, por mais alguns dias, o repouso indispensável ao seu restabelecimento, (as.) Genival Londres, Deolindo Couto, Teobaldo Viana, Aarão Benchimol e Raimundo Brito".

Nomeará substituto de Duncan

O Presidente da República deverá nomear novo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em substituição ao falecido general Canrobert Pereira da Costa.

O brigadeiro Gervásio Duncan substitui o chefe do EMFA na sua ausência, por fôrça de regulamento militar. Desde, porém, que o posto esteja vago não há substituto legal, devendo ser preenchido o claro no alto comando técnico.

Porque Duncan

Quando se ausenta do posto o chefe do EMFA responde pelo mesmo tão o sub-chefe, mas o chefe de Estado Maior mais antigo dêntre os três chefes de Estado Maior, o da Marinha, o do Exército e o da Aeronáutica. O brigadeiro Gervásio Duncan responde, assim, pela ausência do general Canrobert, por ser dos três — general Anor e almirante Salalino — o mais velho, numa situação portanto precária.

LUZ: A MINHA MISSÃO É UNIR

Tendo dado conhecimento ao plenário da Carta em que o Presidente da República, sr. Café Filho, transmite-lhe a direção do Govêrno da República, nos têrmos da Constituição, enquanto durar seu impedimento, o deputado Carlos Luz, em breve discurso, despediu-se de seus colegas, assegurando que nos poucos dias em que exercer aquelas altas funções, sua missão "não é dividir, mas unir, quanto possa, todos os brasileiros".

Acentuou, ainda, o presidente Carlos Luz que não pode dissimular a gravidade do momento que atravessamos. "Por isso mesmo — sublinhou — mais do que nunca, preciso do apoio e dos conselhos dos eminentes colegas da Câmara dos Deputados. Quero que me assistam permanentemente, como o fizeram até agora, enquanto pude dirigir os trabalhos desta Casa".

Flores na presidência

Em seguida, o presidente passou a Presidência da Câmara ao vice-presidente, deputado Flores da Cunha, acentuando que o fazia "prazeirosamente, porque S. Exa. goza, nesta Casa, de merecido prestígio, pelas suas altas qualidades de cidadão e de político".

Exortação de Alkmin

Coube ao deputado José Maria Alkmim, na qualidade de líder da maioria, saudar em primeiro lugar, o sr. Carlos Luz. "Venho declarar a V. Exa. — frisou o representante mineiro — que não lhe faltará o apoio que estima útil e mesmo indispensável ao exercício da suprema magistratura do País, tão certos estamos de que saberá engrandecer as tradições democráticas do Brasil, conduzi-lo dentro das normas únicas compatíveis com o patrimônio de cultura que acumulamos e com as aspirações do povo brasileiro.

E concluiu:

"Estas as palavras que me incumbiram de transmitir a V. Exa., convencido de que V. Exa., como eu disse há pouco daquela tribuna, saberá honrar, no caso particular da nossa Província, que não disputa nenhuma prioridade no cenário nacional nem no zêlo da coisa pública, mas se mostra ciosa das tradições que ela própria acumulou e que se confundem com os anseios do povo brasileiro".

Serena confiança

O líder da minoria, sr. Ernani Sátiro, substituiu o parlamentar mineiro na tribuna, tendo proferido as seguintes palavras:

"Em nome dos Partidos integrantes da minoria, venho também manifestar a V. Exa. a nossa serena confiança e os nossos firmes propósitos dessa assistência por V. Exa., mesmo solicitada e que fazemos com aqueles mesmos elevados sentimentos com que sufragamos o nome de V. Exa., e temos procurado manter na sua pessoa o prestígio do Congresso Nacional".

Fala o novo presidente

Após assumir a presidência, o deputado Flores da Cunha, presidente em exercício da Câmara, proferiu um breve discurso de agradecimento pelas palavras generosas que lhe foram dirigidas pelo presidente Carlos Luz. Disse, nesta oportunidade, o representante gaúcho:

"Senhores deputados, as palavras, mais do que generosas, do nosso presidente, o ilustre sr. dr. Carlos Luz, com referência a mim, não podem deixar de comover-me. Aliás, sou um homem que se emociona constantemente, graças a Deus. (Rio).

Quero dizer aos senhores deputados que, enquanto estiver ocupando a pre-

(Conclui na 11ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

DEPARTAMENTO DE IMÓVEIS COM ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

PELA TERCEIRA VEZ

Pela terceira vez, em apenas 11 meses de intervalo, o sr. Carlos Luz assumiu a Presidência da República. Da mais recente das investiduras (a de ontem) a foto mostra o momento em que o novo Presidente assinava o têrmo da posse, entre os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência

Terão posse os eleitos do povo: Alkmin

Concluindo seu discurso de ontem, sob os vibrantes aplausos da Câmara (de pé), só interrompidos pela campainha do presidente — o deputado José Maria Alkmin afirmou que "o presidente e o vice-presidente eleitos não estão sujeitos a outro tribunal, a outra instância, seja — como dizia Rui Barbosa — "o escrutínio das armas", seja uma instância especial; não estão sujeitos a mais nada, além de formalidades legais, porque a nação brasileira já os fêz depositários da sua confiança e êles hão de ser empossados, para honra de nossas tradições e para tranquilidade do Brasil".

Dirigindo-se, anteriormente, ao sr. Carlos Luz, prestes a deixar a Presidência da Câmara pela da República, o sr. Alkmin acentuou a sua convicção de que o Presidente substituto defenderá a Constituição e o regime, "porque êste, que é o regime da lei, é o único capaz de permitir que o país se desenvolva e não se afogue em sangue, na guerra civil que com tanta frequência se prega".

OS TRAIDORES

Acrescentou o líder da maioria que "o Brasil não há de ser prêsa de alguns, não há de ser tutelado por outros. Detestamos o messianismo e temos horror àqueles que pensam poder substituir o Direito e a Justiça, pelo predomínio da fôrça, que é ilegítimo".

E completou:

"Graças a Deus, os recessos mais íntimos onde se cultiva o Direito já se estão manifestando Duas Faculdades, que honram a nossa cultura, acabam de trazer a público a palavra tranquila, brilhante, exprimindo o pensamento jurídico da Nação: aquêles que querem uma solução violenta traem o Direito e aqueles que estão dentro desta Casa, venham de onde vierem, e aceitam tal solução são traidores do regime, são traidores do povo".

O DISCURSO

O seu discurso, o sr. Alkmin o iniciou com uma recomposição da verdade sôbre a cédula oficial, rebatendo os têrmos estranhos do manifesto dos srs. Juarez Távora e Milton Campos. Eis-lo, na íntegra:

O SR. JOSÉ ALKMIN (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, há alguns dias, tive oportunidade de fazer um resumo de todos os entendimentos processados em meados do mês de agôsto e dos quais resultou a aprovação de um projeto, nesta Casa, instituindo a cédula única para votação no pleito de 3 de outubro.

"Naquela ocasião, anunciei à Casa o propósito de voltar à tribuna para desfazer algumas das intenções menos democráticas que nos eram imputadas pelos nossos adversários e que teriam orientado o meu Partido no sentido da aprovação daquele processo de votação.

Acusação improcedente

"Hoje, devo felicitar-me por já ter, naquela ocasião, descrito aqui tôdas as demarches que precederam a aprovação do projeto, e isto porque, mais cedo do que esperávamos, homens da maior responsabilidade neste país nos aeusaram de havermos deixado de aprovar o processo inicial de votação sugerido pelo Tribunal Eleitoral, escondendo a intenção, o objetivo de nos beneficiarmos de outro processo que consideram

(Continua na 2ª página)

Ativos Lott e Denys

O general Lott, pouco depois de ter visitado o Presidente da República, no HSE, recebeu em seu gabinete, no Ministério da Guerra, os generais Odílio Denys, Artur Hesckett Hall, Ângelo Mendes de Morais, e os coronéis Olímpio Mourão, Humberto Paoliello, o major Eugênio Menescal Conde e o deputado, coronel Joaquim Rondon.

Quatro canhões automáticos antiaéreos de 40 mm. despejarão hoje pela manhã milhares de tiros contra alvo aéreo rebocado, numa demonstração a se realizar na Barra da Tijuca, em frente ao Corsário, com a presença do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

No gabinete de Denys

O general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, e guarnições de Minas, Rio e Espírito Santo, recebeu ontem, em horas diversas, em seu gabinete, os generais Mendes de Morais, Lima Câmara, Nio Supúpira, Armando de Morais Andrade, Segadas Viana e Cunha Cruz e os coronéis José Alexino Bittencourt, Olindo Denys e José Alberto Bittencourt. Essas autoridades foram recebidas pelo comandante da Zona Leste juntamente com seu chefe de Estado Maior, general Osvaldo de Araujo Mota.

Também esteve com o general Denys o senador Georgino Avelino.

Milhares de tiros sôbre o mar

O Arsenal de Guerra do Rio, com a

(Conclui na pág. 11)

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas e trovoadas, com período de melhoria no decorrer do dia.
TEMPERATURA: Estável, com ligeira elevação de dia.
VENTOS: Sueste a Nordeste, moderados.
MÁXIMA: 26.1.
MÍNIMA: 17,3.

O ESTADO DO RIO VIBRA COM "RIO, 40 GRAUS"

O Estado do Rio, por tôdas as suas altas autoridades políticas e administrativas, aplaudiu ontem, entusiasmado, o filme "Rio, 40 Graus", exibido em sessão privada no cinema Cassino-Icaraí. Além dos aplausos ao filme, houve outros, também vibrantes, para a campanha realizada em favor da liberdade artística pela Associação de Defesa do Cinema Brasileiro, na pessoa de seu presidente, jornalista Pompeu de Sousa, que aparece na foto, num recanto da platéia, cercado pelo diretor e artistas do filme, em companhia do deputado Vasconcelos Tôrres, promotor da memorável exibição

(Texto na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A República vai bem

As duas juntas médicas que assistiram o sr. Café Filho nos seus últimos incômodos deliberaram desaconselhar o Presidente da República a reassumir precipitadamente suas altas funções, de vez que ainda não está devidamente consolidada a reparação dos efeitos da crise que acaba de sofrer. Tal situação é, contudo, desagradável para o Govêrno, que, além do mais, não está atravessando um período normal na política nacional. Mas também não é para que choremos lágrimas de fogo, sentados à beira do abismo, como pretendem alguns pessimistas inveterados. O sr. Carlos Luz, que já atingiu a idade canônica, é homem de bom aviso, sabe que não está à frente do "seu" govêrno, mas apenas preenchendo uma interinidade, que já vem de certo tempo. Assim, o que vai provàvelmente acontecer é mais uma prova da elasticidade do sistema democrático, que adotamos, o qual vai se desempenhando na emergência, mostrando que dará muito maior rendimento na normalidade que se aproxima.

Em todo caso, devemos balizar os fatos pois o hábito é recheá-los com tôda sorte de mentiras e bobagens, próprias a deturpar interesseiramente a verdade dos acontecimentos.

Em primeiro lugar temos que o presidente Café, desde o ataque na madrugada do dia 2 do corrente mês, não tomou conhecimento de nenhuma ocorrência no seu govêrno. Por isso, não estêve informado de coisas desagradáveis, notadamente do desrespeitoso discurso do coronel Bizarria no enterramento do general Canrobert e na presença do Ministro da Guerra. Êsse caso, porém, será um dos primeiros a ser submetido ao presidente Luz. E aqui, à puridade, podemos confessar que a falação do bravo coronel talvez tenha sido mais agressiva às regras da gramática do que mesmo aos preceitos da disciplina. Seja lá como fôr, o certo é que a autoridade do Chefe do Exército paira muito acima das intrigas e calúnias da imprensa udenista, mesmo quando, nessa atitude do partido do Brigadeiro, se nota o amargor dos gauderios que põem ovos nos ninhos alheios, como tem sempre acontecido. Agora mesmo está-se aprestando a fazer alguma "*picola combinazione*" para abiscoitar uma ou duas pastas no próximo govêrno Juscelino.

Devemos retificar outros pequenos enganos que levam a confusão ao noticiário dos jornais. O brigadeiro Duncan não é o substituto do general Canrobert no cargo de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Êsse oficial é apenas o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, e, como é o mais antigo dos três chefes de Estado-Maior das Classes Armadas, substituiu, sem suceder, ao falecido titular da chefia. Por isso, continua em aberto a vaga do general Canrobert, tocando ao sr. Carlos Luz preenchê-la efetivamente.

Uma outra pequena intriga das campanhas vitoriosas do "O Globo" é relativa ao general Tasso Tinoco, que serve atualmente na Região de São Paulo. O ilustre oficial veio ao Rio, um pouco à capuxa, visitar pessoa querida enferma. Mas "O Globo" deu ao fato, desrespeitosamente, o colorido de uma caçada à pasta da Guerra, que não está vaga.

Aliás, devemos marcar com uma pedra branca o dia de ontem, que consagrou o predomínio da idéia democrática dentro da ordem constitucional e legal. A enfermidade do Chefe do Estado, sua substituição dentro dos preceitos da Carta Republicana, as eloquentes palavras legalistas ouvidas no recinto da Câmara dos Deputados e depois a prudência, moderação e dignidade com que se houveram os principais participantes das solenidades — tudo atesta a maturidade do povo brasileiro para suportar os transes de uma vida política naturalmente agitada, porém inalteràvelmente inspirada nas fórmulas jurídicas, que formam os quadros da existência nacional.

J. E. DE MACEDO SOARES

Os 3 poderes do E. do Rio com o "Rio 40.o"

O filme "Rio, 40 Graus" recebeu, ontem, a maior de tôdas as consagrações que lhe têm sido feitas, após a sessão privada, realizada às 10 horas da manhã no Cinema Cassino-Icaraí, quando o Estado do Rio, representado por tôdas as mais altas figuras de sua política e de sua administração, aplaudiu longa, calorosa e unânimemente o filme que se acabara de exibir.

A princípio sentados e, em seguida, de pé, os assistentes (50 dos 54 deputados estaduais, 19 dos 19 vereadores de Niterói, os desembargadores do Tribunal de Justiça, o Secretariado do Govêrno, representante do Chefe de Polícia do Estado do Rio e demais altas autoridades fluminenses) vivaram com entusiasmo o filme neo-realista, exprimindo, dêsse modo, o seu protesto contra o ato do coronel Côrtes que proibiu sua exibição.

OS PROMOTORES

A mostra de "Rio, 40 Graus" resultou de moção apresentada pelo deputado Vasconcelos Torres (PSD-Estado do Rio) e subscrita por todos os deputados de todos os partidos à Assembléia Fluminense.

Essa moção se solidarizava com o Presidente da Associação de Defesa do Cinema Brasileiro, jornalista Pompeu de Sousa, pela campanha de esclarecimento sôbre o filme proibido e as razões que tornam absurda essa proibição. O documento solicitava, também, uma exibição privada para os deputados fluminenses.

Famílias também

Além de comparecerem, os deputados, vereadores, desembargadores e demais autoridades faziam-se acompanhar de espôsas e filhos, formando, assim, uma seleta assistência que ocupou mais da metade da lotação do maior cinema de Niterói.

Dentre essas famílias destacava-se a do governador Miguel Couto Filho, a quem um compromisso anterior impediu de comparecer à sessão. Representou-o, entretanto, seu filho, o deputado Miguel Couto Neto.

Solidariedades

Terminada a exibição, todos os presentes renovaram sua solidariedade ao movimento empreendido pelo jornalista Pompeu de Sousa, Chefe da Redação do DC e Presidente da Associação de Defesa do Cinema Brasileiro, manifestando-lhe a sua incompreensão e inconformidade com a medida proibitiva do Chefe de Polícia do DFSP.

Iguais manifestações foram prestadas aos realizadores do filme (Nelson Pereira dos Santos, Jece Valadão, Glauce Rocha — que viu pela primeira vez «Rio, 40 Graus» — e Zé Keti), presentes à sessão privada.

Seção fluminense

Na oportunidade, o sr. Pompeu de Sousa lançou a seção fluminense da Associação de Defesa do Cinema Brasileiro, encarregando o deputado Vasconcelos Torres de organizá-la.

Decio apresenta

Antes da exibição de «Rio, 40 Graus», o crítico cinematográfico do DC, Décio Vieira Otoni, fêz uma ligeira preleção sôbre o sentimento da campanha da ADCB, apresentando, em seguida, à assistência, os realizadores do filme, presentes à sessão. Em seguida, o diretor Nelson Pereira dos Santos discorreu sôbre o filme mesmo, esclarecendo os objetivos com que o realizou.

Discurso na Assembléia

A respeito da exibição de «Rio, 40 Graus», o deputado Hipólito Porto (PTB — Estado do Rio) pronunciou o seguinte discurso na sessão de ontem da Assembléia Legislativa:

Sr. Presidente, com satisfação venho a esta tribuna, a fim de dar o meu depoimento sôbre o filme "Rio 40 Graus", cuja exibição assistimos hoje, no cine Icaraí, a convite do nosso ilustre colega, sr. Vasconcelos Tôrres, e da emprêsa proprietária daquela casa de diversões.

— Publicamente, desejamos externar nossa opinião sôbre a obra, proibida pelo Chefe de Polícia do Distrito Federal, que criou, com êsse ato, um ambiente de dúvidas, incertezas e intranqüilidade, na indústria cinematográfica brasileira.

— Ora, sr. Presidente, "Rio 40 Graus" é a realidade no cinema, retratando a verdade nua e crua da vida, dos costumes e das atividades sociais de nossa população, que tem o seu "habitat" nos morros de nossa capital.

— Se havia alguma coisa a proibir, em matéria de cinema, seriam muitos filmes franceses, italianos e mesmo americanos, os quais se revestem às vezes de irrecusável cunho de imoralidade.

A realidade

— "Rio 40 Graus" mostra a dolorosa existência dos morros cariocas, onde a pobreza e a miséria dominam. Seus personagens não são escolhidos entretanto entre a ralé, não são elementos marginais, habituados à vagabundagem, mas criaturas que servem à comunidade, e que, se devidamente amparadas e orientadas pelo poder público, poderão prestar bons serviços à nossa sociedade e ao nosso país.

— "Rio 40 Graus" tem, assim, um sentido profundamente sociológico, resumindo tudo quanto há de angustioso e de trágico, dentro daquêle quadro de aparência grandiosa, que é a Capital da República.

Proibição injusta

— Desejava dar, repito, este meu depoimento público, afirmando que não vi, na película em causa, o menor motivo que justificasse a medida policial adotada contra a sua exibição.

— Quero, neste momento, felicitar os diretores, os produtores, os intérpretes de "Rio 40 Graus", levando-lhes a minha palavra de estímulo, a qual, acredito, será também a dos meus prezados colegas que, comigo, estiveram hoje no cine Icaraí. Nossos votos são no sentido de que o cinema nacional continue a realizar obras dêsse mesmo porte, refletindo a realidade da vida da nossa gente humilde, cujos problemas precisam ser enfrentados e resolvidos pelos governos, em vez de se preocuparem com a ocultação da verdade (*Muito bem; muito bem*).

O Clube Militar vai eleger hoje o seu novo presidente

O novo Presidente do Clube Militar será eleito hoje, às 20 horas, na sede do clube, pelo seu Conselho de Administração (12 membros da Diretoria, 10 do Conselho Fiscal e 20 do Conselho Deliberativo), em face da recusa do general Juarez Távora, 1.º Vice-Presidente, de assumir o cargo deixado vago pela morte do general Canrobert Pereira da Costa.

Consultado em carta, pelo presidente em exercício, general Pedro Leonardo de Campos, sôbre se aceitaria a sua indicação, assumindo a presidência, o general Juarez, em outra carta (ambas transcritas abaixo) justificou sua recusa com as "circunstâncias ligadas à recente campanha política", que exigem a sua assistência "ao completamento do processo eleitoral em estreita ligação com os partidos que apoiam" a sua candidatura.

FICARÁ COMO ESTÁ

Ressalva, no entanto, o candidato derrotado à Presidência da República, que «julga ser o melhor caminho» permanecer na sua atual situação de 1º Vice-Presidente, «licenciado enquanto perdurarem as razões» que o levaram a pedir, anteriormente, o seu afastamento.

As cartas

Esta foi a carta enviada pelo general Pedro Leonardo de Campos ao general Juarez Távora:

"Como conseqüência do infausto e sentido desaparecimento do nosso eminente general de Exército Canrobert Pereira da Costa, perde o Clube Militar o seu digno presidente.

"Não nos cabe, no momento, outra atitude senão a de, procurando resignar-nos à vontade do Divino Criador, buscar, entre os nomes dos nossos camaradas, aquêle que deverá preencher a vaga ora verificada, e que pelos dispositivos estatutários, deverá ser eleito em sessão conjunta da Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal.

"Nesse exame, o nome do meu prezado amigo figurou entre os mais dignos de receberem o nosso sufrágio acrescentando-se, ainda, a circunstância de ser o nosso 1.º vice-presidente.

"Considerando, entretanto, sua atual situação política, na qualidade de candidato à Presidência da República, e que lhe vem exigindo atividade e atenção constantes para o processamento de um ciclo eleitoral ainda não terminado, o que levou o prezado camarada a solicitar licença de suas atividades na Diretoria do Clube, num gesto de elevada significação, não desejo propor seu nome ao sufrágio dos nossos companheiros sem antes consultá-lo quanto à sua disposição à respeito.

"Certo de que o meu prezado amigo bem considerará a grande [illegible]tisfação com que receberemos [illegible] aquiescência, aproveito a oportu[illegible]dade para renovar-lhe as expressões de meu grande apreço e simpatia".

A resposta de Juarez

Em resposta, o general Juarez dirigiu ao presidente em exercício do Clube Militar a seguinte carta:

«Acabo de receber sua carta, cujas expressões generosas muito me penhoram.

«Devemos, realmente, não obstante a mágoa que nos aflige ainda tão vivamente face ao infausto passamento do nosso eminente Chefe General Canrobert Pereira da Costa, escolher o camarada que terá a tarefa de prosseguir na trilha de engrandecimento de nosso Clube, traçada por aquêle ilustre General.

«Muito me honraria, nesta altura da minha vida, incluir entre os títulos de que me orgulho o de Presidente do Clube Militar e gostaria bastante de poder emprestar meu concurso à digna Diretoria que tão bem vem conduzindo os destinos da nossa Sociedade.

«As circunstâncias apontadas pelo meu prezado amigo em sua carta entretanto, obrigam-me a tomar a atitude que me parece mais conveniente aos próprios interêsses do Clube, qual seja a de me manter afastado dos múltiplos deveres da Presidência. Realmente, como já tive oportunidade de expor-lhe verbalmente, circunstâncias ligadas à recente campanha política estão ainda a exigir minha assistência ao completamento do processo eleitoral em estreita ligação com os partidos que apoiam minha candidatura.

«Teria assim dificuldade para dedicar ao Clube Militar o interêsse indispensável, correndo o risco de decepcionar meus prezados camaradas o que, para mim, constituiria motivo do maior pezar.

«Julgo, por isso, que o melhor caminho, nas atuais circunstâncias, será o sufrágio do nome do meu distinto camarada, que já vem exercendo a Presidência com o brilho e eficiência de sempre, permanecendo eu em minha atual situação de 1º Vice-Presidente, licenciado enquanto perdurarem as razões que me levaram a solicitar, anteriormente, meu afastamento.

«Certo de que assim estarei melhor atendendo aos elevados interêsses do Clube Militar, renovo meus agradecimentos pela sua honrosa consulta e apresento os protestos da mais cordial estima, extensivos a todos os dignos companheiros de Diretoria.»

Terão posse os eleitos do povo: Alkimin

(Continuação da 1.ª pág.)

uma fraude, um processo ilícito de votar, já há muito adotado por nossa organização partidária.

O manifesto Juarez-Milton

"Quero referir-me ao manifesto dirigo à nação pelo sr. general Juarez Távora e pelo nobre deputado sr. Milton Campos, quando S. Exa., em certa passagem, declaram:

"Daí a justificada suspeita de que correspondia a um plano deliberado de falsificação da vontade popular a rejeição, pelos elementos da maioria do Congresso, da cédula oficial e da marcação do dedo mínimo dos votantes com tinta indelével capaz de anular o chamado eleitorado-fantasma".

"Ora, na última oportunidade em que ocupei a tribuna, deixei definitivamente demonstrada a improcedência de qualquer acusação que nos pudesse ser feita, segunda a qual tivessemos objetivo oculto ao recusar-mos aprovação à cédula oficial.

A mesma cédula

"Devo, nesta mesma oportunidade, declarar que, nos discursos do ilustre líder da minoria deputado Afonso Arinos, destaquei êste aparte do nobre deputado Luís Garcia, em que S. Exa. transcreve as seguintes palavras do eminente Presidente do Tribunal Superoir Eleitoral, o sr. ministro Edgard Costa:

"A cédula única é exatamente a mesma cédula oficial, ou seja, a relação dos candidatos por ordem de inscrição. No novo projeto acresceu-se sòmente a possibilidade de vir ela a ser distribuída pelos partidos políticos, com as mesmas características, o que passamos a admitir, tendo em vista o curto prazo que nos separa da data marcada. A inovação, que é apenas esta, facilitará em algum caso a solução de um problema que possa surgir com a deficiência de transporte do material a ser enviado pelo Tribunal Superior Eleitoral, permitindo ainda a maior divulgação do seu uso pelo eleitorado, especialmente do interior do país. Assim, estão atingidos os mesmos objetivos da cédula oficial, pela qual tivemos oportunidade de nos bater, restaurando o sigilo do voto e com êle a garantia da liberdade do sufrágio".

A mesma origem

"Veja a Câmara que a cédula assim descrita pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ou seja, a cédula única, descrita com estas palavras pelo preclaro Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, atingiu os mesmos objetivos que a mais alta Côrte de Justiça Eleitoral pretendia alcançar, quando sugeriu a cédula oficial. Note-se que a cédula oficial não foi de iniciativa de qualquer dos partido com representação nesta Casa. Teve a mesma origem da cédula única. Sugeriu-a a Justiça Eleitoral, a mesma Justiça que apresentou a cédula única, os mesmos órgãos que viram na cédula única vantagens sôbre a cédula oficial. Não é, portanto, ao meu Partido, ou aos Partidos que com o meu se coligaram que se pode atribuir qualquer intenção de, por meio da cédula única, alcançar vantagem da natureza daquela que merece o reparo feito no manifesto a que me referi, ou seja, no documento assinado pelos srs. Juarez Távora e Milton Campos.

O dedo sujo

"A Câmara tôda, sr. presidente, conhece — e de sobra — os episódios que cercaram a votação do projeto que institui a cédula única; e, nesse projeto, ainda se faz uma modificação na Lei n. 2.550, isto é, no artigo da lei que instituiu a marcação do dedo mínimo do votante.

"Ora, sr. presidente, também essa medida não foi da iniciativa de qualquer dos partidos que se colocaram contra o PSD, com o qual estavam frequentemente em controvérsia nesta Casa. Coube ao saudoso mineiro, o senador Lúcio Bittencourt, na Comissão Mista, sugerir êsse processo de marcação. Não apareceu, portanto, nesta Casa, como medida pretendida por aquêles representantes dos ilustres ex-candidatos que assinaram o manifesto. Veio do Senado, de parte de um representante do PTB, o qual ocupava uma cadeira da representação do meu Estado, Minas Gerais.

Quem solicitou

"E, sr. presidente, por que a Câmara, ao votar o projeto que instituía a cédula única, retirou do texto da Lei n. 2.550 essa exigência? Por solicitação do Tribunal Superior Eleitoral. Foi o eminente ministro Edgard Costa quem dirigiu ofício pleiteando a medida, ofício lido na Câmara dos Deputados durante o expediente pelo secretário e publicado no "Diário do Congresso" do dia 20 de agôsto de 1955, dois dias antes, portanto, de dar entrada na Câmara o projeto que instituía a cédula única.

Confirmação

O SR. OLIVEIRA BRITO — "V. Exa. está a traduzir o que realmente se passou. Quanto à cédula oficial, de fato, pelo menos a iniciativa partiu do Govêrno, através do projeto elaborado pelo Presidente do Superior Tribunal Eleitoral. De referência à marcação do eleitor com a tinta indelével, a medida foi sugerida pelo nobre e saudoso senador Lúcio Bittencourt. Fui o relator da proposta e quem nesta Casa defendeu a emenda do sr. Lúcio Bittencourt, tornando assim a idéia vitoriosa. O pedido de revogação do dispositivo que instituía essa medida foi ainda do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que, em ofício que ainda se encontra na Comissão de Justiça, declarava ao Congresso que, não obstante os seus esforços, não havia conseguido a tinta indelével com a qual deveriam ser marcados os eleitores. E, nestas condições, para escoimar o pleito futuro da possível alegação de ter-se realizado com preterição de uma formalidade legal, S. Exa., no devido tempo, comunicava ao Congresso Nacional, a fim de que êste tomasse as providências que achasse do seu dever. Assim surgiu no projeto de cédula única um artigo que revogava o dispositivo da Lei 2.550.

O SR. JOSE ALKMIN — "Muito grato ao nobre colega pelo aparte que veio trazer o esclarecimento completo para a Câmara, dado com a autoridade de quem presid[ia] a Comissão de Justiça e que naquela fase mais se empenhou pelo andamento das medidas sujeitas à apreciação daquele órgão.

Sem recomendação

"Mas, sr. presidente, completando já agora o pensamento aqui exposto pelo meu nobre colega e prezado amigo deputado Oliveira Brito, devo dizer que a iniciativa do saudoso senador Lúcio Bittencourt na Comiss[ão] nador Lúcio Bittencourt na Comissão Mista se tornou lei com o voto da Câmara. Cumpre-me ainda acrescentar que o meu Partido nenhuma recomendação especial fêz no sentido de que aquela modalidade de votação não fôsse acolhida no texto do projeto que se votava. E a prova está em que vários colegas, êsses que habitualmente acolhem os pedidos dos vários líderes de bancadas, votaram aquela emenda, sem que, com isto, estivessem contrariando a orientação da bancada do meu Partido nesta Casa.

Era inexequível

"Ora, sr. Presidente, o Presidente do Tribunal Eleitoral afirmou ser inexequível a disposição, depois de várias consultas aos laboratórios, a casas comerciais, a representantes de companhias estrangeiras neste país. Só então chegou àquela conclusão, e pediu providências ao Legislativo. Por que, sr. Presidente, arguir-se êste fato contra a maioria da Casa, que votou a medida, num documento destinado a ser recebido com tanto apreço, como o documento firmado pelos srs. General Juarez Távora e deputado Milton Campos? Por que isto, sr. Presidente? Única e exclusivamente para aumentar, nas horas que estamos vivendo, as inquietações que por aí povoam muitos espíritos: para acrescentar mais uma acusação ao Poder Legislativo, a êste ramo que é a Câmara dos Deputados, por não ter dado aquelas medidas que os signatários do manifesto consideravam essenciais à lisura do pleito que se avizinhava.

O eleitorado fantasma

O SR. CHAGAS RODRIGUES — "O dispositivo, como V. Exa. reconhece, visava pôr têrmo ao chamado eleitorado fantasma e, por ser inexequível, foi revogado. Para que êsse eleitorado fantasma, embora diminuto, não se fizesse presente no pleito, foi que votamos, dispositivo, proibindo que o eleitor votasse fora da sua seção. O objetivo, porém, foi o mesmo: pôr têrmo ao eleitorado fantasma.

O SR. JOSE' ALKMIN — "Exatamente. O aparte de V. Exa. tem inteira oportunidade. O Tribunal Superior Eleitoral, já nas eleições de outubro de 1954, através das instruções que expediu, pretenden evitar a votação do eleitor em trânsito. As instruções foram expressas nesse sentido. O objetivo, no entanto, não foi conseguido de forma rigorosa, por isso que, dentro do próprio município, aqueles eleitores, que tinham dificuldade de acesso às secções em que deviam votar eram admitidos a fazê-lo em outra secção, e vários Tribunais Regionais, contrariando as instruções do Tribunal Superior Eleitoral, validaram os votos que haviam sido objeto de recurso ou de impugnação na fase de apuração.

Medida vexatória

"Mas veja V. Exa. que, proibido o voto do eleitor em trânsito, não havia mais motivo para isso que muita gente considerou talvez pressuposto de má-fé, e, principalmente, medida vexatória, para muitos daqueles que não deviam ser expostos a uma sinalização no dedo, pela desconfiança de que pudessem, adiante, querer de novo exercer o direito do voto.

Tenório promete

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — "Permita-me rápida interrupção. Se V. Exa. me honrar em ouvir, amanhã, o discurso que pretendo pronunciar, a respeito dêste assunto, em que vou mostrar que a imprensa nacional, na Capital da República, por intermédio de funcionários, vendeu títulos em branco a partidos políticos de Estados do Brasil, a fim de que fôssem preenchidos por cabos eleitorais e mesmo por diretórios eleitorais para, depois, êsses falsos eleitores votarem nas secções respectivas — e essa votação deu vitória a muita gente — V. Exa. talvez não confirme a afirmação que ora faz. Os documentos aqui estão, para serem discutidos amanhã.

O SR. JOSE' ALKMIN — "O aparte de V. Exa. não invalida, de modo algum, a argumentação que estou apresetando, porque sabe V. Exa. muito bem que, não sendo permitido o voto do eleitor em trânsito, e não sendo frequente, pelo menos, no interior, o desconhecimento do eleitor por parte da Mesa receptora, dificilmente se poderia verificar o fato de quem não fôsse eleitor apresentar-se para votar - desde que não seja admitido, repito, o voto do eleitor em trânsito.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — "V. Exa. tem razão. Mas há um ponto em que V. Exa. está equivocado, o que leva à conta-corrente da sua excessiva boa-fé, quanto a êstes detalhes.

O SR. JOSE' ALKMIN — "Não será excessiva, posso garantir.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — "Então, à natural boa fé de V. Exa. E' que, no pleito passado, muitos eleitores tiveram os canhotos dos títulos falsos colocados nas gavetas dos cartórios eleitorais, e as folhas de votação para êsse pleito foram feitas baseadas nesses canhotos.

O SR. JOSE' ALKMIN — "Devo responder ao meu nobre colega e prezado amigo deputado Tenório Cavalcanti que recebe o fato arguido assim por S. Exa., no recinto, como informação, para exame – e com aprêço é lógico – mas devo dizer que, em mais de vinte anos de prática eleitoral, em mais de vinte anos de efetivo exercício no trabalho eleitoral, em minha terra, no interior de Minas Gerais, não pude identificar o chamado "eleitorado fantasma".

Crítica à Justiça

O SR. ULISSES GUIMARAES — "Deputado Jos Maria de Alkmin, a propósito da nota a que V. Exa. faz referência, no seu brilhante discurso, relativa à responsabilidade do general Juarez Távora e do deputado Milton Campos, entendendo que devemos sublinhar que a crítica ali feita não é a esta Casa....

O SR. JOSE ALKMIN - "E' ao Congresso.

O SR. ULISSES GUIMARÃES - ... "nem à sua Maioria, mas à Justiça Eleitoral, pois que o dispositivo apelidado do "dedo sujo" foi pela Câmara, pela Maioria votado e transformado em lei, e, posteriormente, por solicitação da Justiça Eleitoral, revogado.

O SR. JOSE' ALKMIN - "E por iniciativa exclusiva do Senado da República.

Também a cédula

O SR. ULISSES GUIMARÃES - O mesmo sucedeu com respeito à cédula oficial, mais tarde substituída, por iniciativa ou por sugestão da Justiça Eleitoral, pela cédula única, a qual, segundo disse a própria Justiça Eleitoral, pela voz de seu Presidente, Ministro Edgard Costa, substituía com vantagem aquela, pois tinha todos os méritos da cédula oficial e não as desvantagens desta, que são muitas. Veja, portanto, V. Exa., que a crítica se dirige injustiçamente a Justiça Eleitoral do País, que sempre procurou solicitar medidas, no sentido de que houvesse pureza de eleição, e sempre agiu com imparcialidade, para que o pleito fôsse escorreito e, realmente, traduzisse a vontade do eleitorado.

O SR. JOSE' ALKMIN - "Grato pelo aparte do nobre deputado, que teve, nas reformas efetuadas, a atuação que a Casa admirou, e é, juntamente com o deputado Oliveira Brito, já aqui mencionado, alvo do nosso reconhecimento.

Fraude

O SR. MARIO GUIMARAES - "Concordo com V. Exa., quando afirma que o Tribunal Superior Eleitoral, ao redigir instruções, proibe o voto do eleitor em trânsito, determinando que só poderia votar o eleitor cujo nome figurasse na lista. Tinha em vista, o Tribunal, evitar a possibilidade de fraude existente no Brasil, qual seja a de o eleitor fantasma, que vota duas vêzes, uma na lista que lhe é destinada, e outra nas listas de trânsito, onde votava com a segunda via. Essas instruções, porém, geraram nova modalidade de fraude, posta em prática no último pleito. E' que o Tribunal partiu do pressuposto de que todos aqueles que eram eleitores devidamente inscritos e portadores de títulos leitorais, deveriam ter seus nomes nas listas de votação. Verificou-se, porém, o seguinte: eleitores facciosos, sabendo que só poderiam votar aqueles cujos nomes figurassem nas listas de votação, omitiam os nomes dos adversários, na lista de votação, os quais ficaram, em consequência, impedidos de votar.

O SR. JOSE' ALKMIN - "Devo agradecer o aparte do nobre colega. Mas, sr. presidente, voltando a exposição que estava fazendo: o Tribunal Superior Eleitoral, em 1954, deliberou a criação de seções especiais destinadas ao voto dos eleitores cujos nomes não fôssem encontrados nas folhas de votação, nas seções próprias. Veja, sr. presidente que a medida já tinha sido adotada em 1954, com o objetivo de impedir o voto do eleitorado fantasma. Proposta à Câmara a proibição do voto do eleitor em trânsito, foi a mesma colhida no projeto aqui votado e está no texto da Lei n. 2.550.

"Ora, não houve, portanto, uma só medida solicitada à maioria do Congresso que não fôsse concedida e, mais do que isso, a própria medida apresentada aqui, mencionada neste manifesto, e referente à marcação do dedo mínimo, que não foi sugestão da Justiça Eleitoral, como disse, foi acolhida pela maioria do Congresso, isto é, maioria do Senado e maioria da Câmara. E a reforma — revogando-a — só se fêz por solicitação do TSE à Câmara, em ofício lido aqui e publicado no "DCM" do dia 20 de agôsto.

Acusação absurda

"Portanto, sr. Presidente, as duas alegações de certa forma concretas, contidas neste manifesto, estão destituídas inteiramente de procedência. E' doloroso dizer, é penoso dizer que homens da responsabilidade do eminente general Juarez Távora e do ilustre deputado Milton Campos pudessem afirmar que a maioria desta Casa se recusou a adotar medidas que viessem contribuir para a lisura do pleito e ao fazerem acusações apontem duas que não podem absolutamente ser levadas a conta do procedimento legislativo ou do procedimento político da representação dos partidos que têm assento em maioria neste recinto.

O SR. AFONSO ARINOS — "V. Exa. me permite um aparte?

O SR. JOSE' ALKMIN — "Perfeitamente.

Arinos esclarece

O SR. AFONSO ARINOS — "Tenho a impressão de que as referências formuladas nas declarações a que V. Exa. se reporta dizem mais respeito àqueles ensaios de aprimoramento da cédula única aqui sugeridos pela minoria e rejeitados pela maioria do que aos dois fatos concretos a que V. Exa. se reporta. Tenho, assim, a impressão de que se trata mais daquelas medidas de inegável vantagem moralizadora, que diziam respeito à alternação dos nomes para que se evitasse o voto dos analfabetos, proibido pela Constituição Federal, e também a necessidade de que as cédulas só fôssem distribuídas pela Justiça Eleitoral, só se permitindo aos partidos a distribuição naqueles casos em que o aparelho da Justiça não atingisse as seções. Tenho a impressão — repito — de que são êsses os pontos sôbre os quais versa a declaração, e jamais aquêles a que V. Exa. se reporta. Devo dizer também, para completar o meu aparte, que a declaração é da responsabilidade do eminente general Juarez Távora, que aí traduz, de forma inequívoca e direta, o seu pensamento sôbre as deficiências da cédula única, sem ter, entretanato, em mira, referir-se à tramitação da votação desta matéria no Congresso, que não acompanhou pela razão óbvia de não fazer parte do Congresso. Assim, creio que V. Exa. melhor colocaria o problema partindo dêstes dois pressupostos: primeiro, de que é a expressão de um ponto de vista de insatisfação, aliás, muito procedente, em relação à cédula única, como instrumento satisfatório de moralização eleitoral; e, em segundo lugar, a manifestação de certas reservas, quanto às iniciativas aqui formuladas pela minoria e rejeitada pela maioria, e não àquelas a que V. Exa. se refere, provenientes da Justiça Eleitoral. E' a minha impressão — esclareço a V. Exa. — porque não tenho presente o manifesto, em todos os seus têrmos.

Idéia da Justiça

O SR. JOSE' ALKMIN — "Gostaria imensamente poder concordar com V. Exa., meu nobre colega, mas já havia declarado antes que a cédula oficial foi da exclusiva iniciativa da Justiça Eleitoral, enquanto a cédula única — e V. Exa., nesta Casa, melhor do que outros poderá dar testemunho — é também da exclusiva iniciativa da Justiça Eleitoral.

O SR. AFONSO ARINOS — "Dirijo de V. Exa. exatamente porque considero o seu depoimento como o que melhor esclarece essa questão. O depoimento de V. Exa. consta do discurso, por todos os títulos minucioso e veraz, que o ilustre colega pronunciou em uma das sessões da semana passada. Nesse discurso V. Exa., com a sua habitual franqueza e a sua costumeira lealdade, não escondeu, de forma nenhuma, que a cédula única foi o resultado de um entendimento entre os técnicos dos Partidos que apoiaram o seu candidato e os elementos representativos da Justiça Eleitoral. V. Exa. deixou isso muito claro.

O SR. JOSE' ALKMIN - "Não declarei tal. V. Exa. não verá isso em meu discurso. E' engano de V. Exa. Deve haver grande equívoco de V. Exa. Declarei no discurso - e já o tenho feito inúmeras vêzes, inclusive em apartes de V. Exa. - que a cédula única nos foi apresentada, a V. Exa. e a mim, ainda em rascunho manuscrito, pelo próprio Presidente do S.T.E. E, quando V. Exa. declarou da tribuna que o projeto era decorrência de entendimentos com o Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, interpelei V. Exa. - e me lembro que até impertinentemente - para dizer que não era decorrência e que não tinha tido qualquer entendimento de que pudesse resultar necessàriamente em projeto. A única coisa, nobre colega e eminente deputado Afonso Arinos, que V. Exa. pode afirmar em matéria de participação de pessoas estranhas à Justiça Eleitoral no andamento dêsse assunto é simplesmente o seguinte: declarei aqui, em mais de uma oportunidade, que juntamente com dois colegas de bancada, fiz uma visita ao Presidente do Tribunal Eleitoral. Disse a S. Exa. que, quando se afirmava que o PSD e os que com êle se coligam neste recinto, não apoiavam a cédula oficial, porque tinham intenção secreta de fraudar o pleito, com isso se praticava uma injustiça. Só não apoiavamos a cédula única porque, sendo meio de votação inteiramente desconhecido a ser adotado às vésperas do pleito, tinha ainda o inconveniente, o grande inconveniente, de não dar garantia nem mesmo ao Tribunal - note bem isso o nobre colega, pois posso prová-lo - nem mesmo ao Tribunal não ter garantia de que a cédula pudesse chegar a destino em tempo próprio para votação.

Adauto adverte Arinos

"Não houve, portanto, qualquer entendimento entre os assessores do meu Partido ou das bancadas com representantes da Justiça Eleitoral. O ilustre colega está incidindo em equívoco e, agora, com a aproximação do sr. deputado Adauto Cardoso, estou vendo que S. Exa. o adverte bem do que se passou, quando se tratou aqui da chamada cédula da boa vontade. Aí, sim, aquela cédula, sugerida pelo "Correio da Manhã" provocou a organização de uma comissão de deputados aqui no recinto, para estudo da nova modalidade; essa comissão, na qual o Partido do nobre colega estava brilhantemente representado, se deslocou para a sala da Comissão de Orçamento, se não me engano, e lá contou com a colaboração de técnicos do Tribunal Eleitoral. Aquele projeto, redigido, assim, com a colaboração dos técnicos da Justiça Eleitoral; aquele rascunho, aquele ante-projeto não foi, sequer, objeto de deliberação nesta Casa; não foi aprovado porque se destinava à chamada cédula da boa vontade. O projeto da cédula única, êste apresentado a V. Exa. e a mim pelo Presidente do Tribunal, sr. Edgard Costa, êsse nunca foi conhecido de qualquer pessoa do PSD; V. Exa. e eu o vimos pela primeira vez, no mesmo momento, no gabinete do sr. ministro Edgard Costa.

O SR. AFONSO ARINOS - "Em que data foi publicado o último discurso de V. Exa.?

O SR. JOSE' ALKMIN - "No dia em que proferi o discurso - e esta é a explicação que lhe devo - pedi aos funcionários da Taquigrafia, aqui no recinto, que publicassem o discurso sem minha revisão. Tanto não tinha o intuito de lê-lo que não fui sequer ao Departamento dos Serviços da Taquigrafia. No dia seguinte recebi as notas taquigráficas, não tendo sido elas publicadas sem a minha revisão".

Mas, tendo meu discurso deixado de sair, sem revisão, na data marcada, eu o revi e o devolvi à Taquigrafia.

"Ora, como não recebo pela manhã, muito cedo, o "Diário do Congresso Nacional, hoje, ao deixar o Hotel, o nosso órgão de publicidade nãohavia chegado. Assim, não sei se meu discurso foi publicado".

Retificando

O sr. Afonso Arinos — "Bem, minha pergunta não tinha outra intenção senão a de poder basear-me em texto fidedigno, sôbre o qual queria apenas chamar a atenção de V. Exa. Não digo que exista contradição entre o que V. Exa. está declarando e o que afirmei.

O sr. José Alkmin — "Não há qualquer contradição, posso garantir".

O sr. Afonso Arinos — "Recordo-me, apenas, de que havia certos elementos de contribuição para o esclarecimento histórico dêsse problema — que é realmente problema histórico, e, já hoje, talvez, mais do que histórico — mas que não estão constando do discurso de V. Exa. Lembro-me, por exemplo, de uma referência que V. Exa. fazia — perdoe-me, se estou enganado, porque, realmente, não conto muito com a minha memória...

O sr. José Alkmin — "V. Exa. está equivocado".

O sr. Afonso Arinos — ... "quando chegava a dizer que, na conversa com o nobre Presidente do Tribunal, até a expressão "cédula oficial" não era considerada adequada, porque expressão que tinha provocado longo dissídio, larga disputa, aceso debate neste plenário, e que V. Exa. até sugeriria o nome de "cédula única".

O sr. José Alkmin — "Exato.

O sr. Afonso Arinos — "Isso consta do discurso de V. Exa. Agora, o que queria saber é se aquêle projeto, que V. Exa. teve a gentileza de mostrar-me, dactilografado, e que estava no bôlso de V. Exa....

O sr. José Alkmin — "Estava na minha pasta.

O sr. Afonso Arinos — ... "no dia em que aqui nos encontramos, antes de irmos à sede do Superior Tribunal Eleitoral, era o projeto da Comissão de boa vontade ou se era o projeto elaborado por V. Exa. e os seus amigos, companheiros e correligionários de outros partidos.

O sr. José Alkmin — "Se V. Exa. tivesse lido meu discurso...

O sr. Afonso Arinos — "Mas **não** foi publicado, nobre colega.

O sr. José Alkmin — Realmente. Mas, se V. Exa. tivesse lido meu discurso, caso tivesse sido publicado, não formularia esta pergunta. E explico: declarei à Casa que em entendimento com o Presidente do Superior Tribunal Eleitoral fiz a S. Exa. várias objeções, juntamente com os nobres colegas Ulisses Guimarães e Martins Rodrigues. E S. Exa. ouviu bem de todos nós esta declaração: "Não somos contra a cédula oficial. Apenas entendemos que a cédula oficial, como está, é um meio impróprio para o próximo pleito; em primeiro lugar porque nem mesmo a Justiça Eleitoral tem certeza de poder enviá-la a tempo de ser utilizada no dia 3 de outubro próximo".

O sr. Adauto Cardoso — Permita-me...

O sr. José Alkmin — Um momento, nobre colega. Vou primeiro concluir o pensamento, para esclarecer o nobre líder da Minoria, sr. deputado Afonso Arinos.

O Presidente do Superior Tribunal Eleitoral considerou procedentes as objeções que faziamos à cédula oficial. E, então, nos perguntou, apenas, se nos pareceria razoável a própria cédula oficial escoimada daqueles defeitos que apontávamos. E nós declaramos que aceitávamos a sugestão de S. Exa.: a cédula oficial escoimada daqueles defeitos.

O sr. Afonso Arinos — E V. Exa. deixou...

O sr. José Alkmin — Um instante. Ainda não concluí a resposta ao seu primeiro aparte, a qual, como verá o nobre colega, também há de servir ao segundo aparte que pretende dar.

"Então, ponderei ao sr. Presidente do Tribunal: atendidas essas sugestões, que não vêm no nosso interêsse, nem no interêsse de qualquer partido mas no de todos os partidos, porque todos têm interêsse em que a cédula chegue ao destino, atendidas essas sugestões, restaria uma única objeção, de ordem política: é que a cédula oficial, tendo sido objeto de demorado debate na Câmara; tendo sido, nesta Casa, motivo de uma disputa que ficou memorável, a mim me parecia que também êste nome já não era mais apropriado. E não era apropriado por que, meu nobre colega? Porque, sendo a nova cédula, que S. Exa. o Presidente do Tribunal Eleitoral sugeria — já era sugestão de S. Exa. — uma cédula a ser impressa pelo Tribunal Eleitoral, pelos partidos e pelos candidatos, já não podia mais ser oficial, por isso que, repito, ia ser impressa pelos partidos e pelos candidatos. Portanto, sendo a mesma cédula para o Tribunal, para os partidos e para os candidatos, poderia chamar-se, por exemplo, cédula única.

S. Exa. me respondeu — não aceitou logo esta designação — que o nome da cédula poderia ser objeto de conversação posterior e de debate com os outros partidos.

Foi isto que motivou...

O SR. AFONSO ARINOS — "V. Exa. me permite?

O SR. JOSE' ALKMIN — "De pleno acôrdo.

O SR. AFONSO ARINOS — "Quero apenas declarar que me felicito pelo fato de ter, com meu aparte, estimulado a memória do nobre colega. V. Exa. acaba exatamente de reproduzir aquilo que, em seu último e brilhante discurso, deixou consignado para os Anais. E' o que V. Exa. acaba de dizer, isto é, a sugestão que formulava, em nome de seu partido, sôbre as dificuldades técnicas e políticas que encontrava para aplicação daquela modalidade anteriormente objeto...

O SR. JOSE' ALKMIN — "V. Exa. amplia muito. Meu nobre colega, não posso concordar com a ampliação que está dando. A única objeção política que fiz foi quanto ao nome da cédula, porque, quanto à cédula em si, a cédula única é gràficamente a cédula oficial, sem qualquer divergência.

O SR. AFONSO ARINOS — "Mas V. Exa. acaba de declarar que foram suas ponderações, formuladas ao Presidente do Superior Tribunal Eleitoral — V. Exa. disse isso há cinco minutos — que ficaram calando no espírito de S. Exa., a fim de que pudesse afeiçoar a solução que ia sugerir àquelas impossibilidades e àqueles inconvenientes que o nobre colega tinha salientado e talvez fôssem também esposadas por nós. Mas o que estou querendo ressaltar é que V. Exa. acabou de dizer isso há cinco minutos e que é a isso que no meu aparte chamei de contribuição, a qual pode ser construtiva, louvável — e estou certo de que foi. Apenas, a nossa contribuição, que só foi dada após o aparecimento do projeto, não foi aceita, infelizmente, por VV. Exas. da mesma forma como a contribuição de V. Exas. foi aceita pela Justiça Eleitoral. Isso o que queria acentuar.

O SR ERNANI SATIRO — "Permite V. Exa. um aparte?

O SR. JOSE' ALKMIN — "Darei o aparte a V. Exa. depois de ouvir o do sr. deputado Adauto Caardoso, que já o havia solicitado. Antes, porém, devo declarar o seguinte: o nobre deputado Afonso Arinos, pela forma como se expressou em seu aparte, descobrindo divergência entre o que tenho afirmado e o que S. Exa. anteriormente declarou, está fazendo uma ampliação que não procede.

O SR. ERNANI SATIRO — "V. Exa. permite-me agora o aparte?

O SR. JOSE' ALKMIN — "Vou dar uma explicação ao nobre deputado Afonso Arinos e, em seguida, ouvirei o seu aparte. Quero só declarar o seguinte: não fiz qualquer proposta ao sr. Presidente do Tribunal Eleitoral em nenhuma oportunidade...

O SR. AFONSO ARINOS - "Nem eu disse isso.

O SR. JOSE' ALKMIN — "...não fiz qualquer sugestão ao Presidente do Tribunal Eleitoral, portanto, não tenho participação na cédula única, na forma por que foi redigid[a], o projeto. A única coisa que fiz foi resumir a S. Exa. tôdas aqueles objeções que a maioria apresentou contra a cédula oficial e que a levaram a votar contra a adoção da medida.

O que há é o seguinte: a cédula única resultou do fato de o Superior Tribunal Eleitoral dar acolhida às objeções que fazíamos à cédula oficial. Mas só à cédula oficial. Agora, dizer-se que a cédula única resultou de sugestão nossa, é o que não cabe. Ao contrário, o sr. Ministro Presidente do STE declarou, em entrevista aos jornais desta capital, que a cédula única continha tôdas as virtudes da cédula oficial, sem os inconvenientes da mesma. Ora, foi esta declaração do sr. Presidente do Superior Tribunal Eleitoral que considerei em flagrante desacôrdo com o fato de querer-se estabelecer a cédula única como decorrência de entendimentos com S. Exa.

Tem o aparte o nobre deputado Ernani Sátiro.

O SR. ERNANI SATIRO — Quero apenas deixar consignado que a questão da cédula oficial e cédula única não é diferenciação exclusivamente de nome. Basta a diferença fundamental entre nossos pontos de vista, sustentados aqui, e os de V. Exa., para mostrar que não foi apenas o conceito da distribuição ou pelos partidos, que caracterizou a cédula oficial ou a cédula única, mas principalmente, mas sobretudo, mas antes de tudo, o fato de serem ou não os nomeados candidatos colocados alternadamente nas chapas. E a nossa emenda, aqui em plenário, veementemente discutido com V. Exa., foi que patenteou, de modo evidente, a nossa divergência. De fato, enquanto entendíamos que a colocação uniforme dos nomes nas cédulas era o que dava margem a tôda a sorte de fraudes e à deturpações do processo eleitoral, Vs. Exas. insistiram, e afinal venceram...

O SR. JOSE' ALKMIN — Peço a V. Exa. seja breve no aparte, porque o meu tempo está a esgotar-se.

O SR. ERNANI SATIRO — Muito obrigado a V. Exa. pelo aparte. Mas esta era a distinção fundamental: os nomes colocados alternadamente.

O SR. JOSE ALKMIN — V. Exa. está alterando o problema. Uma vez que a cédula deixou de ser impressa...

O SR. ERNANI SATIRA — Alterando, não. Não permito que V. Exa. o simplifique de tal modo a deixar uma impressão que não é a verdadeira.

O SR. JOSE' ALKMIN — Mas V. Exa. está longe de poder convencer a Câmara do que afirma.

O SR. ERNANI SATIRO — A Câmara sabe. A Câmara votou. A Câmara rejeitou a nossa emenda. E na Comissão Mista de deputados e senadores um representante de Vs. Exas., o deputado Ulisses Guimarães, nem votou a cédula única, nem a cédula oficial: não aceitou cédula de espécie alguma.

O SR. JOSE' ALKMIN — Quero dizer, sr. presidente, duas palavras ao nobre colega deputado Ernani Satiro. Quando se tratava da cédula oficial, impressa ùnicamente pela Justiça Eleitoral, poder-se-ia fazer fàcilmente o revezamento dos nomes no seu texto. Mas, desde que no projeto da cédula única se atribuiu aos partidos a faculdade de imprimir as cédulas, já não seria mais possível o revezamento dos nomes, porque então não haveria controle. Pelo contrário...

O SR. ERNAN ISATIRO — V. Exa. me permite apartear?

O SR. JOSE' ALKMIN — V. Exa tenha a paciência de ouvir só isto. Se permitíssemos que os partidos pudessem fazer o revezamento à vontade — veja V. Exa. em que êrro esté elaborando — se permitíssemos que os partidos pudessem imprimir as cédulas e fazer o revezamento, cada partido faria um tipo marcado de cédula. Era o que ia acontecer.

O SR. ERNANI SATIRO — Absolutamente. Não seria aceita.

O SR. JOSE' ALKMIN — Tenha V. Exa. a calma de ouvir. O assunto não requer tamanha exasperação.

O SR. ERNANI SATIRO — Não há exasperação. V. Exa. considera exasperação o restabelecimento da verdade.

O SR. JOSE' ALKMIN — V. Exa. está viciando a verdade. E' isso que está fazendo. Com êsse propósito de querer restabelecer a verdade não está restabelecendo coisa nenhuma, mas perturbando uma exposição feita com a intenção honesta e sincera de restabelecer a verdade! (**Palmas**).

Sou obrigado, com pezar, a declarar que V. Exa. está fugindo às suas brilhantes tradições de parlamentar nesta Casa.

O SR. ERNANI SATIRO — Graças a Deus, meu julgamento não será feito por V. Exa., mas pela Nação, que está ouvindo minhas palavras! (**Palmas**).

O SR. JOSE' ALKMIN — Exatamente. E' ela que julgará V. Exa. e a mim.

(**Trocam-se apartes. O Sr. Presidente reclama atenção**).

O SR. ADAUTO CARDOSO — Veja V. Exa. como sou infeliz! Ainda não consegui o meu aparte.

O SR. JOSE' ALKMIN — Preciso concluir minha oração, Sr. Presidente, porque o meu tempo está a escoar-se.

Antes, porém, quero conceder um aparte ao nobre deputado Aurélio Viana, que, há muito tempo, até com constrangimento para mim, espera a sua vez. Em seguida, darei o aparte ao deputado Adauto Cardoso.

O SR. AURELIO VIANA — Este o trecho de um discurso pronunciado na Câmara sôbre o assunto em tela:

"Tem razão quanto ao seu aparte, mas talvez não tenha razão quanto à incongruência que encontra nas minhas palavras. Quero responder com as palavras da mesma autoridade que nos entregou em mãos manuscrito por ela elaborado e que foi o Presidente Edgard Costa: "Em declarações hoje formuladas e publicadas na imprensa desta cidade, o Ministro Edgard Costa afirma que o projeto que entregou ao sr. deputado José Maria Alkmin e a mim é o da cédula oficial servindo-se da experiência e das impugnações sofridas e com aquelas adaptações que tornariam mais fáceis a sua aprovação. S. Exa. mesmo mandou a primeira fórmula e declara que o material da atual é o da primeira com adaptações convenientes. Estas são palavras do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, respondendo ao deputado Chagas Rodrigues. Então, a uma aparte do deputado Luiz Garcia: "V. Exa. falou das declarações do Ministro Edgard Costa. Realmente, temos em mão essas declarações". O deputado Afonso Arinos: "Tenha então, a bondade de as ler". O sr. Luiz Garcia: "O Sr. Ministro Edgard Costa forneceu hoje a um vespertino as seguintes declarações: a cédula única é exatamente a mesma cédula oficial".

O SR. JOSE' ALKMIN — Já foi lido o aparte.

O SR. AURELIO VIANA — Permita que continue, a bem da verdade.

O SR. JOSE' ALKMIN — Com muito prazer.

O SR. AURELIO VIANA — Meu intuito é ùnicamente repor a verdade nos seus devidos termos. Esta aqui uma emenda do deputado José Bonifácio sôbre o denominado "dedo sujo", e que mandava suprimir o art. 5.º do projeto. Era o em discussão naquela madrugada e que dispunha sôbre a obrigatoriedade do dedo embebido em tinta.

O SR. JOSE' ALKMIN — Suprimia o art. 34 da Lei 2250.

O SR. AURELIO VIANA — Apresentou emenda, restabelecendo o dispositivo que havia desaparecido na Comissão de Constituição e Justiça. E que aconteceu? Tôda a Casa, udenistas, pessepistas, pessedistas, perrepistas, petebista, tôda a Casa votou contra a emenda do deputado José Bonifácio, com exceção dêle próprio e de um único companheiro que encontrou. Estes os fatos que se processaram naquele dia. (**Palmas**).

O SR. JOSE' ALKMIM — Vêm V. Exas. — o nobre deputado Aurélio Viana veio com um aparte, de tôda a oportunidade, repor a questão nos seus devidos têrmos.

Sr. Presidente, V. Exa. me está advertindo de que se esgota o meu tempo. Recebo a advertência, mas quero, antes de deixar a tribuna, conceder o aparte ao nobre deputado Adauto Cardoso, solicitando do apenas de S. Exa. que seja breve.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Serei brevíssimo, meu caro colega. Quero apenas pedir a V. Exa. que se recorde, nesse restabelecimento da verdade, pois hoje começamos a encerrar um período da nossa História, ao que parece do tom do discurso de V. Exa...

O SR. JOSE' ALKMIM — Não apoiado. V. Exa. não descobrirá no tom do meu discurso, nenhuma palavra que possa levar a inquietação ao espírito de V. Exa. Esteja V. Exa. tranquilo; E se V. Exa. estiver tão tranquilo quanto eu estou não terá que recear.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Neste caso, eu me equivoquei a respeito do ar com que V. Exa. assomou a essa tribuna, e que me pareceu bem funéreo, sr. deputado.

O SR. JOSE' ALKMIM — Ar que está mais no seu espírito, V. Exa. está projetando suas inquietações interiores para o mundo externo.

O SR. ADAUTO CARDOSO — O que queria dizer a V. Exa. é que nossa controvérsia se situa em tôrno de dois pontos capitais: na cédula oficial e na cédula única, V. Exas. não aceitaram, a maioria nos esmagou literalmente no que se refere à alternância de nomes na impressão das cédulas...

O SR. JOSE' ALKMIM — Esse fato já foi esclarecido aqui.

O SR. ADAUTO CARDOSO — ... tanto da cédula oficial quanto da cédula única. Em duas oportunidades, em dois episódios nós lutamos, nesta Casa, para que a cédula fôsse inteiramente protegida da fraude. E o sr. deputado Ulisses Guimarães, pleiteando que não se fizesse alternância de nomes e que as cédulas fôssem distribuídas pelos Partidos, asseverou que a alternância de nomes constituía um verdadeiro teste de alfabetização para o eleitor, que iria criar obstáculo de discernimento intransponível para o eleitorado do interior. Esta acusação o honrado deputado Ulisses Guimarães aqui formulou e deixou, portanto, admitido, claro, patente, perante todos nós homens experientes dessas coisas, que o que o PSD pleiteou e conseguiu fazer, apesar de tôda nossa resistência, foi a predominância de uma cédula em que o eleitor não alfabetizado pudesse discernir, pudesse escolher, sem ler, os nomes que o cabo eleitoral lhe indicasse.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Aviso ao nobre orador que o tempo do expediente está findo.

O SR. JOSE' ALKMIM — Obrigado a V. Exa. Vou concluir o meu discurso.

O nobre deputado Adauto Cardoso acaba de revelar aquilo que, neste recinto, está quase visível para muita gente: que S. Exa., inquieto e intranquilo, também me atribui, pelo menos em parte, a intranquilidade de que está possuído. Devo dizer, Sr. Presidente, e devo dizer à Casa que, realmente, a leitura dos jornais de hoje, o noticiário da Capital, sobretudo o noticiário que não vem nos jornais nem nos rádios, mas que circula com extraordinária velocidade, nos dá a impressão de que estamos, como disse o deputado Adauto Cardoso, vivendo — se bem me lembro das suas palavras — um fim de período, ou um fim de fase política. Não sei se o nobre deputado tem razão. O fato é que todos nós, neste instante, estamos preocupados.

O SR. FLORES DA CUNHA — O sr. deputado Adauto Cardoso disse que V. Exa. havia subido à tribuna em ar fúnebre. Creio que o sr. Adauto Cardoso desejava que V. Exa. o houvesse feito em ar de mazurca. (**Risos**).

O SR. JOSE' ALKMIM — Muito grato ao aparte do eminente colega General Flores da Cunha, que sempre põe uma nota alegre neste recinto, com as suas intervenções.

O que desejo dizer agora não precisa de adjetivação, porque está na consciência de todos: estamos, de fato, atravessando fase difícil da República, vivendo hora que convoca todos os homens serios, todos homens de intenções honestas militantes na vida pública, para servirem lealmente o regime, e não para perturbá-lo, como estamos vendo de alguns dias a esta parte. (**Palmas**). Podemos dizer que as responsabilidades devem até ser discriminadas neste recinto. E nesta discriminação eu poderia alegar, em nome do Partido que tantas vêzes me têm mandado a esta tribuna, que tôdas as solicitações — inclusive a reforma da Lei Eleitoral — foram votadas pelo meu Partido exatamente como a Justiça Eleitoral as reclamou.

O SR. MARIO GUIMARAES — Inclusive a cédula única.

O SR. JOSE' ALKMIM — Inclusive e principalmente a cédula única, porque, se a cédula oficial não foi aqui votada da primeira vez, o foi da segunda, com o nome de cédula única e exatamente com as características da primeira cédula.

Sr. Presidente, fato importante, êste de natureza quase pessoal, nos intranquiliza a todos, aflige a toda a Nação. E' o estado de saúde do sr. Café Filho. O eminente e honrado Presidente da República, segundo comunicações que recebemos nesta Casa, passa hoje o cargo, a fim de se submeter a tratamento em hospital.

Em nome dos Partidos que habitualmente represento nesta tribuna, consigno os votos que todos formulamos, e o faremos de coração, sinceramente, por que o eminente Chefe da Nação se restabeleça prontamente nas suas fôrças, nas suas energias, para continuar servindo ao Brasil.

Estes votos formulamos juntamente com outros. Sr. Presidente. Quando V. Exa., por fôrça de dispositivo constitucional, vai assumir a Presidência da República, desnecessária seria qualquer palavra sôbre o que esperamos da forma como irá conduzir-se na alta chefia do Poder Executivo. Sabemos, através de sua vida pública, de seu passado, que alí V. Exa. será modelar no respeito às instituições democráticas do País, de acôrdo também — e aqui sem nenhum orgulho o proclamo — com o que constitui o patrimônio da nossa cara Província de Minas Gerais, que deu já ao Brasil quatro Presidentes, todos abonando nossa formação democrática. Devo dizer que não temos dúvida de que V. Exa. fará respeitadas as franquias democráticas do Brasil. (**Palmas**): que saberá defender a Constituição da República: que não se deixará envolver, em nenhum momento, dada a nobreza com que sempre se colocou no exame de tôdas as questões: e que defenderá êste regime, Sr. Presidente, porque êste, que é o regime da lei, é o único capaz de permitir que o País se desenvolva e não se afogue em sangue, na guerra civil que com tanta frequência se prega. (**Palmas**). Devo dizer que aquêles que, pela tribuna desta Casa, pela imprensa e pelo rádio, pregam a subversão do regime, são os verdadeiros inimigos do Brasil. (**Muito bem, Palmas**). Estes, sim! (**Palmas**).

Por que o Brasil não há de ser presa de alguns, não há de ser tutelado por outros. Detestamos o messianismo e temos horror àqueles que pensam poder substituir o Direito e a Justiça pelo predomínio da fôrça, que é ilegítima.

Graças a Deus, os recessos mais íntimos onde se cultiva o Direito já se estão manifestando. Duas Faculdades, que honram a nossa cultura, acabam de trazer a público a palavra tranquila, brilhante, exprimindo o pensamento jurídico da Nação aqueles que querem uma solução violenta traem o Direito e aqueles que estão dentro desta Casa, venham de onde vierem, e aceitam tal solução são traidores do regime, são traidores do povo. (**Palmas prolongadas**).

Não nos atemorizamos, Sr. Presidente com as manifestações esporádicas, isoladas, dos que desejam a subversão da ordem para a implantação de qualquer regime extralegal. Não nos atemorizamos, porque o mal não atingiria sòmente aos que discordamos de tamanha calamidade, mas atingiria a tôda a Nação.

Daí nosso sofrimento maior, ao ver que,

(Conclui na 10ª página)

Articulação política em tôrno de Luz precedendo sua posse

Desde que se tornou provável a transmissão do govêrno ao sr. Carlos Luz, a movimentação política passou a se fazer em tôrno do Presidente da Câmara. Proceres civis e militares de tôdas as correntes mantiveram contacto com o deputado mineiro.

Entre os que estiveram com o sr. Luz apontam-se o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente eleito da República, senador Benedito Valadares, deputado Armando Falcão.

EDUARDO GOMES PELA LEGALIDADE

Consta também ter mantido o sr. Carlos Luz na madrugada de anteontem para ontem, demorada conferência com os ministros militares, com os quais examinou a situação decorrente do afastamento do Presidente da República.

Há mesmo quem diga ter o Ministro da Marinha manifestado dúvidas quanto à conveniência de se entregar o Govêrno, em ambiente de crise, a um civil, sugerindo que, ao invés do sr. Luz, assumisse o Govêrno uma junta integrada pelos presentes.

Coube ao brigadeiro Eduardo Gomes manifestar-se contrário à sugestão, que importaria na ruptura da vida legal do país.

O ministro Lott não chegou a se pronunciar, pois a idéia foi logo afastada.

O caso Mamede

O brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do EMFA, respondeu finalmente ao general Teixeira Lott, sôbre o caso Mamede, fazendo-o em têrmos formalmente amistosos. Entretanto, insistindo na conveniência da permanência do referido coronel na Escola Superior de Guerra, o brigadeiro Duncan alega que sòmente um decreto do Presidente da República poderá devolver o coronel golpista ao Exército.

Noticiou-se ontem que o coronel Mamede e o major Pitaluga, secretário do Clube Militar, haviam sido detidos por ordem de autoridades militares. A notícia não se confirmou.

O major Pitaluga foi envolvido por ter se manifestado, em declaração à imprensa, solidário com o discurso subversivo do coronel Mamede.

Sai hoje o aumento de médicos

O sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente do Senado, no exercício da Presidência, promulgará, hoje, o projeto de lei que institui o salário mínimo dos médicos que trabalham em emprêsas particulares, cujos autógrafos retornaram, ontem, ao Monroe, sem nenhuma manifestação do Presidente da República.

O referido projeto determina que os médicos empregados em emprêsas particulares, com exercício nesta cidade, ganharão o salário mínimo mensal de 8.400 cruzeiros. Estabelece, ainda, uma tabela especial de escalonamento de salários para os médicos que estejam trabalhando nas mesmas condições no interior do país.

Diário de um Repórter

CASTELLO

CORAÇÃO RIJO

Pouco depois de receber o ofício do sr. Café Filho, transmitindo-lhe o Govêrno da República, o sr. Carlos Luz, conversando com o sr. Monteiro de Castro na presença de alguns repórteres, e lamentando o estado de saúde do presidente, informou que seu médico assistente o deixou perfeitamente tranquilo quanto ao coração.

— Por essa porta — concluiu o sr. Luz — eu não saio. Só se se abrir uma outra.

O POLÍTICO ESTADUAL E O POLÍTICO FEDERAL

Comentando as contradições da política catarinense, o governador Jorge Lacerda dizia-nos ontem:

— O político estadual é inteiramente diferente do político federal. Lá nossos recalques se abrem ao impacto das contingências locais. Ninguém escapa. A coisa é inteiramente outra.

JUAREZ ABSOLUTISTA

Para melhor assinalar sua posição absenteista, nas atuais circunstâncias, o general Juarez Távora resolveu não assumir a Presidência do Clube Militar, posto no qual seria solicitado a pronunciamentos que não quer dar.

NÃO E' FOUCHE'

Perguntamos ao sr. Monteiro de Castro se representava a continuidade no Govêrno da República.

— Não me atribua o papel de Fouché — respondeu.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Sá Tinoco, depois de assistir os animados debates em tôrno do discurso do sr. Paulo Fernandes, retrucou que "tanto falam nos Colégios Eleitorais que acabarei internando dois sobrinhos terríveis num dêsses discutidos estabelecimentos"...

●

...QUE o senador Novais Filho afirmou, ontem, no Senado, não poder deixar de presenciar a posse do sr. Carlos Luz na Presidência da República, pois sempre fizera política com os mineiros...

●

...QUE o dito parlamentar pernambucano acrescentou, ainda, que os filhos de Minas Gerais, a seu ver, são os brasileiros de maior descortinio político do país...

Debate de Aldeia na Assembléia

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur falando, ontem, no expediente, respondeu à entrevista do líder do Govêrno na Assembléia, Sr. Ribeiro de Castro, divulgada por êste jornal, contestando diversos tópicos e afirmando que aquêle representante havia tentado uma chantagem com a finalidade de prejudicar o tabelião de São João da Barra, seu adversário.

Disse que o Sr. Ribeiro de Castro não merecia mais a confiança do governador Miguel Couto Filho, razão por que deveria renunciar à liderança que lhe fôra confiada no início da legislatura.

«RIO, 40 GRAUS»

Ainda no expediente, o deputado Hipólito Porto proferiu o elogio do filme nacional «Rio, 40 Graus», ontem exibido num cinema de Niterói especialmente para os deputados fluminenses e jornalistas credenciados na Assembléia. Disse que os seus votos eram que o cinema nacional continuasse a realizar obras do mesmo porte, condenando, finalmente, a atitude do Chefe de Polícia do Distrito Federal.

(Conclue na pág. 11)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Cónfiam na Justiça Eleitoral e aprovam moção os vereadores

CÂMARA MUNICIPAL

Por 30 votos contra um, os vereadores aprovaram, ontem, uma Moção, apresentada pelo sr. Helio Valencer, do PR, e dirigida ao Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, dizendo que o povo brasileiro, neste momento dramático para a vida do país, confia na Justiça Eleitoral e em que os candidatos eleitos a 3 de outubro, devem ser diplomados e empossados.

Antes, o sr. Cotrin Neto, do PRP, em nome de seu partido, pronunciou um discurso, protestando contra a substituição do Presidente da República, dizendo que "tôda gente sabe como um golpe de Estado começa ou pode começar. Mas nem todos que o deflagram sabem como êle se concluirá".

EXEMPLO ESPANHOL

O sr. Cotrin Neto leu o manifesto dos professores de Direito e juristas, lançados à Nação, contra o golpe. Fazendo comentários a respeito, citou o exemplo espanhol, dizendo: "Um pronunciamento militar, deflagrado por militares de todas as armas, desencadeou naquela Nação uma guerra sanguinolenta de três anos, que deu como consequência a perda da vida de um milhão de cidadãos. Há brasileiros alucinados que pretendem buscar no golpe militar a solução para sua frustração política; êsses homens, a pretexto de estarem defendendo a ação da insânia comunista, estão, exatamente, fazendo o jôgo dos comunistas. E isso — acrescentou — **fatalmente se verificará** se alguns **militares** forem suficientemente loucos para virem com pronunciamentos cujas consequências êles também não poderão prever.

ULTIMA OPORTUNIDADE

O sr. Cotrin Neto ainda disse: "Quero alertar, talvez na última oportunidade, que nos resta, para a loucura de alguns loucos que querem como cães hidrofobos atrair a peçonha de que estão imbuidos sôbre o organismo desta desgraçada Nação que tem a desgraça de ser o berço de homens inconformados com os resultados das urnas que êles juraram acatar nos comícios políticos".

SUMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Frederico Trota indagou se já havia chegado a Mensagem sôbre os Estatutos dos Funcionários Municipais, respondendo a Mesa que não.

Foi aprovado requerimento do sr. Levi Neves para que o expediente da sessão do **dia** 14 próximo seja dedicada à memória **do** almirante Villegaignon.

Foi aprovado requerimento do sr. Frederico Trota, mandando dar o nome do **general** Canrobert a uma das ruas da **cidade**.

A requerimento do sr. Raul Brunini foi designada a seguinte comissão para representar a Câmara na posse do sr. Carlos Luz: Aníbal Espinheira, Geraldo Moreira, Hélio Valcacer, Gama Filho, Miecimo da Silva e Raul Brunini.

Foram aprovados os seguintes votos: de pesar, proposto pelo sr. Hélio Valcacer, pelo falecimento do poeta Augusto de Almeida Filho; de louvor, pela iniciativa de "O Globo", no setor esportivo, promovendo uma campanha em favor do box amador.

O sr. Gentil de Castro leu editorial do "Correio da Manhã", sob o título "O general Lott e a garantia da Legalidade". O mesmo orador pediu uma comissão para representar a Câmara nos festejos do 10.º aniversário do Banco de Sangue, sendo escolhidos os srs. Alvaro Dias, Gentil de Castro, Domingos d'Angelo, Nilo Romero, Pedro Faria, Indio do Brasil e Indolecio Iglesias.

O sr. Anibal Espinheira falou sobre as subprefeituras, aplaudindo a sua criação.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi rejeitada a urgência requerida para o projeto que concede subvenções a entidades carnavalescas.

Foi aprovado, em terceira e última discussão, o projeto que cria o Serviço de Readaptação dos Cegos.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: PEDIATRIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade acima referida, será identificada hoje, dia 9 do corrente, às 10 horas, no Auditório dêste Hospital, 10.º andar, sito na Rua Sacadura Cabral, 178.

A vista da prova será dada imediatamente após a identificação.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1955
CÉLIO CERSOSIMO
(Chefe da Seleção e Treinamento)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.
RUA SENADOR DANTAS, 75 — 4.º andar — Tel. 52-5999
— Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias
DR. LUIZ FRAGA

"Não devemos recuar aos velhos esquemas de um capitalismo superado"

PORTO ALEGRE, 7 (Do enviado especial) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos, na sessão inaugural da II Reunião Plenária da Indústria:

"Meus Senhores:

Ao abrir os trabalhos desta Segunda Reunião Plenária da Indústria, desejo expressar na qualidade de Presidente da Confederação Nacional da Indústria, e em nome de tôdas as Federações do país, as nossas mais vivas congratulações ao Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul pelo transcurso do vigésimo quinto aniversário da sua fundação.

Uma instituição, como a que ora nos hospeda, quando completa 25 anos de existência pode-se afirmar, sem temor de erro, que já atingiu nível de plena maturidade.

Ao Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul, aos seus dignos e operosos dirigentes e aos seus associados, os nossos cumprimentos.

Meus Senhores:

Não é sem motivo especial que estamos reunidos nesta cidade, capital do glorioso Estado do Rio G. do Sul, para definir e expressar, em documento solene, aqueles princípios que, embora tenham sempre estado implícitos na nossa ação de classe produtora, devem hoje mais do que nunca, ser proclamados à Nação. Proclamados, com fé nos nossos destinos e, porisso mesmo, com coragem, desassombro e independência.

Já em São Paulo, quando em memorável reunião, examinamos os nossos problemas ficou decidida a realização de encontros periódicos como êste. Escolhemos Pôrto Alegre, para sede da Segunda Plenária da Indústria porque, capital e símbolo do fecundo trabalho agrícola, vai, dia a dia, e cada vez mais, se orientando com notável e seguro equilíbrio no plano propriamente industrial.

Não há dúvida que a crise em que hoje se debatem povos e nações, de invejável potencial de riqueza, encontra a sua origem na improvisação e no artificialismo do seu desenvolvimento industrial, feito com prejuizo do desenvolvimento das respectivas atividades agrícolas.

A industrialização implica o desenvolvimento intenso da agricultura que é produtora de matérias primas e de alimentos, necessários fundamentalmente à sua vida.

E'-me, pois, grata a oportunidade para declarar, com palavras claras, a necessidade, de uma política, que, com rumos certos e definidos, estabeleça condições para um desenvolvimento proporcional e paralelo dêsses dois setores que são o esteio da própria economia da Nação.

E nesta oportunidade desejo dizer à nossa classe que, em nosso setor, bem como nos dos demais setores das classe produtora pesa uma grande ameaça. Por lamentável confusão de idéias se desfigurou um conceito de capital, desnaturando-se consequentemente, o de capitalismo.

Nenhum de nós deseja recuar para se ver mumificado nos velhos esquemas de um capitalismo superado e sem qualquer ressonância na atualidade social. Ao contrário, para nós, classe de jovens pioneiros da indústria de um país novo, por todos cobiçado, o capitalismo tem aquele sentido moderno e dinâmico que vive no social e se fortifica nos anseios de paz e de bem estar, — atributos comuns numa nacionalidade de gente que muito bem sabe o que quer.

Por isso mesmo, parece que devemos ter a coragem e a determinação de nos definirmos, de nos classificarmos como **capitalistas.**

Os planos de socialização e de nacionalização das emprêsas fracassaram exatamente porque eliminou-se essa função e êsse substrato ao proprietário da emprêsa. E' claro que a nossa sociedade industrial — de resto como naquela de qualquer outro país, não será nunca uma sociedade perfeita; mas é certo, também, que não alcançará o seu fim sem um grande esforço humano, sòmente possível, se lastreado num programa de idéias claras e definidas.

"Devemos convencer-nos, cada vez mais, que a nossa classe oferece possibilidades maiores do que aquelas que possam ser oferecidas, por qualquer outra, para consecução da paz social, para o estabelecimento de um espírito de verdadeira harmonia entre o esforço individual e o esforço da coletividade. Mas, repito, é necessário não perder de vista a nossa autêntica fisionomia de empreendedores.

Quem conhece a importância fundamental do direito de propriedade, no sentido de favorecer as iniciativas e fixar as responsabilidades em matéria de economia, não pode manter-se indiferente, ante certas correntes que se agiam em nosso meio sob o impulso de mal compreendidas exigências socializantes. Nós não poderemos permitir que se repitam no nosso país, potência industrial em formação, as desastrosas omissões do liberalismo econômico do século passado; mas, simultâneamente, devemos nos opor, com firmeza e decisão, com plena energia, no interêsse mesmo dos nossos trabalhadors, a certas experiências que, em verdade, nos fariam retornar ao ambiente condenado do velho capitalismo.

Pio XII, o Santo Padre gloriosamente reinante, em notável discurso proferido recentemente, perante os membros da União Internacional das Associações Patronais Católicas, adverte dos perigos da preocupação de solicitar a constante intervenção do Estado para sustentar o desenvolvimento econômico das emprêsas.

O Santo Padre afirma peremptório:

"A economia, como de resto qualquer outro ramo da atividade humana não é, por sua natureza uma instituição do Estado; é, ao contrário, o produto vivo da livre iniciativa dos indivíduos e dos seus grupos livremente constituidos".

E uma sábia análise que resume alguns dos nossos problemas mais atuais e mais imediatos, acrescenta Sua Santidade:

"De outra parte, fugir-se-ia à verdade se se pretendesse afirmar que cada emprêsa particular é, por sua natureza, uma sociedade, no sentido de que as relações entre os elementos que a compõem sejam determinadas plas normas da justiça distributiva, de modo que todos, indistintamente, proprietários ou não dos

Sr. Augusto Viana

meios de produção, tenham direito a uma parte da propriedade ou, pelo menos, aos resultados da emprêsa".

"Uma tal afirmativa parte da hipótese que cada emprêsa encontre sua própria natureza na esfera do Direito Público. Hipótese inexata porque, seja a emprêsa constituida seb a forma de fundação ou de associação, de que todos os operários participem como co-proprietários, seja ela propriedade privada de um só individuo que estipule com todos os seus operários um contrato de trabalho, em qualquer caso inscreve-se ela na ordem jurídica privada da vida econômica. Tudo quanto dissemos se aplica à natureza jurídica da emprêsa como tal; mas, a emprêsa mesmo, pode abraçar ainda toda uma categoria de relações pessoais entre os que dela participam, relações que precisam ser levadas em linha de conta.

"O proprietário dos meios de produção — quem o diz é o Santo Padre — qualquer que seja êle, proprietário particular, associação de trabalhadores ou fundação, deve sempre, nos limites do Direito Público da economia, permanecer o único árbitro nas suas decisões econômicas".

Certamente não pretendemos com isso colocar nossa independência e autonomia em conflito com os interêsses da sociedade em geral ou dos trabalhadores em particular.

No que diz respeito à primeira, nós sabemos hoje que o conceito do século XVIII, seja êle o de **laissez faire**, seja êle o marxista, estão errados. Sabemos, por isso mesmo, que uma sociedade industrial deve ser organizada de tal modo que o interêsse particular de uma emprêsa, independente e autonoma, vem melhor alcançado se ela satisfaz o bem comum.

Quanto aos trabalhadores — quero proclamar ainda uma vez — o alto espírito de harmonia social que anima as nossas entidades e que se manifesta através dessas duas notáveis instituições que são o melhor testemunho do nosso ideal, o SESI e o SENAI. Duas organizações que nos colocam como país líder em matéria de relações humanas na emprêsa, seja sob o aspecto do próprio serviço social, seja sob o aspecto da preparação profissional dos nossos trabalhadores.

Meus Senhores: Eis, portanto, claramente evidenciado o caráter da nossa concepção de capitalismo na atual democracia industrial: um capitalismo integral, na concepção do binômio direitos e deveres do empreendedor; um capitalismo construtivo do bem estar particular no quadro do bem estar coletivo, e com destacada função social, objetivando a elevação moral, cívica e material do povo; um capitalismo que não faz concessões em troca de tranquilidade egoística, mas que, ao contrário, cumpre, por missão e vocação, a tarefa da gradual ascensão da nossa Pátria ao lugar de proeminência a que todos os seus filhos, humildes e poderosos, querem, com legítimo orgulho, vê-la colocada; um capitalismo, portanto, que procura, não na confusão de idéias e de princípios, mas, na preservação dos valores naturais e éticos, garantir o futuro da nossa terra, na base de uma tradição, que nós industriais, de modo particular, fomos chamados a criar. Não podemos, por isso mesmo, dar-nos ao luxo de experiências perigosas e de modernismo passageiros, com indiscutível prejuizo da seriedade de nossos propósitos e justeza de nossos intentos.

E' o quanto desejo sublinhar na instalação dos trabalhos da Segunda Reunião Plenária da Indústria. E' preciso dizer à Nação, para que a Nação saiba, que nós não improvisamos soluções. Exatamente por isso a indústria, os industriais das grandes e pequenas emprêsas, aqui estão reunidos para ventilar problemas que se confundem com os problemas nacionais.

Essa é a nossa decisão: decisão que nos encontra unidos e de boa vontade para trabalhar em proveito da Pátria. Assim, as futuras gerações de industriais nos olharão com estima, respeito e reconhecimento."

ALGO MAIS QUE UM LINDO BONECO

As fãs de cinema de hoje passaram a exigir que os galãs possuam mais do que beleza. A prova está no sucesso de vários novos astros que, longe de bonitos são até feios. E' o caso de Richard Burton, um astro que substitui beleza por talento e simpatia. Não falte ao encontro que êsse grande artista têm com você nas páginas de CAPRICHO — a revista da mulher moderna. Leia CAPRICHO de novembro, que lhe traz ainda seções de cinema, rádio, curiosidades. À venda em todos os jornaleiros.

Manifesto legalista das classes rurais foi lido no Senado

PLENÁRIO DO SENADO

O Senado viveu, na tarde de ontem, uma de suas sessões mais animadas, em virtude dos debates travados em tôrno do discurso do sr. Paulo Fernandes, que subiu à tribuna para ler o manifesto da Federação Rural Brasileira em favor da legalidade.

O parlamentar fluminense, após proceder à leitura do referido manifesto, passou a analisar a proclamação assinada pelos srs. Juarez Távora e Milton Campos, acentuando que a afirmação dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República havia sido apressada e injusta.

OS DEBATES

Nessa altura começaram os apartes dos srs. Juraci Magalhães e Fernandes Távora, êste irmão do general Távora, estabelecendo-se acalorados debates sôbre o assunto.

O sr. Paulo Fernandes iniciou sua oração dizendo que "enquanto na Capital da República persistem os grupelhos de políticos, inconformados com os resultados do último pleito, a tumultuar a situação nacional; enquanto êles agitam o ambiente político de nossa terra, para felicidade nossa, o brasileiro do interior tranquilamente se mantém nas suas tarefas normais, concorrendo para o engrandecimento da Pátria.

Felizmente, porém, temos ouvido, nos últimos tempos, como que uma reação a êsse estado de coisas, provinda das mais diversas camadas. Dos estudantes, através de seus órgãos de classe. Dos liberais e dos juristas. Dos industriais e dos comerciantes. Quem tenha bom senso e realmente ame sua terra não pode, neste momento, ficar silencioso. E essas vozes se têm feito ouvir dos mais afastados rincões do Brasil. E' um confôrto para aquêles que sabem que só na tranquilidade, só na paz e na manutenção do regime poderá o país prosseguir na senda do progresso. Quero, para conhecimento do Senado e da Nação, ler desta tribuna o manifesto da Confederação Rural Brasileira em favor da legalidade".

FISCAIS FANTASMAS

Lido o referido documento, que já teve ampla divulgação na imprensa brasileira, o orador, quando iniciava suas considerações sôbre a proclamação dos srs. Juarez Távora e Milton Campos, recebeu inúmeros e simultâneos apartes dos srs. Juraci Magalhães e Fernandes Távora, o qual declarou que o general Távora havia subscrito o referido manifesto por ter sido informado por doze oficiais reformados de que o pleito havia sido fraudado, notadamente em Minas Gerais. Acrescentou o aparteante que o candidato da UDN à sucessão presidencial havia distribuído pelo país êsses doze fiscais de sua confiança, a fim de poder avaliar a lisura do pleito.

Nessa altura, tendo o sr. Fernandes Távora frisado que a informação era idônea por ter sido prestada por oficiais das Fôrças Armadas (reformados), o sr. Bernardes Filho contraparteou, dizendo que a simples condição de militar "não basta para que o depoimento por êle prestado, mesmo em se tratando de um homem digno, prevaleça sôbre o depoimento, em contrário, de elementos civis, do mesmo modo dignos. Antes de mais nada — ressaltou o sr. Bernardes Filho — teremos de indagar se êsses observadores, indicados pelo general Juarez Távora ou que a êle expontâneamente, se ofereceram, para ir aos Estados fiscalizar o pleito, são homens revestidos daquela isenção de ânimo e daquele equilíbrio indispensáveis para que seus depoimentos sejam invocados e aceitos por nós, como partidos de observadores militares. No Estado de Minas Gerais, o general Juarez Távora, o senador Fernandes Távora ou quem quer que seja, opõem suas palavras às dos Ministros do Tribunal Regional mineiro, tão autorizadas quanto às dos mais dignos militares".

Por seu lado, o sr. Filinto Muller indagou quais seriam êsses "fiscais fantasmas", desde que, até então, ninguém havia ouvido falar dêles. O sr. Paulo Fernandes, retomando a palavra, também estranhou que o general Juarez Távora, apoiado por cinco partidos, houvesse recorrido à fiscais misteriosos, a fim de tomar conhecimento do andamento do pleito. O sr. Juraci Magalhães volta ao debate esclarecendo que "o pensamento do general Juarez Távora, no mandar observadores pessoais seus aos Estados, foi ter, sôbre o pleito, informações que merecessem sua confiança".

Após ter sido esclarecido que os fiscais do general Juarez Távora não eram "observadores militares", como parecera, pela declaração inicial do sr. Fernandes Távora, o debate encaminhou-se para a questão da cédula oficial e do dispositivo conhecido como do "dedo sujo", tendo o sr. Fernandes Távora culpado o PSD pela rejeição da cédula única e do referido dispositivo do "dedo sujo", afirmando que a cédula única não passava de uma tapeação. O sr. Apolônio Sales lembrou-lhe, então, que a medida havia sido aprovada pelo Congresso por ter sido indicada pelo Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, com o apoio da UDN, representado pelo seu líder sr. Afonso Arinos. Quanto à rejeição do dispositivo do "dedo sujo" fôra aprovado pelas duas Casas do Congresso e, mais tarde, revogado, em virtude da impossibilidade material de sua execução.

O sr. Paulo Fernandes concluiu apelando "aos homens sensatos do país, no sentido de que passemos a considerar como de menor importância nossas possíveis questões e divergências partidárias, colocando acima, sempre acima de tudo, os altos interesses de nossa Pátria".

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. **Bernardes Filho**, em explicação pessoal, reiterou suas afirmações feitas na véspera, cuja íntegra publicamos em nossa edição de ontem, e estabeleceu um paralelo entre a conduta dos governadores Jânio Quadros e Clovis Salgado. Enquanto o Chefe do Executivo

(Conclue na pág. 11)

Quer saber das tarifas Rio-Niterói

O deputado Alberto Torres requereu, ontem, ao Ministro da Viação, o inteiro teor dos estudos mandados efetuar para a fixação das tarifas e fretes a serem cobrados nos serviços de transportes marítimos explorados pela Cia. Cantareira e Viação Fluminense e pelas Frotas Carioca e Barreto, estudos êsses realizados pelo Comandante Francisco Freire Pereira Pinto e pelo engenheiro Plínio Branco.

No segundo ítem de seu pedido, o parlamentar fluminense requer ainda o inteiro teor das deliberações da Comissão de Marinha Mercante sôbre a matéria, tendo por base aqueles estudos.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

- Presidente: Carlos Luz.
- Presentes: 86 deputados.
- O SR. AUREO DE MELO contesta declarações feitas da tribuna da Câmara pelo deputado Antônio Maia relativamente a fatos ocorridos nos municípios de Benjamin Constant, no Amazonas.
- O SR. LUIS TOURINHO pede a regularização dos pagamentos aos servidores da Cia. de Navegação da Bacia do Prata, com sede em Guaíra.
- O SR. TEIXEIRA GUEIROS protesta contra violências que estariam sendo praticadas contra seus correligionários no Pará.
- O SR. QUEIROS FILHO justifica projeto que autoriza a emissão de sêlos comemorativos do centenário de fundação da cidade de Franca, em São Paulo.
- O SR. CAMPOS VERGAL solicita o reajustamento dos proventos dos aposentados e inativos da Estrada de Ferro Paulista.
- O SR. PORTUGAL TAVARES pede providências das autoridades contra a devastação da fauna e da flora na região das Sete Quedas.
- O SR. CHAGAS RODRIGUES elogia o general Teixeira Lott, titular da pasta da Guerra.
- O SR. VASCONCELOS COSTA lê, para que conste dos Anais, aplausos endereçados ao sr. Afonso Pena Junior, por motivo de entrevista que concedeu ao "Correio da Manhã".
- O SR. LAURO CRUZ discorre sôbre o transcurso da data centenário do nascimento do filólogo Eduardo Carlos Pereira.
- O SR. MARIO GOMES analisa resoluções do Conselho de Águas e Energia Elétrica, a propósito do problema do racionamento da luz e fôrça.
- O SR. TENORIO CAVALCANTI anuncia que pediu inscrição para responder a discurso do sr. Getulio Moura sôbre as eleições no Estado do Rio.
- O SR. JOSE' MARIA ALKMIM, no "grande expediente", prossegue em considerações iniciadas anteriormente sôbre a situação política nacional, tendo nesta oportunidade dirigido uma saudação, como líder da amioria, ao sr. Carlos Luz, que iria assumir a Presidência da República, em face do licenciamento do sr. Café Filho.

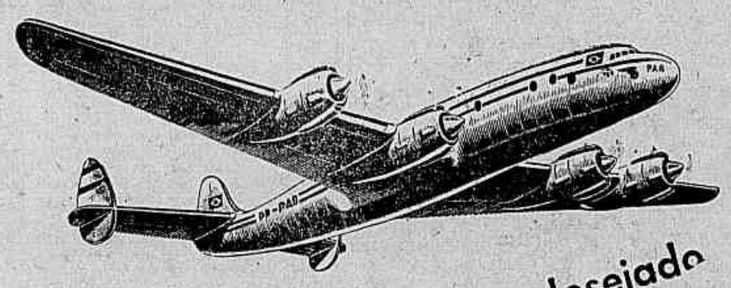
ORDEM DO DIA:

- Presidente: Carlos Luz.
- Presentes: 213 deputados.

Presta compromisso regimental o sr. José Jatobá, suplente convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado Fausto Oliveira.

(Conclue na pág. 11)

quadrimotores **CONSTELLATION**



levarão sua carga em POUCAS HORAS ao destino desejado

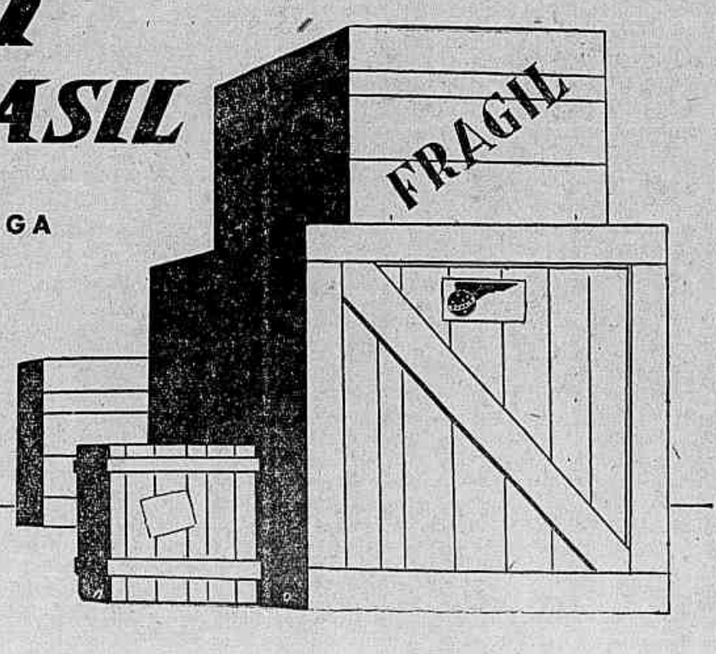
- MAIS RAPIDEZ
- EMBALAGEM MAIS BARATA
- MELHORES NEGÓCIOS

Sua carga, pelos famosos quadrimotores CONSTELLATION, em vôos diretos, chega MAIS RÁPIDA e em MELHORES CONDIÇÕES

utilise os serviços da

PANAIR DO BRASIL

ENCOMENDAS • EXPRESSO • CARGA



RUA DEBRET, 23
Esquina com a Av. Nilo Peçanha

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JAEIRO, 9 DE OVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

A linha certa

A comunicação do sr. Carlos Luz à Câmara dos Deputados, de que assumia o govêrno como substituto do sr. Café Filho, deu motivo a uma demonstração de vitalidade das instituições democráticas, consubstanciada nos pequenos mas incisivos discursos ali pronunciados pelo novo Chefe do Govêrno, o novo Presidente da Câmara e os representantes da maioria e da minoria parlamentar.

Todos manifestaram sua confiança na continuidade e no fortalecimento das instituições, comprometendo-se a um trabalho conjunto de salvaguarda e defesa da democracia, unindo-se em tôrno do govêrno em cuja legitimidade se transmite a linha da legalidade institucional.

Êsses compromissos devem se traduzir em atitudes objetivas e concretas, prestigiando o sr. Carlos Luz na difícil situação em que se encontra o país para que êle adote as decisões necessárias à preservação da disciplina militar e, em consequência, à imunização das Fôrças Armadas, instrumento preciso e legal de defesa dor regime. O novo Chefe do Govêrno, exercendo interinamente o pôsto, mais motivos terá para querer assinalar sua passagem pelo Palácio do Catete com atitudes viris, que só elas, neste momento, serão capazes de deter o alarmismo e o confusionismo dos agentes da desordem, alguns dêles instalados em postos-chaves da administração pública.

O Presidente da República em exercício deve ter em vista que o honrado Ministro da Guerra sustenta, neste momento, uma luta decisiva contra adversários do regime que, de dentro do govêrno, dão cobertura a manifestações subversivas, dificultando a manifestação plena das autoridades responsáveis pela manutenção da indispensável disciplina militar. Prestigiar o general Lott é, dessa maneira, prestigiar o regime, firmar a preponderância do interêsse governamental na defesa das instituições e sua disposição de dar ao golpismo o combate final.

Somente agindo assim é que o sr. Carlos Luz estará traduzindo em fatos suas declarações de ontem à Câmara dos Deputados, bem como os representantes parlamentares que o saudaram não poderão incentivá-lo senão nesse caminho, pois do contrário estariam dando provas de insinceridade, de malícia e de ânimo subversivo, incompatíveis com suas afirmações públicas e com a dignidade da representação popular.

O sr. Carlos Luz está convocado, portanto, a uma responsabilidade das mais graves que as contingências políticas já ofereceram a um Chefe de Govêrno. O Presidente da República, sr. Café Filho, eximindo-se da decisão em vista do seu estado de saúde, deu uma indicação da gravidade do passo a tomar. Antigo parlamentar, ex-Ministro da Justiça, com um passado a zelar, integrado numa comunidade política das mais notáveis da história republicana como é a dos representantes mineiros, sempre atentos no exato cumprimento das leis e da Constituição, deve o sr. Luz pensar duas vezes antes de decidir Êle vai definir os rumos da situação brasileira nos próximos meses e a preservação da democracia muito ficará a lhe dever se êle agir como se espera.

"Basta de política"

REUNINDO técnicos e com êles iniciando a elaboração dos seus planos de Govêrno, o presidente eleito demonstrou que está atento às necessidades maiores do país. A Nação atravessa uma série de crises, algumas criadas pela omissão e incapacidade do Govêrno.

Por isso, todos sentem que é urgente trabalhar e produzir, resolvendo os problemas que sacrificam a coletividade. O povo está farto de demagogia e agitação. Quer orientação firme e operosidade nos círculos dirigentes. Não será com palavriado vasio que se baixará o custo da vida, pondo têrmo a inflação que devora a vida econômico-social do Brasil.

Já ouvimos milhares de discursos durante a última campanha eleitoral. Não sabemos o que fazer com tantas promessas **geralmente feitas pelos governantes dos** últimos quinquênios. Agora desejamos ação construtiva, seriedade na administração e comando competente. O regime precisa de reabilitação perante as massas populares desencantadas e sofredoras. E' tempo de eliminar a escassez, a especulação e os desajustamentos entre preços e salários.

Para conseguir tal objetivo torna-se imperioso manter a ordem legal e cooperar com as autoridades constituídas, somando esforços no sentido de vencer as dificuldades do momento. O sr. Juscelino Kubitschek declarou em Quintandinha: "basta de política". Essas palavras mostram que o Presidente tem sensibilidade suficiente para compreender os anseios nacionais. Disse a verdade. Os brasileiros querem realizações práticas e úteis.

Uma vez defendidas as instituições, sob as quais continuaremos a viver livremente, resta atender aos apelos do povo em pról do desenvolvimento econômico e do bem-estar do país.

O problema dos menores

VOLTAMOS a insistir, e voltaremos sempre que se fizer necessário, não sòmente por uma questão de coerência como, também, por um dever de solidariedade humana, na necessidade de se incrementar a campanha a favor da infância desamparada. O problema está atingindo o seu mais alto grau neste país em que se cuida de tudo menos dos interêsses mais ligados ao povo.

Essa questão de proteção aos menores vem provocando uma série de reuniões, de mesas redondas, de debates, nos quais tomam parte estudiosos da matéria, procurando traçar normas para uma batalha eficiente. Tudo, porém, será inutil, se o Govêrno não se dispuser a se pôr à frente dessa batalha, com iniciativas vigorosas e animadoras. As iniciativas particulares não serão suficientes, ante o vulto alarmante do problema, se as autoridades continuarem a permanecer de braços cruzados, indiferentes à sorte de uma geração infeliz, à qual o destino abriu as portas da delinqüência e do crime.

O espetáculo degradante de menores esmolando nas vias públicas, dormindo ao relento ou pelas escadas de edifícios, envolvidos pelo vício do jôgo ou das monstruosidades sexuais, continua aí às claras, reclamando inutilmente à ação da Polícia ou do Juizado de Menores. Por mais que possa doer à sensibilidade do ilustre magistrado daquele Juizado, a questão permanece na estaca zero. E não será fiscalizando casas de diversões, "boites" e outros lugares semelhantes que se resolve o problema. Êste oferece aspectos muito mais graves, muito mais sérios, muito mais merecedores de uma investida em larga escala. Infelizmente, parece não haver boa-vontade da parte de quem deveria tê-la.

Bem sabemos e todo mundo sabe das dificuldades materiais com que ltua o Juizado de Menores. Bem sabemos que a responsabilidade do que está acontecendo não lhe cabe. Mas é preciso gritar, gritar sempre, para não ser cúmplice da displicência oficial. E' êsse o dever que cabe ao Juiz de Menores. Dever imperioso, obrigação árdua, sem dúvida, mas imposta pela grandeza daquele problema diante do qual não é possível recuar.

Câmbio e negócios

MAURICIO DE MEDEIROS

NÃO posso compreender como homens reputados como técnicos em finanças, assumindo a direção da coisa pública cometam êrro tão grave quanto o de anunciar e longamente debater uma reforma cambial.

Desde que, no ano corrente, foi anunciado êsse propósito nas esferas governamentais, a vida comercial do país ficou completamente perturbada. Sabendo-se que na reforma projetada dominava a tendência do poderoso grupo dos exportadores no sentido de desvalorizar o cruzeiro, bem se pode calcular o vulto das manobras de verdadeiro jôgo no setor do câmbio.

De fato, se se sabe que a moeda nacional vai ser desvalorizada no seu confronto com moedas estrangeiras estáveis, quem tem capital compra moedas estrangeiras e capitaliza-as para vendê-las quando elas produzirem maior quantidade de moeda nacional.

Foi isso o que muita gente fêz. E por isso o dólar chegou a quase 90 cruzeiros no câmbio livre, para só começar a baixar depois que, sensatamente, o presidente Café Filho pôs uma pedra sôbre o perturbador projeto de reforma cambial.

Que o sucessor do sr. Café Filho, seja êle quem fôr, se aproveite da lição. Reforma de valor da moeda é coisa que se estuda sigilosamente para, quando decidida, vir a público de surprêsa.

Eu estava em França quando Poincaré desvalorizou o franco. Antes de divulgar a nova taxa, mandou fechar a Bolsa por 3 dias – os necessários para que o Parlamento a aprovasse. Quando a Bôlsa foi reaberta, já estava em vigor o novo valor do franco.

Veja-se o que acaba de fazer o govêrno provisório da Argentina. Ninguém lhe ouviu propósitos de fixar novo valor para o pêso. O decreto fixando-o veio subitamente, sem deixar tempo para manobras de especulação cambial.

A nossa tão discutida reforma tem produzido os mais graves resultados sôbre tôda a economia. Na vida bancária, é a incerteza, é a insegurança e é uma consequente restrição do crédito. No comércio externo é a restrição de exportações pois o importador estrangeiro procura adaptar seus preços aos do nosso mercado interno no valor de nossa moeda.

Diminuindo as exportações, diminuem consequentemente as divisas postas em leilão, onde maior ágio, encarecimento de artigos importados com reflexo sôbre os preços dos artigos produzidos no país.

Por tudo isso, a espiral montante de preços continua a sua ascenção, sem que para o grande público consumidor apareça uma causa plausível. Afinal os efeitos do êrro da elevação do salário mínimo já passaram. Logo, a elevação constante dos preços das utilidades é um fenômeno de outras causas. E estas repousam sem dúvida na insegurança do valor real do cruzeiro, ameaçado por uma reforma discutida *urbe et orbe*.

Talvez a recusa do presidente Café Filho seja benéfica. Mas para isso cumpriria que êle tornasse pública a sua intenção de não mais tratar do assunto, deixando-o para seu sucessor. Enquanto se falar nessa reforma e no seu estudo pelos Conselhos tais e quais, a ameaça subsistirá e com ela a intranquilidade em tôda a vida econômica do país.

Moscou não mudará sôbre o caso alemão

Alexis Schiray

MOSCOU — A União Soviética não modificará a sua atitude no problema alemão, ao menos por enquanto, tal é a impressão que se obtém nos círculos diplomáticos desta capital depois das entrevistas que ontem concederam os dirigentes soviéticos na recepção que se desenrolou no Kremlin. Com efeito, êsses dirigentes manifestaram uma intransigência absoluta, defendendo ponto por ponto as atuais teses soviéticas sôbre essa questão. Alguns diplomatas vão ao ponto de pensar que, mesmo modificadas, as teses ocidentais não teriam nenhuma probabilidade de serem aceitas se os três mantiverem a posição atual a respeito da interferência do problema alemão e da segurança européia e "continuem a ignorar a República Democrática Alemã". Dêsse modo, a impressão criada pelo discurso do sr. Kaganovitch, a 6 do corrente, recebeu ontem uma nova confirmação sôbre êsse ponto.

No entanto, o sr. Molotov deu ontem a entender que partiria de Moscou "com bagagens ainda melhores do que as tinha ao chegar". Os novos pontos de aproximação que êle poderia, assim, apresentar em Genebra, depois de suas conversações com o marechal Bulganin, com o sr. Kruchtchev e outros membros do govêrno soviético dos últimos dois dias, se relacionariam, aparentemente, com outras questões tais como o desarmamento e os contatos leste-oeste.

Por outro lado, salienta-se nas esferas diplomáticas que a preocupação de mostrar aos representantes do Ocidente a vontade de calma da União Soviética dominou mais uma vez todos os propósitos mantidos ontem pelos dirigentes russos. O sr. Molotov, evocando a dificuldade para conciliar as posições leste-oeste em certos problemas, quis atenuar a impressão que havia criado ao pedir ao correspondente da "France Presse" que o entrevistava qual país representava. E como êste lhe declarara sua qualidade de francês e apresentara seus colegas norte-americano, italiano e iugoslavo, que se encontravam ao seu lado, o sr. Molotov acrescentou:

"Não é nosso desejo unânime que tudo se arranje pelo melhor, desejo compartilhado por todos nós, quer sejamos soviéticos, franceses, norte-americanos, italianos ou iugoslavos ou que prenteçamos a outros povos?"

Os dirigentes soviéticos não perderão nenhuma ocasião de insistir, perante os diplomatas, no interêsse que apresentariam as largas trocas econômicas e mais especialmente uma cooperação técnica leste-oeste. No entanto, não hesitarão, igualmente, em travar uma polêmica, por momentos cerrada, sôbre problemas tais como a existência de bases norte-americanas na Europa, renovando invariàvelmente suas acusações a respeito dos países do leste europeu, aos quais censuram sua "dependência política" dos Estados Unidos. (AFP)

EFEMÉRIDES

9 DE NOVEMBRO

1800 — Morre, em Lisboa, Domingos Caldas Barbosa, poeta, vulto da Igreja, autor do livro "Viola de Lorenzo".

1839 — Nasce, em Itaboraí, Francisco Belisário Soares de Sousa.

1853 — Nasce, na França, Artur Thiré.

1889 — Primeira demonstração de um fonógrafo, no Rio de Janeiro.

1889 — Famosa sessão do Clube Militar, no Rio de Janeiro, na qual ficou pràticamente deliberada a proclamação da República.

1889 — Baile na Ilha Fiscal, oferecido pelo Imperador Pedro II à oficialidade do navio chileno "Almirante Cochrane". Foi a última festa da Monarquia.

A OPINIÃO DO LEITOR

Tratamento igual para os autárquicos

DO leitor L. F. Carvalho: "Têm razão para serem pessimistas os humildes servidores dos Institutos de Previdência. Êles representam no seio do funcionalismo público uma massa isolada quase sem direitos, dependendo unicamente, para as necessidades de cada dia dos pequenos vencimentos que percebem. Não há excesso nesta afirmação, haja vista que atualmente quando transita pela Comissão de Finanças o Plano de Reclassificação pesa sôbre essa classe uma ameaça de não ver incluída com os mesmos direitos que os servidores federais. Existe uma má-vontade para interpretar por parte dos parlamentares a necessidade de extensão dos benefícios às autarquias previdenciárias.

Urge que medidas urgentes sejam tomadas a fim de que não fiquem excluidos do Plano os autárquicos. Se tal não se fizer, quando a classe atingir o mesmo nível de direitos que os servidores federais, a compensação pouco ou nada se fará sentir, porque a carestia de vida há muito já vem lhes atingindo em grande escala. O abono temporário já não satisfaz o índice percentual de aumento do custo de suas mínimas despesas. Para podermos avaliar como são os servidores autárquicos os grandes esquecidos, temos o exemplo da concessão dos últimos abonos dados pelo Govêrno, que só puderam ser estendidos aos autárquicos depois de muita luta e muita imploração para que fôssem colocados no mesmo pé de tratamento dos funcionários públicos da União".

Coronel Mamede

Do leitor Osório Pais Carvalho:

"Surpreendi-me sr. redator ao ler os jornais de hoje e tomar conhecimento do discurso proferido pelo **coronel Mamede** no momento em que descia à tumba os restos mortais do inclito gen. Canrobert Pereira da Costa.

Como eu, julgo também que uma grande maioria de brasileiros deve ter estranhado patriòticamente o gesto daquele oficial do Exército ao fazer declarações de cunho eminentemente político e eleitoral numa cerimônia que requeria pelo contrário — uma verdadeira e comovida demonstração de saudade e de esperança, como confôrto moral para a família do ilustre morto e de seus amigos ali presentes; porém, qual não foi a triste surprêsa para todos aqueles que assim pensavam — a publicação na imprensa carioca de uma proclamação política ao mesmo tempo — crítica à forma do Regime pelo qual se rege a Nação brasileira, agravado ainda pelas circunstâncias do momento, que de fato exigia uma mensagem de fé e de alento para todos os presentes.

Não sòmente por ser militar, como por conhecer perfeitamente as normas que regem as nossas Instituições militares, julgo tenha o referido oficial se esquecido, talvez empolgado, de que ali presente estavam os 3 chefes militares categorizados pelas responsabilidades dos seus cargos a um pronunciamento daquela espécie, sem todavia ser naquele local nem tampouco com aquela linguagem adotada julgo, acre, à respeito do processo eleitoral e dos nossos costumes políticos.

Num pôsto, como é o de CORONEL, não podia atrelar-se o cel. Camede às proclamações políticas indiscretas, não sòmente pela impraticabilidade da cerimônia que ali solenemente se processava, como por fugir à linguagem que nos manda o "Estatuto dos Militares" ao nos pronunciarmos em público.

Fato sem dúvida que pode ser reputado como grave foi o seu pronunciamento também à "priori" sôbre as eleições presidenciais sem que antes tenha havido o veredito do órgão Supremo responsável — o STM, fatos êsses que têm originado sanções disciplinares das autoridades aos seus subordinados.

O mais grave, no entano, parece ter sido o desvio que ao ver publico, ocasionou o discurso do referido oficial com o seu pronunciamento inoportuno e de crítica aos atuais processos que regem à vida política do país numa cerimônia funebre; e tudo isso, à queima-roupa dos Chefes Militares; êsse deve ser o aspecto que sem dúvida merecerá ser considerado pelo ilustre Ministro da Guerra, a fim termine de uma vez por tôdas com tais pronunciamentos que longe de orientar a Nação sòmente a conturba e oferece "pasto" para os eternos agentes subversivos que grassam na periferia política do nosso país".

Nos Comuns: separação da Igreja do Estado

LONDRES, 8 — (AFP) — O problema da separação da Igreja e do Estado vai ser abordado a 15 do corrente, na Câmara dos Comuns.

O sr. Stephen S. Wingler, deputado trabalhista, informou hoje à Câmara que nesse dia pedirá ao primeiro-ministro a nomeação de uma comissão de inquérito sôbre as relações entre o Estado e a Igreja da Inglaterra.

Essa comissão, segundo o deputado, teria por objetivo procurar se o atual estatuto da Igreja concorda com a maioria da opinião da nação inglêsa.

EXIBIÇÃO DOS CADERNOS DE ADMINISTRAÇÃO

Na sala **Nações Unidas**, da Fundação Getulio Vargas, a Escola Brasileira de Administração Pública realizará uma sessão com o objetivo de exibir quarenta números dos Cadernos de Administração Pública, série de ensaios e monografias lançada pela EBAP, e mais os dois primeiros livros, com que êsse órgão inicia a coleção Biblioteca de Administração Pública.

Os Cadernos são ensaios e monografias distribuídos sob títulos amplos que abrangem aspectos gerais da administração. Eis a distribuição: 19 sôbre Administração Geral, 7 sôbre Administração de Pessoal, e 5 sôbre Organização e Métodos, 3 sôbre Relações Públicas, 3 sôbre Administração Municipal, 2 sôbre Orçamento e Finanças e um sôbre Administração de Material.

Durante a reunião proceder-se-á ao sorteio de oito coleções de cadernos entre as oito turmas de alunos brasileiros e não brasileiros que frequentam os Cursos de Formação, os Especiais e os de Aperfeiçoamento, mantidos pela Escola.

Dos livros ora lançados, **Organização e Métodos** é de autoria do prof. Harry Miller, ex-professor da Escola Brasileira de Administração Pública; e foi por êle escrito especialmente para integrar a referida Biblioteca de Administração Pública. O segundo – Técnica de Administração Municipal, é obra de uma equipe de técnicos e aparece agora em portuguêsa, depois de editado nos Estados Unidos sob os auspícios da Associação Internacional de Administradores de Cidade.

Ciência ao alcance de todos

OS ASTROS NO ESPAÇO

QUANDO olhamos o céu, em noites límpidas, temos a impressão que todos os astros que brilham são da mesma natureza, isto é, pertencem todos a mesma classificação, são todos iguais.

Todavia, isto não se dá. Quando fitamos os pontinhos luminosos bem longe estamos de supor que existe, na verdade, grande diferença entre êles.

Aqueles pontos brilhantes, nem sempre são estrelas, como vulgarmente são conhecidos todos os astros que nos oferecem brilho fulgurante.

Como exemplo podemos citar Venus, que errôneamente é conhecido por uma estrela, tomando até o nome de "Estrela Matutina", quando na realidade é um planeta.

Para quem nunca teve o prazer de vêr através de um telescópio a magnitude da aboboda celeste, não poderá mesmo diferenciar a olho nú, sem auxílio de um atlas celeste a diferença que existe entre os diversos astros.

Na imensidão cósmica, planetas, estrelas, satélites, todos tomam as mesmas características, para nós, que os admiramos daqui da Terra.

Todavia podemos dividir os habitantes cósmicos em categorias: estrelas, planetas, cometas, bólides etc.

De todos os astros os que mais interêsse causam, são talvez os cometas, uma vez que, apenas cruzam a nossa atmosfera de tempos em tempos.

Tôda vez que um dêsses "andarilhos" nos visitam, são esperados com grande impaciência pelos cientistas que se equipam especialmente para recebê-los!

A imprensa, o rádio, num movimento de divulgação científica trazem a população alertada pela próxima vinda de tão estranho visitante.

E, o interêsse que causa é geral. Todos comentam, esperam, fiscalizando o céu, na ânsia de vê-lo aparecer, e, quando longe ainda o cometa é vislumbrado, pequenino ponto luminoso, não apenas o corpo de cientistas se alerta, porém é tôda uma população que especiona o cósmos.

DIA a dia, o cometa em sua crescente aproximação se torna maior, até que chega o dia tão esperado, aquele em que êle está mais próximo da Terra.

Então, êle se nos apresenta com tôda a sua beleza exótica: Num extremo do horizonte está a Estrela, ou melhor o núcleo do cometa, envolto em sua aureola brilhante ou cabeleira, e, surgindo do núcleo, a cauda, fina a princípio, alargando-se majestosamente, atravessando o espaço.

Como se não bastasse todo êste esplendor, alguns cometas apresentam caudas diferentes, bifurcadas algumas, em leque, outras, o que, como se pode avaliar, causa um espetáculo deveras belíssimo.

Os cometas, como já dissemos acima, nos visitam em tempos determinados, em sua maioria já são conhecidos os anos de sua nova aparição.

Suas órbitas são muito prolongadas, descrevendo elipses que se perdem na vastidão cósmica.

Outros corpos celestes que também, tal os cometas, participam desta vida de "judeus errante" são os meteóros.

Porém em nada mais êles são idênticos aos cometas. Apenas em sua carreira pelo espaço, sua aparição rápida, nada mais.

Os meteoritos são fragmentos de corpos celestes, que percorrem o cósmos.

Precisamente de onde vêm, não podemos dizer, uma vez que existe diversas hipóteses que sustentam teorias diferentes sôbre a origem dêstes fragmentos.

A mais difundida porém, é a hipótese de que os meteoritos são restos de algum antiguíssimo planeta, que sujeito a um cataclisma se tenha desmoronado, ficando seus pedaços, errando pelo infinito.

Outros, acham a solução para êstes pequeninos corpos, na teoria que algum satélite de um planeta, componente do nosso sistema solar se tenha, em épocas remotas, se desmoronado, por motivo de alguma forte atração: enfim, muitas são as hipóteses, sem que todavia, apesar do grande interêsse, do adiantamento que esta ciência vem alcançando, do já, avultado número de grandes nomes que se dedicam no seu estudo, e ainda, do enorme auxílio encontrado nos aparelhos usados, de grande perfeição técnica, não se pode chegar a uma conclusão definitiva, tal a disparidade de assuntos técnicos que são necessários conhecer e a grande incognita que cerca esta novel ciência.

As estrelas já são mais nossas conhecidas não apresetnando atrativos especiais, mesmo porque, não podem ser vistas com detalhes, nem mesmo são poderosas lentes.

Os planetas, êstes são bem conhecidos revelando-se a nossos olhos em tôda a sua beleza.

Podemos divisar as manchas de Drano, os anéis de Saturno, os planetas e as manchas de Jupiter, a calota gelada de Marte, as cores alaranjadas, esverdeadas, dêste ou daquele planeta, que tanto faz pensar ao homem de ciência.

PORÉM, de um modo geral, brilhando no espaço, os corpos celestes se misturam, tornando-se um apanhado de pequeninos pontos cintilantes que tanto enfeitam a escuridão noturna.

Primeiro automóvel a jacto

LONDRES, 8 — (AFP) — Dois engenheiros da indústria automobilística soviética pilotaram hoje de manhã o primeiro automóvel a jacto fabricado pela companhia de automóveis "Rover".

Êsses dois engenheiros fazem parte de uma missão soviética de 5 membros que atualmente está visitando diversos estabelecimentos da indústria automobilística britânica.

Depois de sua visita à fábrica "Rover", os soviéticos não quiseram dizer à imprensa se haviam estudado a possibilidade de aumentar os trocas de automóveis entre a União Soviética e a Grã-Bretanha.

O Dia Astrológico

Hoje, 9 — Pode viajar, pedir favores e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

A seguir damos as favorabilidades ou não, de hoje, com horas e números razoáveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Ótima manhã; ambição, êxitos, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções. Saúde abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surprêsas agradáveis, promessas de presentes, negócios encetados, com grandes lucros. A tarde não será propícia. 9, 10 e 11; 234, 534 e 566 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Dia desagradável. Más notícias, perigos de furtos, desgostos domésticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 34, 22 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã favorável, alegria, boa notícia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Manhã realizadora; dinheiro, negócios encetados. Energia, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissidias conjugais. 8, 9 e 17; 44, 924 e 555 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais; encontros agradáveis. A tarde sem novidades; 9, 10 e 11; 45, 332 e 236 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Instabilidade, desânimo e preocupações. Indisposição e tristeza. A tarde será melhor com notícias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11 23 e 26 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Feliz e propício para amizade com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 23 (horas e números).

MIRAKOFF

Condições existem

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

SALVADOR — Novembro 1955 — Indiscutìvelmente, possui o Brasil vastíssimo potencial econômico, que adequadamente aproveitado tornará inexpressível a atual crise financeira para, ao invés disso, rasgar amplos horizontes a uma fase de efetivo desenvolvimento, prosperidade e riqueza. E dentre os inúmeros recursos de que o nosso país dispõe alinham-se, entre os mais valiosos, sem dúvida, inegáveis e abundantes atrativos turísticos, que, em verdade, representam latente reserva de substâncias e polpudas divisas estrangeiras, de cuja escassez tanto se vem ressentindo a sua economia.

Do extremo Norte da lendária, imponente e misteriosa Amazônia, já conhecida mundo afora como Inferno Verde, às formações de Vila Velha no Sul do país, permeiam os mais variados e interessantes pontos de encantamento turístico, que falam da generosidade da natureza, da cultura e das tradições heróicas do jovem brasileiro.

Aqui, na Bahia, nesta velha Bahia, autêntico repositário da arte sacra do período colonial, por todo lado se respira a grandiosidade de largo período da história pátria, fazendo sentir a brasileiros de outras latitudes, através da grandiosidade de seus templos, tudo o que foi a luta e tenacidade dessa brava gente na defesa da soberania e integridade do solo sagrado, assim como de sua fé e crença.

Monte Pascoal, primeiro marco da natureza, outros o seguiram; criados pelo hontem, em louvor do Criador: Bonfim, São Francisco, Convento do Carmo e da Ajuda, a Catedral e tantos outros balizam, em verdade, a formação de um povo e atestam a consolidação de uma nação através da fé.

Entretanto, o que de fato se lastima é o estado de completo abandono e quase desinterêsse que envolve na maioria essas relíquias de tão faustoso período de nossa história.

Testemunhos valiosos da cultura de passagens épicas jazem impròpriamente conservados, anônimos, pelos cantos de vestustos conventos, onde, pela palavra desinteressada de um sacristão ou pela prestimosidade de um sacerdote, são revelados à curiosidade do visitante. Assim, se admira a cadeira de D. João VI e se descobre uma espada de D. Pedro, a luva de Macedo Costa; podem examinar-se balas rasas holandesas, visitar-se a sacristia, outrôra transformada em quartel general, onde, perante D. Fradique de Toledo Osório, capitularam os batavos. Tem-se ciência dos ossos de São Clemente, que foi Papa, e visita-se a sepultura do irmão de Antônio Vieira.

A casa em que viveu D. João VI desfaz-se pelo uso impróprio e pela ação do tempo. O mesmo vem ocorrendo com o imponente edifício do Liceu de Artes e outras construções históricas, que não têm a sorte de estar sob custódia de igrejas.

Síntese do esfôrço particular, notadamente do clero, na preservação da arte e da cultura nesta região é, sem dúvida, o Museu da Catedral, embrião do futuro Museu de Arte Sacra, que bem diz da visão e alcance de esforçado sacerdote, o qual, há mais de vinte anos, vem recolhendo e colecionando os "salvados" da demolição da velha Sé, demolida sem causa ou razão aparente. Ainda é êsse Ministro de Deus que, com sacrifício, vem preparando o quarto em que viveu e morreu o Pe. Antônio Vieira, príncipe da estilística e da oratória, emprestando-lhe o respeito e quase a veneração com que os alemães, em Bonn e em Frankfurt, reverenciam os quartos em que Beethoven e Goethe vieram ao mundo, e os autríacos, em Salzburg, igualmente fazem com relação a Mozart.

A Bahia por si só fala pelo Brasil, através de seu barroco crivado de cor local, ao turista do mundo, justificando seus encantos.

Cumpre, todavia, que dêle se cuide e o restaurem para que com seu real esplendor possa bem alto dizer ao Brasil e ao mundo o que é a tradição e a cultura de nosso povo, das quais são os baianos lídimos depositários.

Turismo é uma mdústria das mais rendosas e dela temos em abundância a matéria prima indispensável com que nos prodigalizou a natureza e o valor de nossa gente. Para bem difundí-la e aproveitá-la de nada dependemos do exterior, nem mesmo de capitais. O próprio cruzeiro, desvalorizado pela inflação, é mais do que suficiente para isso. O que falta é apenas ação, que, nesse sentido, bem orientada, inúmeras possibilidades revelará e com os mais positivos resultados.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1º1 e 13º
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5576
Secretaria	43-3539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-6082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Todo esfôrço para execução da carta de princípios da II Reunião Plenária da Indústria

Comissão Permanente que velará pelas definições contidas no documento — Harmonia social e econômica na vida brasileira — Os industriais estão sendo mal entendidos no problema da participação dos lucros

De Pôrto Alegre, 7 (Do enviado especial) — O problema principal da II Reunião Plenária da Indústria é o de garantir a execução da Carta de Princípios que está sendo submetida o debate. Algumas propostas já foram examinadas pela Comissão Diretora, mas se acredita que ao final será aprovada pelo plenário a constituição de uma Comissão Permanente, que velará pelo cumprimento das definições contidas no documento.

Afora êste problema um outro obteve larga repercussão entre os participantes do conclave: a tese contida no discurso do presidente da Confederação Nacional da Indústria, no qual o sr. Augusto Viana sustentou a necessidade dos homens de emprêsa se declararem como tal, ou seja, como capitalistas, e convidou-os a assumir êste papel, com os conseqüentes direitos e deveres, para consolidação da harmonia social e econômica na vida brasileira.

OUTROS TEMAS

Outros problemas de atualidade começaram a ser ventilados na sessão de abertura da II Reunião da Indústria. O presidente da Federação de São Paulo, sr. Antonio Devisate, num discurso que resumiu o pensamento do seu "staff", sustentou alguns pontos de vista que despertaram o maior interêsse na reunião, principalmente quando afirmou que os industriais estão sendo mal entendidos no problema da participação dos lucros.

Disse o sr. Devisate e, de certa maneira, comprometendo o prestígio dos industriais de São Paulo, que não é contrário a participação nos lucros da emprêsa, apenas considera que êste problema deve ter uma solução normal, dentro das possibilidades do desenvolvimento das diversas indústrias e de acôrdo com as regiões brasileiras através de uma classificação racional e justa. Acrescentou que algumas emprêsas já adotam o sistema da participação dos lucros mas cada uma de maneira própria, "como convém ao sistema do bom entendimento entre empregadores e empregados".

O que quis acentuar o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo é o fato da compreensão que os líderes da indústria têm demonstrado do problema brasileiro. "Tudo a seu tempo" — disse. Dessa maneira concluiu com o apoio da unanimidade das delegações que o Govêrno interferindo diretamente nos assuntos da alçada da iniciativa privada, apenas retarda e complica as questões, cuja solução normal vai sendo encontrada de acôrdo com o desenvolvimento econômico do Brasil.

DEFINIÇÃO DE CAPITALISMO

A tese contida no discurso do sr. Augusto Viana é uma tentativa de interpretação do capitalismo moderno e da função que cumpre aos capitalistas no caso brasileiro. O argumento principal que se pode extrair dêsse discurso é que êle apresentou, sem meias palavras, um convite claro para a franqueza e para a ação. Em outras palavras, o que o sr. Augusto Viana quis dizer é que os homens das classes produtoras se acostumaram a omitir-se de definições e alguns mesmo se amedrontam ao serem considerados "capitalistas". Este procedimento é de pura acomodação e acentuou que êle é prejudicial aos próprios interêsses dos industriais.

"Somos capitalistas" — frisou — e devemos arcar com os ônus da nossa responsabilidade, fazendo valer a fôrça das nossas decisões, através de um comportamento consentâneo com o desenvolvimento econômico do Brasil". Para apoio a esta tese recorreu o sr. Augusto Viana a recente pronunciamento do Papa Pio XII em que Sua Santidade delimita as funções dos homens de emprêsa para o bem-estar coletivo.

BOA IMPRESSÃO

Um homem verboso, mas afirmativo, contribuiu para o clima de entusiasmo que se nota no primeiro dia de trabalho o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, sr. Flores Soares. Como representante do Govêrno conbe-lhe a incumbência de resumir o estágio da economia gaúcha. Preferiu todavia o sr. Flores Soares pontilhar o seu discurso com definições sôbre a realidade econômica do país e quase tôdas elas consoantes com os pontos de vista dominante no seio das delegações dos vários Estados, presentes à Reunião.

Não foi propriamente um discurso dentro das normas protocolares, mas uma conferência extra-programa, a oração do Secretário da Fazenda gaúcho. Os problemas do Estado se assemelham muito aos problemas nacionais — a competição da indústria com a agricultura. No caso gaúcho, uma agricultura solidamente desenvolvida e que agora começa a assumir uma posição de incontestável liderança se vê ameaçada se não forem criadas as condições básicas indispensáveis no estabelecimento de uma indústria que aproveite a matéria-prima na fonte. Alguns dos planos governamentais para o Rio Grande do Sul, são arrojados, como é o caso da energia elétrica e dos transportes, mas muito pouco foi executado até aqui. Este atraso só poderá ser compensado — disse — com a aceleração dessas providências e a criação de um parque industrial sólido com garantia de mercado desde que adequado as condições peculiares da produção do Estado.

AS COMISSÕES

As Comissões já foram instaladas e começam a desenvolver os seus trabalhos em ritmo seguro. Numerosas emendas foram propostas aos diversos capítulos da Carta, entre as quais convém destacar as da delegação carioca, chefiada pelo sr. Zulfo de Freitas Malmann. A maioria destas emendas se referem ao problema dos investimentos estrangeiros, da intervenção do Estado (participação nos lucros, taxação dos lucros extraordinários), etc.

Algumas questões delicadas serão objeto de debates no penário, como o petróleo. O ante-projeto da Carta adotou firmemente a solução da Petrobrás, mas nem tôdas as delegações parecem conformadas com o monopólio estatal do petróleo.

AÇÃO DE PRESENÇA

Uma ativa delegação, a de Alagôas, está inteiramente entregue a conseguir despertar o interêsse dos industriais de outros Estados para o aproveitamento do potencial energético de Paulo Afonso transplantando indústrias e criando novas em Alagôas. Alguns prospectos estão sendo distribuidos no seio das delegações com esclarecimentos e informações sôbre as possibilidades que aquêle Estado oferece para a indústria.

O sr. Emmet McCormack, presidente da Moore-McCormack Lines, à esquerda, recebe as boas vindas do sr. R. C. Tripp, vice-presidente da companhia no Brasil

No Rio, o Presidente da Moore-McCormack

Importantes declarações do sr. Emmet J. McCormack sôbre turismo e o programa de expansão da companhia de 313 milhões de dólares

Um contrato de 313 milhões de dólares foi assinado, no dia 7 de outubro, entre a Moore-McCormack Lines e o govêrno norte-americano, para a execução do maior programa de construção naval na história da marinha mercante dos Estados Unidos, declarou o sr. Emmet J. Mc Cormack, presidente e fundador da Moore-McCormack, que viaja em companhia de sua espôsa e de um grupo de amigos, chegou ontem a esta capital, a bordo do S.S. Argentina, procedente de New York.

E' com imensa satisfação — declarou o sr. McCormack — que revejo êste grande país, tão caro ao falecido presidente Roosevelt, o campeão da política da Boa Vizinhança, à qual a nossa companhia vem servindo fielmente desde que iniciou, em 1936, a linha regular para a América do Sul dos seus navios S.S. Brazil, S.S. Argentina e S.S. Uruguay. Dêsses, sòmente o último foi retirado de serviço.

1 BILHÃO DE DÓLARES GASTARÃO OS TURISTAS

O sr. McCormack adiantou que, de acôrdo com o vasto programa de expansão da companhia, serão construídos dois novos navios de passageiros para substituir o "Brazil" e o "Argentina", além de 31 navios de carga.

Os dois navios de passageiros custarão aproximadamente 50 milhões de dólares. Terão 617 pés de comprimento, 18.200 toneladas brutas, desenvolverão uma velocidade de 21 nós e transportarão 553 passageiros, numa classe única.

— Com êstes dois navios ultra-modernos, cuja construção deverá estar concluída dentro de 1 ano e meio ou 2 — disse o sr. McCormack — acredito que o turismo para a América do Sul será grandemente animado. E' preciso que se note — frisou o presidente da Moore McCormack — que o povo norte-americano gosta imensamente de viajar. E' bastante que se diga que, em 1956, calcula-se que os americanos gastem cêrca de 1 bilhão de dólares em turismo no mundo inteiro, dos quais 20 a 30 milhões se destinam à América do Sul. E' fácil, pois, verificar a importância da indústria do turismo. Mas para ir de encontro a essa preferência da gente da minha terra é necessário que os países sul-americanos facilitem de tôdas as maneiras a vinda do turista.

Foi, portanto, com verdadeiro entusiasmo que tomei conhecimento, quando da minha passagem pela Bahia, de diversas resoluções importantes tomadas pelo III Congresso Nacional de Turismo, que acaba de se realizar em Salvador.

COMO SURGIU A MOORE-MC

O sr. McCormack — que completou 75 anos no dia 2 de setembro, tendo recebido na ocasião expressivas homenagens das figuras mais representativas do govêrno e círculos financeiros e industriais dos Estados Unidos — nasceu em Brooklyn e ingressou na carreira marítima com apenas 14 anos.

De simples auxiliar num rebocador que servia ao pôrto de New York, o "decano da marinha mercante americana", como é conhecido, com as economias conseguidas em quatro empregos que ocupava simultâneamente, comprou um rebocador a que deu o nome de "America". Tinha, então, apenas 25 anos.

Em 1905, organizou a Commercial Coal Company. Com a expansão dos negócios, veio a conhecer Albert V. Moore, já falecido, com quem se associou, em 1913, formando a Moore-McCormack.

A Moore-Mc orgulha-se de ser pioneira na linha para a América do Sul, pois quando o seu navio S.S. Montara aportou no Rio, em 1913, há mais de 30 anos, nenhum outro navio mercante norte-americano tocara em águas brasileiras.

Durante a I Guerra Mundial, o sr. McCormack serviu como conselheiro dos Ministérios da Marinha e da Guerra em assuntos de transporte. Depois do conflito, foi nomeado pelo presidente Herding para organizar e dirigir a United States Line, até que essa emprêsa foi vendida a interêsses particulares.

Durante a II Guerra Mundial, os navios S.S Brazil, S.S. Argentina e S.S. Uruguai transportaram cêrca de 1 milhão de soldados para as diversas frentes de operações, tendo tôdas as unidades da companhia transportado mais de 22 milhões de toneladas de material bélico.

Pelos serviços prestados à causa da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. McCormack foi agraciado pelo nosso Govêrno com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Foi igualmente condecorado pelo Rei da Suécia. Possui, ainda, diversas citações e comendas pela sua contribuição ao desenvolvimento da marinha mercante e por suas atividades cívicas.

O sr. McCormack seguiu, ontem mesmo, para Santos onde permanecerá cêrca de cinco dias. Durante a sua permanência em nosso país, o **velho** homem do mar será homenageado pelos representantes da companhia no Brasil e pelos seus inúmeros amigos brasileiros.

O
LAR BRASILEIRO
tem o apartamento que o Sr. procura!

NO FLAMENGO: Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUALQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% a longo prazo

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

IA-2132

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura estável e no fechamento retraído.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	66,80 a 67,00	
Dólar, compra	65,00 a 65,20	
Libra, venda	183,50 a 184,00	
Libra, compra	178,00 a 178,50	
Fechamento		
Dólar, venda	67,50	—
Dólar, compra	65,50	—
Libra, venda	185,00	—
Libra, compra	179,00	—

Taxa fixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC

	2a Cat.	3a Cat.	4a Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3928
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,065'	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libr. Islândia	48,132	64,360	83,076

Pêso uruguaio	5,0053	4,8252
Florim	4,9585	4,8373
Marco	4,4841	4,3793
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5511
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,749	2,6348
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1,3472	1,3114
Pêso boliviano	0,3137	—

Câmbio

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco suíço	4,4269	4,2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 8 do corrente.

Países	Mercado Livre
América do Norte, Dólar	66,74
Alemanha, Marco	15,50
Inglaterra, Libra	183,09
Portugal, Escudo	2,4291
Suía, Franco	15,57
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4896
Dinamarca, Coroa	2,7499
Bélgica, Franco Belga	0,3799
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	69,50

Bôlsa de Valores

Acusou a Bôlsa, ontem, trabalhos bastante ativos e os negócios realizados foram, por isso, desenvolvidos. Continuaram firmes as apólices ao portador da União firmes e as nominativas calmas, com as Obrigações de Guerra ainda firmes. As apólices de São Paulo e Minas, de sorteio e de renda ficaram estáveis e sem alteração. Continuaram firmes as ações da Sid. Belgo Mineira, e calmas as da C. Brahma, que acusaram negócios desenvolvidos. Os demais títulos ficaram estáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
30 D. Emis. Nom.	695,00
87 Idem port.	845,00
928 Idem - Emp. Ant.	800,00
140 Idem	805,00
60 Idem	810,00
154 D. Emis. pt. Caut.	800,00
408 Reajust.	850,00
OBRGS.	
114 T. Nac. 1930	840,00
210 Idem 1939	880,00
1 Guerra Cr$ 500	430,00
562 Idem Cr$ 1.000	885,00
208 Idem	886,00
77 Idem Cr$ 5.000	4.440,00
50 Idem	4.450,00
ESTADUAIS - Apls.:	
50 E. Santo pt.	400,00
100 Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	525,00
100 Idem 2a. Série	523,00
126 Minas 1934 pt. 1a. S.	110,00
584 Idem 3a. Série	101,00
12 Pernambuco	46,00
114 São Paulo Uniform.	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
125 Emp. 1904 pt.	500,00
150 Idem	505,00
Div. Particular	
BANCOS - Ações:	
20 Brasil Cr$ 200	1.000,00
COMPANHIAS:	
2 C. Brahma Ord. Cr$ 200	660,00
594 Idem Pref. S/Direitos	550,00
145 C. Brahma Pref. - Cr$ 200 C/Dir.	650,00
3 Idem	660,00
2.777 Direitos de subscrição de aç. Cia. Cervejaria Brahma Ord.	350,00
238 Idem Pref.	350,00
200 Cimento Vael do Paraíba Cr$ 200	220,00
100 Comercial e Industrial Brasileira de Borracha DURAL Cr$ 1.000	1.320,00
250 Harkson Industria e C. Kibon Ord. Cr$ 200	550,00
100 eMsbla rC$ 200	206,00
11 Prolar Pref. Cr$ 200	200,00
27 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.335,00
643 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	930,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
DEBENTURES:	
3 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1.000 8,04% 3a. Série C/J	1.005,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 256,00 por 10 quilos ed urante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 12.824 sacas, sendo 3.881 pela Leopoldina; 1.820 pela Marítima e 7.123 pela Estrada de Rodagem. Embarques 37.077 sacas, sendo 30.751 para a América do Norte; 5.226 para a Europa e 1.100 para a América do Sul. Existência 601.741. Café despachado para embarques 74.329 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	316,00
Tipo 3	304,00
Tipo 4	292,00
Tipo 5	280,00
Tipo 6	268,00
Tipo 7	256,00
Tipo 8	244,00

PAULA — Estad. de M... — comum Cr$ 25,80 Idem fino Cr$ 40,15 E. do Rio, café consumo Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Novembro, 1955	S/V	S/C
Dezembro, 1955	S/V	S/C
Janeiro, 1956	S/V	S/C
Fevereiro, 1956	S/V	S/C
Março, 1956	S/V	S/C
Abril, 1956	S/V	S/C

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.
No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

Açucar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 8.672 sacas do Estado do Rio, Saídas 10.713. Existência 69.668 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 405,00 e mascavos 387,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Regulou, ontem, esse mercado calmo e com os preços inalterados.

Entradas 211 fardos, sendo 131 de Cabedelo e 80 do Ceará. Saídas 410. Existência 33.176 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	390,00 a 395,00
Seridó, tipo 4	380,00 a 385,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	375,00 a 380,00
Sertões, tipo 5	365,00 a 370,00
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	345,00 a 350,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas, tipo 5	320,00 a 325,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	320,00 a 325,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	2.133	—
Arroz, sacos	34.350	—
Milho, sacos	4.899	—
Açúcar, sacos	29.200	—
Bacalhau, caixas	1.402	—
Azeite, caixas	1.733	—
Azeite, volumes	2.881	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 8

Abertura:

Nova York, à vista por Libra 2.8025 comp. e 2.8031 vend.
Buenos Aires por F. 50.28 média.
Montevidéu, por P. 9.75 comp. e 10.75 vend.
Rio de Janeiro, livre Cr$ 175,00 comp. e 185.00 vend.
Canadá, por 2.7981 comp. e 2.7994 vend.
Berna, por 12.2262 comp. e 12.2287 vend.
Bruxelas, por Franco 139.47 comp. e 149.52 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4825 comp. e 14.4850 vend.
Copenhague por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend.
Amsterdam, tel. por 10.6212 comp. e 10.6237 vend.
Paris, tel. por 982.87 comp. e 983.12 vend.
Gênova, por Libra 1.75550 comp. e 1.756 vend.
Lisboa, por Escudo 80.05 comp. e 80.15 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7362 comp. e 11.7375 vend.
Oslo, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

LONDRES, 8

Nova York, à vista por Libra 2.8025 comp. e 2.8031 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 175.00 comp. e 185.00 vend.
Buenos Aires, P/média 50.28.
Berna, por 2.7994 comp. e 2.8000 vend.
Amsterdam por F. 10.6175 comp. e 10.62 vend.
Oslo, por Kr. 20.0050 comp. e 20.0075 vend.
Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.
Montevidéu por P. 9.75 comp. e 10.75 vend.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Paris, tel por 982.62 comp. e 982.87 vend.
Gênova por Libra 1.75550 comp. e 1.756 vend.
Bruxelas por Kr. 139.45 comp. e 139.50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.48 comp. e 14.4825 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend.
Berlim marco blo. 11.7337 comp. e 11.7362 vend.
Praga por Kr 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 8 — FERIADO.

MONTEVIDEU, 8

Taxa de venda	P — 11.02
Taxa de compra	P — 11.07
Taxa de venda	P — 397.50
Taxa de compra	P — 398.50

BUENOS AIRES, 8

Fechamento:

Sôbre Londres, vista por Libra:	
Taxa de compra	P — 94.38
Taxa de venda	P — 96.37
Sôbre Nova York vista por 100 dólares:	
Taxa de compra	P — 3.400,00
Taxa de venda	P — 3.450,00

Café

SANTOS, 8

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	398,50	401,50
N. 4 - Est. Santo	363,50	366,50
N. 4 - Santos Riado	346,50	348,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	18.232	39.363
Entradas	45.115	52.316

Existência	2.385.543	2.360.326
Saídas	19.950	26.752

Foram retiradas do estoque 4.285 e revertidas 2.599 sacas.

TERMO
CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	377,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Parat.	Parat.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	429,90	425,90
Dezembro, 1955	421,40	417,40
Janeiro, 1956	420,90	416,90
Março, 1956	416,90	412,90
Maio, 1956	416,40	412,40
Julho, 1956	415,90	411,90
Setembro, 1956	415,90	411,90
Mercado	Fraco	Fraco
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 8

Tipo 7/8 Cr$ 194,00 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima esta marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Açúcar

RECIFE, 8

Mercado	Em N/C	Em N/C
Usina de primeira		
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	360,00	360,00
Entradas:		
sacas de 80 quilos	58.056	—
Desde 1.o de set.	1.522.723	1.464.677
Existência	—	—
Exportação	641.253	585.197
Consumo	2.000	4.000

Algodão

RECIFE, 8

	Hoje	Ant.
Preços de:		
Matas tipo 5-Comp.	430,00	430,00
Sertões tipo 5-Comp.	480,00	480,00
Entradas:		
sacas de 60 quilos	9.867	—
Desde 1.o de set.	80.690	70.823
Existência	28.202	19.035
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO
Compradores

S. PAULO, 8

	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	N/C	N/C
Dezembro, 1955	25,20	N/C
Março, 1956	27,80	N/C
Maio, 1956	27,80	N/C
Julho, 1956	N/C	N/C
Outubro, 1956	N/C	N/C
Vendas	20.000	330.000
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONÍVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	nom.	nom.
3 1/2	29,93	30,27
4	29,40	29,73
4 1/2	29,07	29,40
5	27,73	28,07
5 1/2	26,07	26,40
6	21,93	22,27
6 1/2	20,07	20,40
7	19,00	19,33
8	17,47	17,80
9	17,07	17,40

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Crescimento do meio circulante

O meio circulante nacional, até o fim dêste ano, deverá situar-se nas cercanias de 70 bilhões de cruzeiros, levando-se em conta que, sòmente nos primeiros dez dias do mês de outubro findo, foi elevado de 800 milhões de cruzeiros. De agôsto para cá, foram emitidos nada menos de Cr$ 2,4 bilhões e, de 31 de dezembro de 1954 até outubro último, Cr$ 6,5 bilhões.

Releva notar que, anualmente, é no mês de dezembro que mais se emite, justamente porque as despesas governamentais se avolumam e os recolhimentos de tributos aos cofres públicos mais rareiam. Assim aconteceu que, nesse mês, em 1954, foram emitidos Cr$ 3,6 bilhões de cruzeiros — emissão recorde em nosso país, em 30 dias, apenas.

Se a reestruturação do funcionalismo federal (civil e militar) sair, mesmo, êste ano, as perspectivas, então, serão mais sombrias. O impacto inflacionário deverá ser bem forte e, naturalmente, proceder-se-á a novo reajustamento econômico-financeiro, tal como ocorreu com o salário mínimo. Virão novos aumentos de preços e os vencimentos dos empregados privados serão, mais de uma vez, revistos, num círculo vicioso que parece não ter mais fim no Brasil.

Indiscutivelmente, um dos males mais graves que nos aflige é a inflação. E' grande o desnível entre os salários pagos, principalmente entre os operários, e o rendimento da mão-de-obra de cada um. A conclusão a que chegamos é esta: O Brasil precisa produzir mais, a fim de restabelecer o equilíbrio entre o meio circulante e a produção, quebrado há anos. Para tanto, se faz mister que se promova, no país, uma campanha de educação entre a massa de trabalhadores, mostrando-lhe essa necessidade imperiosa, sob pena de que os seus salários, pôsto que nominalmente elevados, sejam devorados pela espiral inflacionária.

A reforma cambial e o Conselho Nacional de Economia

Foi recebido hoje pelo Conselho Nacional de Economia o pedido de parecer sôbre a reforma cambial, remetido pelo Ministro da Fazenda em cumprimento ao despacho do Presidente da República exarado em sua exposição de motivos de 20 de outubro último. O Ministro da Fazenda, recordando as atribuições constitucionais do Conselho, encarece a necessidade de ser ouvido aquêle órgão, o qual «legal e judiciosamente habilitará» o Govêrno a promover a reforma do sistema cambial. Em anexo constam os estudos anteriores do Ministério, os pareceres do Fundo Monetário Internacional e do Consultor Geral da República, e outros documentos.

Investimentos estrangeiros

PÔRTO ALEGRE, 7 (do enviado especial) — O problema do capital estrangeiro está destinado a ocupar um lugar de grande destaque nas discussões para aprovação da Carta de Princípios da Indústria.

Alguns estudos foram preparados sôbre o assunto e a opinião dominante é a de que a Instrução 113 da SUMOC não é a solução ideal e se não tem causado danos ao crescimento nacional se deve sobretudo à atenção das autoridades governamentais, destacadamente do sr. Tosta Filho, diretor da CACEX.

A Carta deverá consagrar — esta é a opinião dominante — que o capital estrangeiro é indispensável ao desenvolvimento econômico do país mas que antes cumpre assegurar a criação de condições básicas que permita a expansão da indústria nacional em bases sólidas, com a criação de um mercado interno e a melhoria dos padrões de vida do povo.

Principais mercadorias de exportação

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, e conforme dados já anteriormente divulgados, registrou a exportação brasileira, no período janeiro a agôsto do ano em curso, o movimento de .... 3.981.879 toneladas, no valor de Cr$ 31.750.096.000,00, equivalentes a 841.869 milhares de dólares.

As dez principais mercadorias exportadas perfizeram, em conjunto, 87% do valor em dólares de nossas vendas externas, ocupando o 1º lugar o café em grão, com um movimento de 7.209.095 sacas, no valor de Cr$ ...... 16.712.019.000,00 (470.777 milhares de dólares, ou sejam, 56% do total). Em relação ao ano passado, elevou-se a exportação de café de 11,7% na quantidade, 22,4% no valor em cruzeiros, tendo entretanto caído de 19,6% o valor em dólares dessa exportação.

Figura em 2º lugar o algodão em rama, com 11,3% do total, seguindo-se-lhe, em ordem decrescente de valor, o cacau em amêndoas, com 5,4%, as tábuas de pinho (4,3%), o açúcar (4%), a hematita (2,3%) e a cêra de carnaúba, com 1,3% do total. Integram o grupo das dez principais mercadorias as bananas, o fumo em folhas e o sisal, cuja participação, entretanto, não chega a representar, para cada produto, 1% do total.

Racionada a eletricidade também na Noruega

No momento em que o Rio atravessa um período crítico de escassez de energia, é oportuna a notícia divulgada pela agência S D. N., segundo a qual foi restabelecido no leste norueguês, desde 1º de setembro último, o racionamento de eletricidade.

Tal resolução foi tomada em virtude de haver baixado consideràvelmente o nível das águas represadas, que se destinam a movimentar as usinas. A razão dessa queda de nível se deve ao fato de que a quantidade de chuvas no leste do país, de maio a agôsto do corrente ano, foi apenas de cêrca de metade da precipitação normal, o que resultou num verão excepcionalmente sêco e quente.

Anunciam as autoridades que a redução de 19% no consumo normal de energia deverá permanecer durante todo o inverno que se aproxima.

Para enfrentar a crise em Oslo, — informou um comunicado oficial — a única usina térmica de fôrça existente na cidade entrará brevemente em funcionamento. Determinaram, outrossim, as autoridades, que se apaguem todos os anúncios luminosos e instarem junto ao público para que reduza ao máximo o consumo de energia.

Suspensão dos contrôles econômicos na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O Ministro das Finanças, Sr. Julio Alizon Garcia, falando na qualidade de Ministro interino do Comércio perante os membros da Câmara Argentina de Comércio, declarou principalmente: «Representa um trabalho inadiável devolver-se à sua normalidade a atividade industrial e comercial, produzindo-se assim um necessário clima de confiança. Isto significará a suspensão gradual dos controles impostos. Eliminar-se-ão as disposições sôbre o controle direto com a preocupação de evitar-se os deslocamentos desnecessários e a alta de preços dos artigos de primeira necessidade. A inflação será controlada por meio de adequada política anti-inflacionária que torne desnecessária a aplicação de controles diretos. O comércio de importação será devolvido à sua posição natural, eliminando-se a inutil intervenção intermediária do Estado. O comércio de exportação será devolvido gradualmente às emprêsas privadas. Procuraremos melhor proteção para o intercâmbio defendendo uma política mundial tendente à estabilização em níveis equitativos para produtores e consumidores. Além disso defenderemos através de novas negociações dos convênios bilaterais a maior multilateralidade compatível com as circunstâncias de desenvolvimento do mundo. Faremos a revisão, em consulta com os setores interessados, da situação em que se encontram numerosas indústrias para as quais o intervencionismo estatal significou a prostração e a insolvência. Tornaremos sem efeito numerosas disposições de contrôle, muitas das quais já anacrônicas, pela liberalização das respectivas atividades. Dêsse modo, acreditamos, teremos restabelecido a confiança. O Estado não será mais temido como inimigo, será antes a expressão cabal da vontade coletiva para a propensão do bem-estar geral».

Colheita de café em S. Salvador

SAN SALVADOR, 8 (AFP) — A colheita do café acaba de começar, e as estimativas feitas indicam que será sensìvelmente menos abundante do que no ano anterior, em virtude das chuvas de inverno e irregularidade das precipitações, assim como ventos e tempestades. A colheita de 1954 subiu a 1.650.000 quintais, e para 1955 prevê-se uma produção de meio milhão de quintais a menos.

Resultados da indústria de mineração

Em 1954, o incremento das inversões totais na indústria de mineração, representada por 28 emprêsas, foi de 280,3% milhões de cruzeiros, ou seja, pouco mais de 10% sôbre o volume dos investimentos em 1953. As inversões próprias, entretanto, cresceram de 17,4%, em virtude dos recursos oriundos do crédito terem tido menor participação nos negócios das emprêsas que os recursos dos empreendedores.

Analisando-se o comportamento dos empreendedores pelos ramos de atividade, verifica-se que no setor da mineração de carvão continuou em 1954 o processo de descapitalização, já analisado por Conjuntura Econômica, no número de dezembro de 1954. Assim, além de não terem sido reinvestidos na indústria de carvão lucros auferidos em 1953 e 1954, foram distribuidas aos acionistas, ou pagas gratificações a diretores e empregados, importâncias correspondentes aos lucros totais dêstes anos e mais reservas de anos anteriores.

Embora não se haja observado no setor da mineração de ferro o processo de desinvestimento ocorrido na mineração de carvão, as novas inversões naquele setor não atingiram grandes somas. Não se registrou movimento de capitais de fora para as emprêsas, ao contrário, além de não ter havido aumento de capital nominal, dos recursos existentes foram pagos 81,4 milhões de cruzeiros aos credores, ficando desta forma reduzida a rubrica representativa do exigível.

Examinando-se a indústria como um todo, — esclarece «Conjuntura Econômica», de outubro — observa-se que, a par da ausência de novas emissões de capital e da nenhuma contribuição de crédito externo, os novos investimentos em 1954 decorreram de reservas e provisões, ou melhor, do reinvestimento de lucros. Note-se que a indústria de carvão só pôde atender a expansão do realizável à custa de uma redução do ativo fixo, isto é, não houve expansão das emprêsas, mas simples transferência de imobilizado para setor de maior liquidez financeira.

Recorde na cotação do dólar no Uruguai

MONTEVIDE'U, 8 (AFP) — O mercado livre registrou o preço recorde da cotação do dólar: 4.02 pesos uruguaios por dólar em conseqüência da incerteza quanto às medidas do govêrno uruguaio a respeito da desvalorização preconizada pelas autoridades econômicas. As outras moedas permaneceram inalteradas.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 55.493.300,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Licitadas	Sobras	AGIOS: Mínimo	Máximo
US$ ARGENTINA PRONTO	1a	36.000	—	36.000	—	—
	2a	48.000	—	48.000	—	—
	3a	96.000	—	96.000	—	—
	4a	48.000	48.000	—	40,00	40,10
	5a	12.000	—	12.000	—	—
US$ BOLIVIA PRONTO	1a	25.000	—	25.000	—	—
	2a	25.000	—	25.000	—	—
US$ FINLANDIA PRONTO	1a	12.000	—	12.000	—	—
	2a	75.000	75.000	—	30,50	32,70
	3a	31.000	11.000	20.000	35,00	35,00
	4a	1.000	—	1.000	—	—
	5a	1.000	1.000	—	100,00	100,00
USA (US$) A 120 DIAS	1a	248.000	248.000	—	66,00	69,20
	2a	173.000	173.000	—	88,00	90,30
	3a	103.000	103.000	—	146,00	146,60
	4a	11.000	11.000	—	185,00	185,00
	5a	5.000	5.000	—	295,00	295,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8

	COMPRADORES Hoje 3 pm.	PLANO B Anteriores 3 pm
TÍTULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS	11- 0- 0	11- 0- 0
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	37- 0- 0	37- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
TÍTULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltd	5-10- 0	5- 8- 9
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 1- 6	2- 1- 3
Wilson Sons & Co.	0- 1- 8	0- 1- 8
Imperial Chemical Industries, Ltd	2- 8- 1	2- 8- 3
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-17- 6	2-18- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1-12- 1	1-12- 0
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 2- 1	0- 2- 1
TÍTULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2 1/2%	56-10- 0	56-15- 0
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2% - 1952/47	75-10- 0	76- 7- 6
Shell Transport Trading	6- 9- 3	6- 9- 6
Canadian Eagle Oil	2- 8- 5	2- 8- 6
Royal Dutch Petroleum	58- 2- 6	57-21- 6

Posse do Comitê da Fazenda

Tomará posse amanhã às 16 hs. com a presença do ministro Mário Câmara, a quem será conferido o Diploma de Honra do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, a nova diretoria dêsse órgão, constituída dos jornalistas Jason Chianca, presidente, Djalma Nunes, vice-presidente, Osmar Flores, secretário-geral, Osvaldo Almeida, tesoureiro, e Alberto de Oliveira, bibliotecário.

Será oferecido, na oportunidade, ao titular da pasta da Fazenda e aos diretores do Tesouro Nacional um Pôrto de Honra. Falarão os jornalistas Cláudio Soares e Jason Chianca, aquêle transmitindo a êste a presidência do Comitê de Imprensa e, ainda, o jornalista José Vieira saudando o ministro Mário Câmara.

VOZ DA POESIA

Primeiro Plano

Há um momento periclitante para as instituições pátrias; é quando, à hora do café da manhã, diante da família sonolenta, o chefe da casa se solemniza, suspende no ar o naco de pão barrado de manteiga, e comunica aos presentes: "Tive uma idéia essa noite".

Idéias é melhor não ter muitas. Poucas são realmente proveitosas, poucas realmente se executam. Entre os nossos compatriotas donos de boas idéias admiro Carlos Ribeiro, um mercador de livros com cara tristonha de poeta de segunda ordem ou de prosador entediado. Com êsse jeito de quem não quer nada, Carlos Ribeiro compra livros, vende livros inencontráveis, edita livros, organiza coquetéis de livros, promove feiras de livros, faz movimento, aproxima escritores gregários, ajuda muita gente, espalha cultura e amizade. Um bicho o homem.

A última de Carlos Ribeiro: editar discos de poesia, organizar uma coleção de poesia brasileira lida pelos próprios autores. Para a execução do plano (maluco aos olhos de qualquer editor de discos comerciais) encontrou o parceiro ideal e tão idealista quanto êle, o admirável Irineu Garcia, espírito progressista e bom, dono de uma irresistível ternura pelo fenômeno intelectual em tôdas as suas manifestações.

Há muito que na Europa e nos Estados Unidos vem se aproveitando as possibilidades extraordinárias do long-playing na gravação de teatro e poesia. Colecionador sem grandes chances de arruinar-me (porque só uma porcentagem diminuta dêsses discos chega até nós), tenho encontrado, de qualquer forma, gravações excelentes de escritores ingleses, franceses e americanos, e lamentava que tivesse de ficar nesse terreno exclusivamente em literaturas estrangeiras. Ribeiro e Garcia prometem agora socorrer os amantes da poesia falada. Êste último, entusiasmado, levou-me, sábado último, a prova do primeiro volume da coleção, um long-playing que, de um lado, tem Manuel Bandeira e, de outro, Carlos Drummond de Andrade. Confesso que me espantou a excelência técnica da gravação, não precisando referir-me ao outro aspecto da questão, o prazer que é ouvir Manuel Bandeira dizendo-nos poemas como "Evocação do Recife", "Vulgívaga", "Profundamente", "Poema só para Jaime Ovalle", "Vou-me embora pra Pasárgada" e outros; e Carlos Drummond de Andrade, comunicando-nos com uma voz nítida e ritmada três histórias dramáticas, "Caso do Vestido", "Morte do Leiteiro" e "A Morte no Avião".

Sei que Bandeira e Drummond vendem menos do que Emilinha Borba. Mas confio no público brasileiro, já incrivelmente melhorado em relação à poesia boa. Ribeiro e Garcia têm o dom de inventar realizações impecuniárias e ganhar com elas, a despeito de tudo, um dinheirinho razoável. Quanto mais não seja, lançam êles no mercado, agora, um objeto que será forçosamente uma preciosidade no futuro.

OSWALDO GOELDI

Artes — Antônio Bento

O "Grupo de Estudos Mario de Andrade" do "Pen Clube" acaba de prestar uma homenagem a Goeldi, por ocasião da passagem de seu 60.º aniversário, fazendo realizar uma "sessão - relâmpago", durante a qual falaram rapidamente escritores, artistas e críticos. Celso Kelly abriu a reunião, dizendo do prazer com que saudava um artista como Osvaldo Goeldi. Falaram em seguida Flavio de Aquino, representando a "Associação Brasileira de Críticos de Arte", Eduardo Alvim Correia, pela "Associação dos Artistas Plásticos Profissionais", Fernando Pamplona, pela "Escolinha de Arte do Brasil", Barbosa Melo, pela "Associação Brasileira de Desenho", Reis Junior, Livio Abramo, Anibal Machado, Murilo Araujo, Manuel Bandeira e por fim Mario Barata, representando o "Grupo de Estudos Mario de Andrade". Cada orador falou durante alguns minutos, exaltando um dos aspectos da obra e da personalidade do mestre brasileiro. Foi uma homenagem expressiva prestada por figuras representativas do mundo das artes a Osvaldo Goeldi, cuja obra de gravador avulta dia a dia, impondo-se à admiração do público e dos artistas de tôdas as tendências.

Agradecendo à prova de amizade e de admiração que lhe foi prestada (à qual me associo de todo o coração), Goeldi fez um apêlo aos jovens gravadores brasileiros. Pediu-lhes que procurassem um caminho nosso, afastando-se das modas passageiras que vêm da Europa. A questão é velha, pois sempre foi discutida desde o século XIX. Mas, o apêlo continua atualíssimo, sobretudo para os jovens artistas de "vanguarda", empenhados em seguir os modelos europeus e preocupados em atrelar-se às tendências "mais avançadas". Referindo-se, especialmente, ao concretismo, Goeldi ponderou que êsse movimento, nascido na Holanda e transplantado para a Suiça, não tem aqui nenhum sentido. E' uma pura macaqueação do que fazem alguns artistas do Velho Mundo. O gravador brasileiro é insuspeito para falar do concretismo, dada a sua ascendência suiça. Apesar do desenvolvimento de sua obra ter sido feita dentro dos princípios do expansionismo, Goeldi ficou sempre fiel a si mesmo. Procurou apenas se expressar através de uma linguagem plástica de sua época, fazendo, contudo, questão de permanecer brasileiro. Por isso ninguem o pode apontar como um imitador do expressionismo alemão, Isso acontece porque, usando uma linguagem plástica moderna. Goeldi fala com o som de sua própria voz, coisa rarissima em matéria de arte. Tem por isso mesmo autoridade para pedir aos nossos jovens artistas que "procurem encontrar o caminho da verdadeira arte brasileira".

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Orlando de Mendonça Moreira; José Armando d'Afonseca; Galvão Bueno Filho; Jaime Alves Maia; Anibal Ferreira Rosa; Geraldo Carlos Serafim; Carlos Vieira Lima; Quintino Lima; Alfredo Tomé, engenheiro Armando Godoi Filho; Otaviano Alves Vale; Geraldo Sampaio de Sousa; Valdemiro Francisco Gomes; Feliciano Jorge de Araújo; Alvaro Ladeira; Armindo Simas; Antônio Alves de Abreu; Desidério Tibiriçá.

SENHORAS:

Norma Martins Ferreira; Aida Cinicio de Abreu; Maria Carolina Rodrigues Alves Bodestein; Itala Vera Celeida de Sousa Lima, espôsa do Ministro da Viação.

NOIVADOS

Contrataram casamento a professôra Judite Daise de Sousa Parente e o tenente Germano Antonino de Mendonça.

CASAMENTOS

No próximo dia 12, às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, da srta. Vina de Vasconcelos, filha do casal dr. Artur Mendonça de Vasconcelos, com o sr. Armando Cunha Vale.

— Hoje, às 11 horas, na 4.ª Circunscrição do Registro Civil, o casamento do sr. João Mauricio Maximiano Figueiredo com a srta. Laira Bragança. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas na capela Mayrink, na floresta da Tijuca, Alto da Boa Vista.

COMEMORAÇÕES

Clube Municipal — Nos festejos do 23.º aniversário de sua fundação o Clube Municipal oferecerá aos servidores municipais associados, na próxima quinta-feira, em Haddock Lôbo, um espetáculo de música regional com a participação do Conjunto da Velha Guarda e da Orquestra Afro-Brasileira, realizando sábado, na mesma sede, o baile comemorativo daquela efeméride.

FESTAS

Clube de Regatas do Flamengo — Em comemoração ao 60.º aniversário de sua fundação, o valoroso Clube de Regatas do Flamengo realizará no dia 14 um baile de gala, em sua sede social na Avenida Rui Barbosa. No dia 15 haverá o banquete oficial.

A. A. B. B. — A Associação Atlética do Banco do Brasil realizará, no sábado, 12, das 22,30, às 3 horas, uma soirée-dançante, em sua sede social na Avenida Presidente Vargas, 84, 22.º andar.

ALMOÇOS

Almirante José Augusto Vieira — Realizar-se-á, no próximo sábado, às 13 horas, nos salões do Clube Naval, o almôço que os colegas e amigos do almirante fuzileiro naval José Augusto Vieira vão oferecer por motivo do seu recente ingresso no almirantado.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80 — 7.º
Das 13 às 18 horas

Paulo Magalhães é Paulo além de Magalhães Carmen Teresinha será "Miss Brasil"?

1 Inaugurou-se ontem com grande sucesso o "Bazar da Stela" nos salões do Copa. Durante tôda a tarde e mesmo à noite o movimento foi intenso. Aconteceram várias rifas e leilões e posso informar a vocês que "stands" como os da senhora Maria Helena Raja Gabaglia (roupas de criança), Lucia Saboia (decorações para o Natal) foram até o momento os que mais venderam. A senhora Clotilde Melo Viana está surpreendendo a todos como cartomante. Uma grande fila formou-se na tarde de ontem, tôdas as pessoas ansiosas para conhecerem o futuro através das cartas e dos poderes da elegante senhora Melo Viana.

Ainda teremos por mais dois dias (e aberto até às 10 horas da noite) êste esplêndido bazar. Aconselho a todos vocês que ainda não foram que não deixem de ir dar uma olhadela. Vale a pena.

◆

2 Correu pelo Rio o boato que a senhora Isabel Leitão da Cunha aqui se encontrava ou estava para chegar. Eu mesmo recebi uma informação neste sentido. Tudo porém não passou de simples boato. A bonita Isabel aqui não está e nem tem data marcada para vir. Talvez não venha tão cedo. Hay motivo.

◆

3 **A senhora Joaquim Guilherme da Silveira será a "patronesse" de honra da "avant-première" do filme "A Grande Esperança". Êste acontecimento que está sendo organizado pela senhora Flavio Goulart de Andrade, será em benefício da Juventude Estudantil Católica.**

◆

4 Estarei sábado decididamente na Bahia, assistindo, como convidado da cronista Sandra (A Tarde) ao baile das debutantes. Nada menos, nada mais que 19 moças, serão apresentadas à sociedade na festa de gala do Hotel da Bahia. Aqui estão os nomes das moças: Denise Karr, Ana Regina Mendonça, Marilia Mascarenhas de Simas, Livia Sá, Vitória Espinheira, Sonia Rodrigues Cardoso, Maria Lucia Santiago, Mariah Gordilho, Maria Amelia Menezes, Maria Helena Carvalho Monteiro, Maria de Fátima L. da Silveira, Mara Guimarães. Nick Brussel, Dayse Schwab, Lilia Gama, Eulina Cavalcante, Norma Muylaert, Ana Maria Moreira e Maria Laura Fraga.

◆

5 **Sábado recebi no meu programa da Tupi, a visita dos senhores Ari (Scoth and Soda) Barroso e Everardo (As Orelhas Ardem) Guilhon, Coloquei o famoso compositor frente a frente com o humorista do esporte. Fiz isso porque Everardo Guilhon (O Super XX), havia escrito na sua coluna, que Ari estaria para mover uma campanha contra Fleitas Solich e a favor de Flavio Costa. A resposta do Ari veio rispida. Não só êle não atacaria Solich como Flavio Costa estava "morto" para êle. Depois dessas amigáveis desavenças flamenguistas, Ari tomou conta do microfone e disse entre muitas coisas que era orgulhoso de pertencer à cidade de Ubá. Falou com ternura de Teresa Sousa Campos também ubaense, dizendo que conhecera muito bem o pai dessa elegante senhora, o senhor José Leite ("um grande sujeito"), e sua mãe senhora Branca Cesar Leite de quem Teresa herdou a beleza excepcional. Foi um programa com "gaita" e tudo, onde a personalidade do maior compositor brasileiro, auxiliada pela gostosa irreverência do maior esportista do humorismo, pontificaram bizantinamente.**

◆

6 Por outro lado domingo troquei o rádio pela TV, e fui entrevistado no "show" que Alcino Diniz produziu com extremo bom gôsto. Al Neto, Bricio de Abreu, Lidia Matos, Carlos Frias, Heloisa Helena e a sua bonita filha tomaram conta do espetáculo. Fiz parte do "show" e fui entrevistado, acabando por ter que desejar boa sorte ao grupo de "debutantes" e dançar uma valsa. Foi, confesso, muito divertido.

◆

7 **Depois que publiquei em "O Cruzeiro" desta semana a reportagem sôbre Carmen Teresinha Solbiati, tenho recebido muitos telefonemas de pessoas que querem saber se ela realmente será candidata a Miss Brasil. Aqui entre nós acho que Carmen Teresinha está interessada em outras coisas entre as quais posso situar um jogador de polo.**

◆

8 Sexta-feira o Country Club repetirá o sucesso da reunião das emana passada, apresentando desta vez como atração máxima do "show" a cantora certamente portuguêsa senhora Amalia Rodrigues, que assim vai se despedir da sociedade carioca, uma vez que ontem encerrou a sua temporada no Copa.

◆

9 **Envio esta sugestão para o meu amigo Mario Filho: Meu caro Mario, por que você e os seus rapazes do "Jornal dos Sports", não lançam uma campanha em favor da criação do "Museu do Esporte", que contaria com livros, crônicas e objetos de tôda a espécie. Poderiamos aí incluir (por exemplo) a boina de Nilo, a chuteira de Marcos de Mendonça, a camisa de Afonsinho, os sapatos de pregos com que Ademar Ferreira da Silva venceu nas Olimpiadas, a bola com que perdemos o Campeonato do Mundo de 1952, as taças, as medalhas, as fotografias, os diversos uniformes dos times e da CBD, e tudo de bom ou de mal que tenha acontecido nesses anos de esporte. Também poderia ser criado o "Hall da Fama" que seria uma sala talvez no próprio Maracanã, onde vocês colocariam os imortais do futebol e de todos os esportes. A escolha seria feita pelos cronistas especializados e contaria com o entusiasmo certo de todos. Aí fica Mario a minha sugestão.**

◆

10 A senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz que passou alguns dias no Rio em visita a sua família (ficou hospedada em casa de seu irmão Antonio Liberal), embarca hoje rumo à Argentina. A senhora Martinez de Hoz, não quis que grandes jantares e homenagens (como estavam sendo preparados) lhe fossem oferecidos, preferindo rever os amigos em pequenas reuniões como a que lhe ofereceu o decorador Julio Sena, reunião esta que êle chamou de "Quebra Coco" e fazendo a sua despedida num jantar muito íntimo no Copa.

◆

11 **Alguém perguntou ao cantor Dorival Caymmi: "Você tem um pente aí?". Respondeu êle: "Não, meu velho, já vim penteado do Norte".**

◆

12 O cronista Peter anda em grande atividade preparando a publicação do concurso que fez para saber que são as senhoras mais inteligentes, mais distintas, mais bonitas etc. etc. da sociedade. Os resultados parecem que são perfeitos.

◆

13 **E já que estou falando em cronistas, notei que na festa do Lagoinha Country Club, o rapaz de maior sucesso era o senhor Roberto Vasconcelos. Tôdas as moças queriam dançar com o bem lançado senhor em questão.**

◆

14 Recebi do senhor Paulo Magalhães a sua peça "Preço da Glória" com uma de suas clássicas dedicatórias: "Ao Maneco Muller, sem favor o Paulo Magalhães da crônica social!... com um abraço de estima por três das suas gloriosas gerações".

Paulo Magalhães sempre amigo e exagerado nos elogios que faz.

◆

15 **Todo mundo está falando que uma das elegantes Bangu é muito parecida com a senhora Teresa de Sousa Campos. Amanhã publicarei um retrato da moça e vocês vão julgar. Parecida ou não o certo é que a moça é uma belezoca.**

◆

16 Muita gente confundiu a minha apresentação num programa da TV pensando que aquilo era a minha estréia. Tudo não passou de um bate-papo improvisado entre os atores Jardel Filho, Vicente Silvestre, Valadão, Valadão, Valadão. Estrearei somente na próxima semana com um programa inteiramente diferente.

Sociedade

Mário Filho: *um recado, uma sugestão, uma simples idéia*

NOTÍCIAS

Teatro — Francisco Pereira da Silva

A ITALIA RECEBE NOSSOS ESTUDANTES DE TEATRO — De Roma Paschoal Carlos Magno nos escreve (dia 31 de outubro), e nos manda notícias dos 18 estudantes que chegaram a Gênova, pelo "Corrientes", a 23 de outubro, para uma visita à Itália e cursos, inclusive no Piccolo Teatro de Milão.

Em Gênova os estudantes foram recebidos pelo ministro Edmundo Machado Filho, cônsul geral do Brasil em Gênova, por Paschoal, por todo o pessoal dos Consulados de Gênova e Milão, pelo dr. Gianni Cella, secretário-geral da Câmara de Comércio Italo-Brasileira, pelo dr. Giuseppe Salvoni, representante da CRUEI, entidade universitária que programou a hospedagem dos estudantes brasileiros através da Itália, onde permanecerão durante 40 dias. Já encontraram à sua espera um luxuoso ônibus que ficará à sua disposição durante a permanência na Itália. Depois do desembarque seguiram para o Piccolo Teatro Eleonora Duse, de Gênova, onde já os esperava o diretor-dramaturgo Ivo Chiesa, para lhes mostrar o teatro, dos mais modernos, e debater com êles por mais de uma hora problemas referentes à produção teatral. Em Roma fazem agora um curso intensivo na Universidade Internacional de Estudos Sociais onde terão a oportunidade de ouvir os diretores de cinema Franco Rossi, Rosselini, Luchino Visconti, Antonioni, Cora, os críticos Sante Ucelli, Gianmateo, Ojetti, Chiarini, Rondi, os diretores e autores teatrais Tamberlani, Orazio Costa, Eduardo di Filippo, Visconti, Giannini, Squarzinà, Diego Fabbri e outros. Também visitarão os museus e monumentos da cidade, suas escolas de arte dramática e assistirão à projeção de três filmes: "Paisá", de Rosselini, "Amici per la pelle", de Rossi e "La Strada", de Fellini, e aos espetáculos no Teatro delle Muse com "Storia di un uomo molto stanco"; Teatro Eliseo, "Ditegli sempre di si", com Di Filippo e no Teatro Lila Brignone. A 2 de novembro seguirão para Nápoles, a convite do prefeito da cidade, dos quais serão hóspedes por dois dias, com visitas a Pompéia e Capri. Daí seguirão para Perugia em cuja Universidade para Estrangeiros assistirão a uma conferência, em português, por um de seus professôres, sôbre "Arte e Teatro na Itália", e rumarão para Florença, onde se demorarão por quatro dias, com programa de ida a Pistóia, Siena, San Geminiano e Fissole (com seu teatro etrusco), Ravenna, Bologna e Parma, onde lhes será oferecido um espetáculo pelo Teatro Universitário de Parma.

VISITA A SUA SANTIDADE O PAPA

O embaixador do Brasil junto a Santa Sé, dr. Décio de Moura, avaliando os altos propósitos da caravana e também do trabalho realizado por êsses moços, com seus teatros de estudantes através do Brasil, conseguiu que Sua Santidade o Papa os recebesse dia 29, no Castel Gandolfo. Sua Santidade Pio XII o saudou em português e disse-lhes que no seu coração guardava as mais gratas recordações do Brasil, país de tão belas tradições religiosas e abençoava agora o teatro dos estudantes do Brasil e o teatro brasileiro.

O PROGRAMA DE MILÃO

Um programa intenso foi elaborado para acolher os nossos estudantes. Além das visitas às fábricas Olivetti, Farmitalia, Alfa-Romeo, Pirelli e outras, o Piccolo Teatro preparou um curso intensivo de 10 dias, com aulas diárias, das 15 às 18 horas, com assistência de Paolo Grassi, do diretor Giorgio Strhler e dos professôres da sua Escola de Arte Dramática. Os estudantes assistirão tôdas as noites a espetáculos e visitarão o Museu do Scala e suas Escolas de Cenografia e Canto Coral, os museus de Brera e Pezzoli, o Cenáculo Vinciano, o Duomo, etc. O cardeal Montini os receberá em audiência especial e o Presidente da Província de Milão, advogado Adrio Casati os homenageará com uma recepção. Haverá um concerto de música clássica que o "Angelicum" lhes dedicará e também a Câmara de Comércio, os industriais Brabanti, Conte Mario Geronazzo, dr. Mazza, o banqueiro Nehmand e outros oferecerão jantares, almôços e recepções aos visitantes. Em Lugano serão homenageados pela senhora Rachel Cantor, de São Paulo, e em Oleggio pelo industrial Bonini, depois do giro que farão aos lagos da Itália e Suíça.

Finda a visita a Milão seguirão para Gênova (visita às indústrias Ansaldo); a Turim (visita a Fiat, à redação da revista "Drama"), a Verona (visita à editora Mondadori, Arena, Casa de Julieta); a Vincenzia (Teatro Olímpico) e finalmente a Veneza (casa de Goldoni, Teatro Verde. Teatro Universitário e Exposição Giorgione). Daí os estudantes brasileiros seguirão para Viena.

Da delegação fazem parte: Miriam Quirino "Il Ventaglio", de Goldoni, com Carmen, Celme Silva, Teresa Raquel, Élida Gonçalves Maria Carimen Romcy, Oton Bastos, Alberto Pinto Martins, Valter Ponti, Fernando Amaral, Olímpio de Araújo, Isaac Bardavid, Paulo Salgado, Otavinho Arantes, Armando Maranhão, João Alberto Job e Eduardo Garcez. A frente da delegação, representando Paschoal Carlos Magno, está dona Rosa Carlos Magno, diretora do Departamento de Indumentária e de Assistência Social do Teatro Duse.

VILA-LOBOS E A MÚSICA EM ESCOLAS

Inaugurando-se nos debates em público sôbre problemas educacionais, o maestro Heitor Vila-Lobos pronunciará uma conferência, às 10,30 horas de amanhã, no salão do Ministério da Educação, sôbre "A Realidade da Música nas Escolas".

A palestra, promovida pelo Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, será seguida de debates públicos sôbre a influência da música nos processos de educação do povo.

HBU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM — HBU

Nós lhe oferecemos
• os melhores negócios na compra e venda de títulos
• o melhor serviço de cobrança de coupons e juros de suas ações e apólices.

BANCO HOLANDÊS UNIDO
Capital e Reservas — Matriz Holanda — Fls. 60.000.000,00
(mais de Cr$ 1.000 000.000,00)
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 8 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 16 hs.

TELEVISÃO DE 21
A PARTIR DE CR$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Ondas curtas na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
NAS FREQÜÊNCIAS DE 9.575 KLCS — FAIXA DE 31 METROS E 11.775 KLCS. — FAIXA DE 25 METROS
INAUGURAÇÃO TERÇA-FEIRA, DIA 15

Gladys — estreou ontem com sucesso na TV-Rio e nem se lembra mais de ter pertencido à TV-Tupi

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Agradecimento

MUITOS gentis os cronistas Ibrahim Sued (todo Kar), Dyla Jesety, Marijô e Ouvinte Desconhecido em matéria de palavras carinhosas em tôrno dêste tema de 1 metro e 80 de altura.

(Obrigado).

Fim do mundo

IVON Curi (ao que fui informado) concedeu uma entrevista coletiva à imprensa escrita e falada, com o objetivo de explicar as razões do escândalo em que esteve enfiado até o pescoço.

Recebi o recado pra comparecer e não compareci.

Motivo: tinha o que fazer.

Gladys na TV-Rio

ELA, que é louríssima e bonitíssima, deixou a TV-Tupi em face de uma porção de coisas rasteiras - ingressou na TV-Rio com tôdas as armas e bagagens. Ontem mesmo estreou com sucesso, soube ser simpática e inteligente e agradou a todos os telespectadores-mirins desta pátria amada.

(Parabéns).

Vergonha

CORPO estendido na cama, olhar perdido na semi-escuridão do quarto, desejo nenhum dominado — liguei o meu portátil. Logo o Silvio Caldas começou a cantar o "nome dela eu não digo; o nome eu guardo comigo, na urna do coração", só pra mexer com o meu peito, só pra me fazer sofrer.

Matutei, então:

— Se a dor de cotovelo, já presente, me pegasse agora, me arrebentasse contra a parede e me espremesse o coração? Sairia chopp? Sairia cachaça com limão?

Eu não sabia. Talvez saisse água mineral com "Alka-Seltzer". Ou não saisse nada — nem vento! — pra meu desgôsto íntimo e vergonha do Orestes!

(Por via das dúvidas desliguei o pescador!).

"Fala, mulato"

TRATA-SE de um samba carnavalesco dos melhores. Autor: Ataufo Alves. Gravação: "Sinter".

Uma beleza!

O Ministro da Suécia na Televisão

NA TV-Rio, o programa "Diplomacia e Relações Internacionais", uma criação de Emmanuel Stumpf, apresentará amanhã, às 20,50 horas, o sr. C. Jan Stenstroem, Ministro da Suécia.

Curtíssimo

HOJE estou dêste tamaninho.

Cheio de assuntos os mais diversos, mas sem isso de tempo pra arrumá-los. Portanto, até amanhã, se Deus quiser e se Deus quiser um pouco mais crescido dentro da farda.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O BRIO". Mus com Vicente Celestino. Às 20 e 27 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe nos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEM - 27-8717 - "Ensaio Geral". às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL - 42-3103 - "Brasiliana", às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa", Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO - 27-1037.

CINEMAS
OS LANCAMENTOS

EU ME VINGAREI (**The Gambler From Natachez** – Fox). Filme de época, narrando um conflito que se trava em Natachez, Mississipi, no tempo em que o algodão era trunfo, e motivado pelos amores de uma aristocrata rural por um jogador profissional. Direção de Henry Levin. ELENCO: Debra Paget, Dale Robertson, Thomas Gomez. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPÉRIO, LEBLON, IDEAL, MEM DE SA', TIJUCA, CAPITÓLIO (Petrópolis) às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA (**Un Glonro in Pretura** – Art Films). Um tumulto num campo de futebol, envolvendo um juiz austero que é agredido num campo de futebol e acusado de falso testemunho por não apresentar testemunhas da sua agressão. Direção de Steno. ELENCO: Sofia Loren, Silvana Pampanini, Peppino de Filippo, Alberto Sordi. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PALÁCIO HIGIENÓPOLIS, SÃO JORGE (Niterói): às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

DO ABISMO AO ÓDIO (**The Other Woomun** – Hugo Haas – Fox). Como habitualmente, nos filmes de Hugo Haas, a história de cavalheiro amadurecido que se apaixona por uma mulher de idade sensivelmente menor. Direção de Hugo Haas. ELENCO: Hugo Haas, Cleo Moore. Nos cinemas: REX, COPACABANA, CARIOCA: às 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas.

O GRANDE SULLIVAN (**The Great John L.** – Columbia), Melodrama, tendo como "background" o mundo do box. Direção de Frank Tuttle. ELENCO: Linda Darnell, Rory Calhoun, Greg, MacLure. Nos cinemas: ALVORADA, FLUMINENSE: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

BONIFÁCIO, O SONÂMBULO (**Bonifacc, Somnambule** – Telefilmes) – Fernandel, agora travestido em sonâmbulo, sôbre os tetos de Paris. Direção de Maurice Labro. ELENCO: Gaby Morlay, Yves Deniaud, Lilliane Bert, Mathilde Casadesus. Nos cinemas: PATHE', S. JOSE', PAX, MAUA', PARA TODOS, S. BENTO: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

AS REAPRESENTAÇÕES

BEAU GESTE (**Feau Geste** — Paramount). Para a geração que não viu, vale a pena ver um filme que fêz época há 15 anos. Para quem viu, é bom ser revisto: um bom balanço para quem queira acompanhar a inteligência do cinema. Direção de William A. Willman. ELENCO: Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Donald O'Connor. Nos cinemas RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

FILMES EM SEGUNDA SEMANA

SABRINA (**Sabrina** – Paramount). Uma fantástica Cinderela moderna que encontra seu príncipe encantado num personagem real da alta burguesia de Long-Island; com Audrey Hepburn repetindo a atuação de "A Princesa e o Plebeu". Direção de Billy Wilder. ELENCO: Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, William Holden, John Williams, Walter Hampden, Martha Hyer. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).

PAPAI NÃO QUER (**The Actress** Metro). A trajetória de uma "estrêla" desde o princípio da carreira, contra a vontade dos pais, narrada por uma ex-atriz hoje autora dramática. Direção de George Cukor. ELENCO: Jean Simmons, Spencer Tracy. Nos cinemas METRO TIJUCA e METRO COPACABANA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

RAJADAS DE ÓDIO (**Drum Beat** — Warner). A vingança de um "frontierman" que teve a família massacrada pelos índios Modoc e que se transforma num caçador de índios, com os tradicionais elementos melodramáticos do gênero: vingança, ciladas e o herói com o coração dividido entre a namorada branca e a namorada índia. Em Cinemascópio e Warnercolor. Direção de Delmer Daves. ELENCO: Alan Ladd, Audrey Dalton, Marisa Pavan, Robert Keith, Rodolfo Acosta, Charles Bronson. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR (às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas); SÃO PEDRO (às 14,40 – 16,50 – 19 e 21,10 horas); COLISEU (às 14,30 – 16,30 – 18,50 e 21 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO – 22-6788 – "Sessões Passatempo".
CATUMBI – 22-3681 – "Os Turbulentos" e "Minas dos Desenganos".
CENTENÁRIO – 43-8543.
COLONIAL – 42-8512 – "Beau Geste".
CINEAC TRIANON – 42-6024 – "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ – 32-2923 – "Ritmo do Caribe".
FLORIANO – 43-9074 – "Bandoleira Por Vingança".
GUARANI – 32-5641.
IDEAL – 42-1218 – "Eu Me Vingarei".
IMPÉRIO – 22-9348 – "Eu Me Vingarei".
IRIS – 42-0763 – "O Segrêdo da Ilha do Tesouro".
LAPA – 22-2543 – Fechado.
MARROCOS – 22-7979 – "O Inimigo Público N. 1" e "Coração de Mãe".
MEM DE SA' – 42-2232 – "Eu Me Vingarei".
METRO PASSEIO – 22-6141 – "Sementes de Violência".
ODEON – 22-1508 – "O Morro da Traição".
OLIMPIA – 42-4983 – "Pão, Amor e Fantasia" e "O Sabor do Ódio".
PALÁCIO – 22-0838 – "Chico Viola Não Morreu".
PATHE' – 22-8795 – "Bonifácio, o Sonâmbulo".
PLAZA – 22-1097 – "Sabrina".
PRESIDENTE – 42-7128 – "O Juiz Dirige a Comédia".
PRIMOR – 43-6681 – "Beau Geste".
REX – 22-6327 – "Chico Viola Não Morreu".
RIO BRANCO – 43-1639 – "Homens Indomáveis".
RIVOLI – "O Juiz Dirige a Comédia".
S. JOSE' – 42-0592 – "Bonifácio, o Sonâmbulo".
VITÓRIA – 42-9020 – "Eu Me Vingarei".

ZONA SUL

ALASKA – "Rebelião dos Brutos".
ALVORADA – 27-2936 – "O Grande Sulivan".
ART PALÁCIO – 37-8443 – "O Juiz Dirige a Comédia".
ASTÓRIA – 47-0466 – "Sabrina".
AZTECA – 45-6813 – "Rajadas de Odio".
BOTAFOGO – 26-2250 – "Chico Viola Não Morreu".
CARUSO COPACABANA – "Rajadas de Odio".
FLORESTA – 26-6257.
GUANABARA – 26-9339 – "Bandoleira Por Vingança".
IPANEMA – 47-3806.
LEBLON – 27-7805 – "Chico Viola Não Morreu".
LEME – "Escravos da Babilônia".
METRO COPACABANA – 27-9797 – "Papai Não Quer".
MIRAMAR –
NACIONAL – 26-6072.
PAX – 27-6621.
PIRAJA' – 47-2668 – "O Monstro da Lagoa Negra".
POLITEAMA – 25-1143 – "O Pôrto do Inferno".
RIAN – 47-1144.
RITZ – 37-7224 – "Sabrina".
ROXY – 27-8245.
ROYAL
S. LUIZ – 25-7679.

ZONA NORTE

AMÉRICA – 48-4519 – "O Morro da Traição".
AVENIDA – 48-1667 – "Bandoleira Por Vingança".
BANDEIRA – 28-7575 – "O Capitão Kidd e a Escrava".
CARIOCA – 28-8179 – "Chico Viola Não Morreu".
FLUMINENSE – 28-1404 – "O Grande Sullivan".
GRAJAU' – 38-1311.
HADDOCK LOBO – 49-9610 – "Sabrina".
MADRID – "Chico Viola Não Morreu".
METRO TIJUCA – 48-9970 – "Papai Não Quer".
MARACANÃ – 48-1910 – "Bandoleira Por Vingança".
MARIANA – 28-1357 – "Quero-te Meu Amor".
NATAL – 48-1418 – "Chico Viola Não Morreu".
OLINDA – 48-1032 – "Sabrina".
S. CRISTOVÃO – 28-4925.
SANTO AFONSO – "Disque M para Matar".
SANTA ALICE – 38-9993 – "Como Agarrar Um Milionário".
SANTA RITA – 28-2279.
TIJUCA – 48-4518 – "Eu Me Vingarei".
VILA ISABEL – 38-1310 – "Rebelião dos Brutos".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO – "Chico Viola Não Morreu".
ALFA – 29-8215 – "Dama Por Uma Noite".
BANDEIRANTES – 29-3262 – "A Noite é Nossa" e "Meu Coração Canta".
BELMAR – 29-1744 – "Nas Selvas de Zanzibar".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS – 29-4281.
CACHAMBI – 29-4717 – "O Testamento de Deus".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Rajadas de Odio".
EDISON – 29-4449.
GUARACI – "O Promotor de Encrencas".
IMPERATOR – "Rajadas de Odio".
IRAJA' – 48-8330 – "Suplício de um Condenado".
JOVIAL – 29-0652.
MADUREIRA – 29-8733 – "Chico Viola Não Morreu".
MARABA' – 29-8038 – "Chamas de Vingança" e "Casanova Junior".
MASCOTE – 29-0411 – "Sabrina".
MEIER – 29-1222 – "Saadia".
MODELO – 29-1578.
MONTE CASTELO – 29-8250 – "Como Agarrar Um Milionário".
NOVO HORIZONTE – "Ás Neves do Killimandjaro".
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS – 29-5191 – "O Ultimo Encontro".
PIEDADE – 29-6532.
PILAR – 29-6460.
QUINTINO – 29-8230.
REAL – 29-3467.
RIDAN – 49-1633 – "Lágrimas da Rebeldia".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN – 49-5691.
S. JERONIMO.
TRINDADE – 49-3838.
TODOS OS SANTOS – 49-0300 – "O Amor Resolve Tudo" e "Crimes da Alma".
VAZ LOBO – 29-9198 – "Um Maluco Entre Brotos".

SUBURRIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO – "Rebelião dos Brutos".
BRAZ DE PINA – 30-3489.
LEOPOLDINA – "A Besta Negra".
MAUA' – "Bonifácio, o Sonâmbulo".
ORIENTE – 30-1131 – "Mulheres Sem Nome" e "Aniversário de Rusty".
PENHA – 30-1121 – "A Gardênia Azul" e "Esta Noite é Minha".
RAMOS – 30-1094 – "Pergaminho Fatídico" e "O Homem da Lei".
ROSARIO – 30-1889 – "Festa Brava".
SANTA CECILIA – 301823 – "Marcha Triunfal" e "Contrabandista do Ouro".
SANTA HELENA – 30-2666 – "Mundos Que se Chocam".
SÃO PEDRO – 30-4181 – "Rajadas de Odio".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARARU
ITAMAR – "Bando de Renegados" e "Geleiras do Inferno".
JAHIM – "O Machado Sangrento".
CENTRAL – "A Morte Ronda o Espetáculo".

NITERÓI

CASSINO ICARAI
CENTRAL – "O Manto Sagrado".
EDEN
ICARAI – "Chico Viola Não Morreu".
IMPERIAL – "O Machado Sangrento".
ODEON – "Bandoleira Por Vingança".
PALACE – "Lágrimas da Rebeldia".
PARAISO – "Nas Selvas de Zanzibar".
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO – "Eu Me Vingarei".
ESPERANTO
D. PEDRO – "O Capitão Kidd e a Escrava".
PETROPOLIS – "Caminhos Sem Volta".
SANTA TERESA – "A Vingança do Corsário".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA – (JPA-623) – "O Crime da Semana".
MARAJO' – "O Imperador de Capri".

BANGU

MOÇA BONITA – "Chico Viola Não Morreu".
MODERNO – (BNG-843) – "A Máscara de Dimitrius".
REALENGO – (BNG - 472)

CAXIAS

BRASIL – "Gloriosa Consagração".
CAXIAS – "Flôr do Lôdo".
POPULAR
P. N. M.

NILÓPOLIS

IMPERIAL
NILÓPOLIS
SÃO JORGE.

VILA MERITI

GLORIA – "Mistérios de Marrocos".

TRÊS RIOS

REX

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE

Que Felicidade...
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco
em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e
completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanços
Carroceis
Gangorras
Escorregas
Balanços de prancha
Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

FEITIÇO DO AMAZONAS
em CÔRES DESLUMBRANTES!

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Vem aí Dolores del Rio!

Dolores Del Rio, uma das grandes intérpretes dramáticas do cinema, de todos os tempos, volta agora em "A Casa da Outra" (La Casa Chica), e volta em um dos seus maiores trabalhos sob a direção de Roberto Gavaldon, que recebeu juntamente com a atriz e o fotógrafo Alex Philips, vários prêmios da Academia de Ciências Cinematográficas do México.

Dolores Del Rio faz neste filme o papel de uma mulher que vive a sombra da ilegitimidade no amor. Roberto Canedo, faz o papel do médico e do marido humilhado que era obrigado a procurar na sombra da "Casa da Outra" as ilusões que o casamento lhe negava.

Êste filme da Palmex, estará em cartaz a partir de segunda-feira nas telas dos seguintes cinemas: Presidente, Coliseu, São Pedro, Alvorada, Baronesa, São Jorge (Niterói) e na quinta-feira no Fluminense.

Somente um milagre os faria voltar à civilização!

Estariam êles perdidos definitivamente na imensidão da floresta! "Feitiço do Amazonas", escrito, produzido e dirigido por Z. Sulistrowsky, é um espetáculo deslumbrante, revelando como ainda não o tinha sido, a beleza selvagem e fascinante do inferno vêrde do Amazonas! Outrossim, o filme tem como intérpretes, as encantadoras Andrea Byard, Monique Taubert, Osório Batista de Lima, Roland Nielsen-Goott e o próprio Sulis Trowskp "Feitiço doo Amazonas" é o **primeiro filme nacional em Tecnicolor** e será o grande lançamento que a Telefilmes fará a partir de segunda-feira no circuito Plaza

Dolores Del Rio e Roberto Canedo, assim aparecem numa cena do filme "A Casa da Outra", que a Peimex apresentará a partir de segunda-feira nas telas dos cinemas Presidente, Coliseu, São Pedro, Alvorada, Baronesa, São Jorge (Niterói), e na 5.ª-feira no Fluminense

Próximos LANÇAMENTOS

"A Mulher e os Indios"

George Montgomery e Karin Booth são os principais intérpretes da notável produção de Sam Katzman para a Columbia, intitulada "A Mulher e os Indios" que os cinemas Império, Tijuca, Maracanã, Leopoldina, Abolição, Madureira e Popular (Caxias) vão estrear na próxima segunda-feira. É um belo tecnicolor de aventuras vividas por um punhado de valentes num isolado forte junto as terras reservadas aos índios. Crescem os desentendimentos naturais entre as duas raças, e com isso sofrem as mulheres índias e os soldados encarregados da defêsa do forte até o momento em que uma audaz jovem branca tem ocasião de convencer o chefe pele vermelha da inutilidade da guerra que promove contra os brancos.

"A Rede" é um campeão de festivais

A produção de Emilio Fernandez é peculiar, pelo seu silêncio, pelo valor das palavras proferidas, pelo alto teor de sensualidade velada. "É um salto que começa no cinema mudo e atinge aos mais altos píncaros de um cinema que há de vir", segundo disse um crítico francês

A Palmex, apresentará "A Rêde" na próxima segunda-feira nos cines Azteca, Imperator, Caruso, São Jorge de Olinda e na quinta-feira no Cassino de Icaraí.

Jean Gabin está em "O Antro do Vicio"

Jean Gabin mais uma vez de volta!

Jean Gabin, que continua sendo um dos admiráveis atores do cinema francês, e cujo cartaz ainda é grande, voltará, para alegria dos seus "fãs" em "O Antro do vício" (Razzia sur la chnouf), impressionante drama de Henri Decoin, desenrolado no "bas-fond" entre traficantes de drogas e "gangsters". Trata-se de uma película forte e realista, que deixa o espectador em "suspense", pelo enrêdo ousado e pelas sequências audaciosas. "O Antro do vício" tem ainda no elenco, Dalio, Pierre-Louis e a nova estrêla Magali Noel. Êste será o próximo lançamento da Telefilmes do Brasil num circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé

Novo circuito de Cinemascope

As poéticas campinas da Irlanda, seus históricos castelos, e até mesmo seus habitantes servem de fundo pitoresco ao filme da Universal International, em Tecnicolor e Cinemascope "SANGUE REBELDE" (Captain Lightfoot). Êste filme tem por protagonistas Rock Hudson, Barbara Rush e Jeff Morrow, cuja estréia está marcada para segunda-feira nos cinemas, São Luiz, Rian, Rex, Carioca. É o primeiro filme de verdadeira importância rodado totalmente na Irlanda.

Ray Milland atua ao lado de Gary Cooper em "BEAU GESTE", o inesquecível drama da Paramount.

"Dominado pelo crime"

É um filme policial emocionante, muito movimentado, dramático e humano. Tem por fundo um famoso roubo cometido há anos na cidade de Boston o qual na época foi muito comentado.

Além de Tony Curtis aparecem no filme Julia Adams e George Nader, secundados na maioria por artistas da televisão e do teatro de Nova York e Boston, encabeçados por Jay C. Flippen. "DOMINADO PELO CRIME" um filme da Universal International, será estreado segunda-feira nos cinemas: Vitória, Leblon, Alaska, Rudan, Avenida, Botafogo, Odeon (Niterói), D. Pedro (Petrópolis).

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do dia: 18,02 — Audição de Yolanda Costa: 18,15 — Audição de Silvio Ribeiro: 18,30 — Batistas em marcha: 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente: 19,00 — Esportes pela sua PRA-9: 19,30 — A Voz do Brasil: 20,00 — Temporada da Orquestra Ensueno Tropical: 20,25 — Variedades: 20,30 — Angela Maria Canta: 20,55 — São coisas da vida: 21,00 — Musical "Antártica"; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — A cidade se diverte; 21,55 — A cidade: 22,00 — Vai levando: 22,30 — Panorama político: 22,35 — Gravações: 23,00 — Correspondente: 23,05 — Gravações: 23,30 — Placard Eleitoral Gebara: 23,35 — Gravações: 24,00 — O mundo em sua casa: 0,30 — Música de Cilion: 1,00 — Gravações: 1,25 — Suplemento Musical e 3,00 — Programação especial da madrugada.

AVISO! HOJE, ÚLTIMO DIA DE "SEMENTES DE VIOLÊNCIA"!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO
HOJE
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS.
2-4-6-8-10 HS.
GLENN FORD - ANNE FRANCIS
Sementes de Violência
BLACKBOARD JUNGLE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
SPENCER TRACY - JEAN SIMMONS
TERESA WRIGHT
PAPAI NÃO QUER...
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO O.ESTE ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Atenção!
EM VISTA DA "AVANT-PREMIÈRE" DE "FÁCIL DE AMAR" HOJE ÀS 21,30 NO METRO-COPACABANA, A ÚLTIMA SESSÃO DE "PAPAI NÃO QUER" DESSE CINEMA, SERÁ DAS 18 ÀS 20 HS.
DA CABEÇA AOS PÉS, DENTRO OU FORA D'AGUA, ELA DECIDIDAMENTE É
Fácil de Amar
(EASY TO LOVE)
ESTHER WILLIAMS
VAN JOHNSON - TONY MARTIN
Em TECHNICOLOR
METROSCOPE
direção de CHARLES WALTERS
Amanhã

Anuncia a Metro-Goldwyn-Mayer uma Conferência Mundial em Hollywood

Pela primeira vez na história da indústria cinematográfica, uma das mais importantes companhias produtoras de filmes transportará por via aérea a Hollywood todos os seus diretores gerais, chefes de venda e de publicidade de suas muitas filiais no estrangeiro, para uma conferência de caráter mundial. Arthur M. Loew, presidente do ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, anunciou oficialmente ter escolhido a semana de 5 a 12 de fevereiro próximo para a «Conferência Mundial da Metro-Goldwyn-Mayer em Hollywood», que se realizará nos estúdios da marca do Leão em Culver City, Califórnia. Arthur M. Loew e Dore Schary, chefe de produção dos estúdios M-G-M, encarregar-se-ão de receber os visitantes.

Durante a Conferência serão exibidos uns doze ou mais dos principais novos filmes da M-G-M, inclusive cópias inacabadas ou trechos de filmes ainda em trabalhos. Em uma série de sessões que se verificarão durante a semana, serão discutidos programas de vendas e distribuição, bem como planos de publicidade para os filmes, sob o ponto de vista do mercado internacional.

Arthur M. Loew frisou que o ponto alto do acontecimento anunciado reside no fato de que a Conferência se efetuará em Hollywood. A propósito, comentou:

— Os 75 delegados, que representarão 58 países do mundo livre, terão a oportunidade de ver, bem de dentro dos bastidores, o vasto e complicado mecanismo de produção em um importante estúdio. Para muitas dessas pessoas, essa será a primeira vez que visitarão a capital cinematográfica do mundo. Observar a produção em sua própria origem certamente lhes servirá de inspiração, e ao mesmo tempo os produtores obterão novas idéias nos informes verbais que lhes derem os delegados sôbre a acolhida e o êxito dos filmes Metro-Goldwyn-Mayer em tantos mercados diferentes.

Entre os delegados haverá grande número de chefes da casa matriz em Nova Iorque, todos os diretores regionais de vendas, os diretores territoriais e chefes de vendas de cada país, e os principais membros dos departamentos publicitários.

Os visitantes conhecerão «estrelas» em diferentes reuniões durante a semana e nos estúdios, quando em filmagem.

O acontecimento inaugural do conclave será um «cock-tail»-recepção a ser realizado no domingo, 5 de fevereiro. Dore Schary e os chefes de departamento dos estúdios de Culver City serão, então, os anfitriões. As sessões referentes às atividades de vendas de filmes e publicidade principiarão no dia seguinte.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
Segundo período — Estréia: Amanhã, quinta-feira, dia 10

LEONIDE MASSINE

MARIA TALLCHIEF e ANDRÉ EGLEWSKY
LUPE SERRANO e MICHAEL LLAND
juntamente com TATIANA LESKOVA e o Corpo de Baile
do Teatro Municipal com seus primeiros bailarinos
TAMARA CAPELLER, ARTHUR FERREIRA, ADY ADOR, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY e ALDO LOTUFO
e os Solistas: Oneide Cravero, Sandra Dieken, Ezy Garro, Helga Loreida, Inez Litowski, Julia Romiti, Ariette Saraiva, Ebba Will, Sebastian Araujo, Edmundo Carijó, Jaques Chaurand, Ricardo Abellan, Carlos Ocampo, Felix Smith, Leon de Pian, Vernon Lusby.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, dia 10, às 21 horas — AMANHÃ
Estréia — 4.ª Récita da Assinatura de Gala

SILFIDES

Música de CHOPIN — Coreografia de FOKINE
Cenário de MARIO CONDE

O TRICORNIO

(O chapéu de três bicos)
Música de MANOEL DE FALLA — Coreografia de LEONIDE MASSINE
Cenários de PICASSO
Com MASSINE na sua famosa criação do principal personagem

Dom Quixote
Música de MINKUS
Coreografia de PETIPA

Os Sete Pecados
Música de RAVEL — Cenários de THOMAS DE LETHAY
Coreografia de TATIANA LESKOVA

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
REGENTES
JOSEPH LEVINE
e HENRIQUE NIREMBERG

Bilhetes à venda para a Estréia (quinta-feira, 10), para a 1.ª Extraordinária (sábado, 12, às 21 horas) e para a 4.ª Vesperal de Assinatura (domingo, 13, às 16 horas), com o mesmo programa e mesmos preços da Estréia.
Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres A, B e C. Cr$ 200,00; Idem outras filas: Cr$ 180,00; Balcões A, B e C: Cr$ 150,00; Idem outras filas: Cr$ 130,00; Galerias A e B: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 80,00. Sêlo à parte.
TRAJE A RIGOR

DIA 14
SÃO LUIZ FONES 25-7679 • 25-7459
REX FONE 22-6327
RIAN FONE: 47-1144
CARIOCA FONE: 28-6178
CINEMASCOPE
ROCK HUDSON – BARBARA RUSH – JEFF MORROW
"SANGUE REBELDE"
DA UNIVERSAL EM TECNICOLOR — IMP. 10 ANOS

Jonle e Everglade trabalharam ontem para o "Frederico Lundgren"

Com vistas à carreira principal do próximo dia 15 do corrente, G. P. "Frederico Lundgren", estiveram ontem na raia os animais EVERGLADE e JONLE. Ambos percorreram a volta fechada (2.040 metros). Enquanto o representante do "Stud" Seabra passava forte aquela distância em 132" com 102" na milha e um final de 13" para os últimos 200 metros, JONLE mais à vontade assinalou 135"2/5 com 105" na milha, chegando com sobras.

CASTILLO ESCLARECE A RESCISÃO:

"Montando avulso dou muito mais sorte!"

Tudo terminou amigàvelmente — Já na Comissão de Corridas a necessária comunicação — Continuará montando para o "Stud" Rocha Faria quando fôr preciso

Castillo. — Completamente livre...

Castillo jogou a boina azul para o alto da cabeça e com um largo sorriso foi comentando:

— Não houve nada de mais com os titulares do "Stud" Rocha Faria. Colocou a mão direita no ombro do repórter e prosseguiu:

— Seria até mesmo bom você dizer algo lá pelo DC a respeito desta minha saída.

RESCISÃO AMIGÁVEL

Como noticiamos ontem a rescisão do contrato que prendia Castillo como primeira monta do "Stud" Rocha Faria foi amigável. Após os necessários entendimentos, o cavaleiro compareceu ao escritório do sr. Gilberto da Rocha Faria às 15 horas de segunda-feira última e finalmente acertou os ponteiros. Minutos após a comunicação era enviada para a Secretaria da Comissão de Corridas para o devido registro

ESTAVA DE AZAR

Castillo volta a falar ao repórter sôbre as causas de sua saída:

— Estava atravessando um período de pouca sorte na coudelaria. E ainda mais: Geralmente quando cumpria alguma suspensão, apareciam inscritos os animais com muita chance e assim as vitórias apareciam sem a minha ajuda, o que até certo ponto me aborrecia, pois como primeira monta, deveria contribuir para os citados triunfos de maneira categórica.

DÁ MAIS SORTE

Castillo ainda com a palavra completa:

— Gostaria que você esclarecesse bem êste ponto, a fim de evitar explorações em tôrno da questão.

E com um sorriso arrematou:

— Agora será melhor para mim. Posso montar ainda para o "Stud" Rocha Faria, mas também estarei livre para a escôlha das melhores montarias.

Montando avulso sempre dei mais sorte...

Notícias de São Paulo

IMBIRI EM PINHEIROS

Já se encontra em Cidade Jardim o potro Imbiri, que para lá foi conduzido a fim de tomar parte no "Clássico Manfredo Costa Jr.", a ser disputado na distância de 2.000 metros. Desta feita, seus principais adversários (aparentemente), deverão ser: Pontiac, Tirão, e Snoocker.

DEIXARÁ A GÁVEA

Seguiu ontem para São Paulo (Hipódromo de Pinheiros), o treinador Estevam Pereira Filho, para uma temporada em Cidade Jardim, para onde levou seus pupilos Outubro, Haralem, Garrancho e Guazuma.

PARA O RIO: ODEON

Deverá ser embarcado para o Rio de Janeiro, com destino à Gávea, o potro ODEON, que deverá intervir no Grande Prêmio Frederico Lundgren. Odeon, ao que soubemos, ficará alojado nas cocheiras do Osmar F. Reis.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
participa a mudança de seu consultório
RUA BUENOS AIRES, 80, 7.º ANDAR

ENCONTRO DE DOIS LÍDERES

Timão x Imbiry no Grande Prêmio 'Manfredo Costa Jr.'

Treze concorrentes nos 2.000 metros da prova central de domingo em Cidade Jardim — ILEX está inscrito, mas não correrá

Domingo próximo, será realizado em Cidade Jardim, o Grande Prêmio **"Manfredo Costa Junior"** destinado a potros nacionais de três anos. Nesta carreira irão se defrontar os líderes de São Paulo e do Rio — TIMÃO e IMBIRY nos 2.000 metros.

Embora esteja inscrito nesta prova, não tomará parte na mesma o potro ILEX. O defensor do "Stud" Vice-Rey correrá aqui na Gávea, no dia 15 o G. P. "FREDERICO LUNDGREEN".

O CAMPO DA PROVA

Ficou assim organizado o campo da prova do Grande Prêmio "Manfredo Costa Junior":

7.º Páreo — G. P. "Manfredo Costa Jr". — às 16.30 hs. — CrS 200.000,00 — 70,000,00 — 40.000,00 — 20.000,00 — (10%) — Distância: 2.000 metros:

1—1	TIMÃO	55	2
	2	RINCÃO	55	13
	3	RUBI	55	4
2—4	ROCKET	55	1
	5	ENTALHE	55	9
	6	HOOLIGAN	55	6
3—7	PONTIAC	55	12
	8	POKER	55	12
	9	IMBIRY	55	10
4-10	SNOOKER	55	5
	11	SILVANESCO	55	8
	12	BIELLA	53	7
	13	ILEX	55	11

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

Inauguração do Hipódromo de Tarumã em Curitiba

No Rio um Diretor do Jockey Club do Paraná — Grande número de adesões à festa máxima do turfe paranaense — Convites à imprensa especializada

No próximo dia 10 de dezembro conforme está amplamente anunciado será inaugurado o Hipódromo do Tarumã, do Jockey Club do Paraná.

Como programa inaugural nada mais se podia pretender, pois além de provas com elevada dotação nas quais medirão fôrças os craques do Paraná e bons animais do Rio e de São Paulo, ainda teremos a realização do Grande Prêmio Paraná — prova máxima do turfe da terra dos pinherais com a dotação de 400 mil cruzeiros ao vencedor.

ENVIADO ESPECIAL

A fim de providenciar sôbre a ida para Curitiba de animais inscritos nas diversas provas programadas para a semana inaugural encontra-se nesta capital o sr. Murilo Gomes Corrêa que além de diretor adjunto do Jockey Club do Paraná é o Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Paraná. O nosso companheiro em sua cordial visita que fêz ao DIÁRIO CARIOCA nos disse de suas esperanças sôbre a grandiosidade da festa para a qual a Diretoria do Jockey Club do Paraná tendo à frente o dinâmico presidente sr. Pedro Alípio Alves de Camargo, não tem poupado esforços nem sacrifícios.

FESTAS PROGRAMADAS

Já dissemos uma vez que o pessoal do Paraná tem sido os melhores anfitriões do mundo pois sabem ser agradáveis com os seus convidados aos quais proporcionam tudo quanto se possa desejar. Várias festas além das turfistas foram programadas para receber os convidados, culminando com um churrasco no Haras Valente, de propriedade do nosso particular amigo Luís G. A. Valente.

Vários foram os jornalistas convidados para essa festa inaugural da qual daremos maiores detalhes na semana de 4 a 10 de dezembro com a publicação de fotografias das Tribunas e outras dependências do Hipódromo.

Dido viajará no dia 15

CAMPINAS, 8 (Sport Press) - Conforme tivemos oportunidade de noticiar Dido resolveu ingressar no futebol italiano. Já foi enviada a documentação necessária que comprova a descendência italiana do jogador. Dido deverá viajar no dia 15, em avião da Alitalia diretamente à Milão de onde seguirá para Ferrara, sede do Spal.

Um fato interessante é que Dido jogará na ponta direita, enquanto que na ponta canhota formará Ortega, seu excompanheiro de time na Portuguesa, formando justamente nas duas pontas, na excursão do quatro luso à Europa em 1954.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefones: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, 9. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

A vitória de Marco

Foi enorme a nossa satisfação ao saber que a Comissão de Corridas à última hora resolvera não vender poules na carreira do desafio entre Marco e Luarzinho. Não era uma carreira feita sob o sistema normal das chamadas. Não era um páreo constante do calendário. Os proprietários não tinham pago inscrição e o Jockey Club não fêz dotação de prêmio. Nestas condições, é claro, não deveria a prova organizada exclusivamente para demonstrar a esportividade de verdadeiros turfistas ser desvirtuada, com o jôgo que pelo menos nestas ocasiões deve ser esquecido. Foi uma medida de grande alcance para aquêles que como nós compreenderam o gesto da Comissão de Corridas.

Nunca vimos entusiasmo igual e quando na volta à repezagem os Irmãos Chamma proprietários do Luarzinho foram à pista retirar o vencedor e abraçar o sr. João Guimarães pela vitória não houve uma só pessoa dentro das Tribunas dos Sócios, Proprietários e da Imprensa que deixasse de aplaudir êsse gesto de desportividade. Um turfista dos mais conceituados no auge do seu entusiasmo declarou: «E' preciso um desafio dêstes de vez em quando para nos lembrarmos do esporte dos reis e de sua elegância. Hoje o Hipódromo parece diferente e se afasta daquêle ambiente de mercado de jôgo que vinhamos notando».

Efetivamente. Houve desportividade integral a ponto de ter o treinador Adair Feijó censurado acremente o Bequinho por aquêle desgarro inicial levando o Marco para o meio de raio. Desejava o Adair e os proprietários do Luarzinho mais ainda, uma corrida limpa, uma vitória sôbre a qual não pairasse a menor dúvida. O desgarro, entretanto, não foi partido aplicado, foi falta de mão de rédea do garôto e um pouco também de nervosismo pela enorme responsabilidade que lhe pesava sôbre os ombros.

Agora vamos analisar ligeiramente a carreira-desafio que infelizmente resultou na manqueira do Marco que será afastado das pistas por algum tempo, dando ao competente e dedicado treinador Mariano Sales alguns dias a mais de aflições e trabalhos.

A única possibilidade da vitória do Luarzinho sôbre o Marco estava na manqueira dêste antes da meta, pois como todo o mundo sabe o filho de Eboo tem um dos tendões avariados e que requer um cuidado especial. Se o Luarzinho forçasse o train de corrida abrindo luz inicial de 4, 5 ou mais corpos obrigaria o Castilho a forçar também o seu pilotado a correr e com a diferença de pêso existente sentiria muito mais o esfôrço no final. Da maneira como foi regulado o train quando na altura dos 1.300 metros Castilho juntou ao Luarzinho já trazia a carreira ganha e se não mancasse o Marco, o Luarzinho não seiria na fotografia.

Houve efetivamente duas vantagens enormes a favor do sr. João Guimarães: raça e classe contra uma que desaparece diante daquelas, a do pêso. Marco tem melhor corrente de sangue do que o gaúcho filho de Galeon e apesar de todo baleado com um tendão em estado precário ainda vem dando ao seu feliz proprietário um sem número de alegrias. Castilho tem mais classe do que o futuroso Bequinho que ainda não tem cancha suficiente para uma responsabilidade como essa. Um mano a mano requer cabeça, inteligência, malícia e não apenas chicote, espora e saber montar. Ao Bequinho falta ainda a malícia dos chilenos.

Aos que pretendem doravante organizar desafios aqui deixamos a lembrança: o pilôto melhor é o maior handicap. Marco com o Bequinho e Castilho no Luarzinho não tenham dúvidas os turfistas, ganharia o cavalo dos Irmãos Chamma.

Valeu o desafio de domingo como demonstração de esportividade e aqui consignamos os nossos cumprimentos aos Irmãos Chamma pela demonstração pública que deram de que sabem também perder.

Até amanhã.

JOTABÊ

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

Um "crack" com C-R-A-C-K dêste tamanho!

O grupo pessimista superava o otimista, tôda vez que se falava na ida de ADIL a BUENOS AIRES. Uns diziam:

— Vão estragar o cavalo, perder tempo e dinheiro, porque êle nada poderá fazer contra aqueles «cracks»...

E outros:

— O papel dêle será o mesmo da GARBOSA, coitada, que nunca estêve no páreo.

Alguns entendidos em turfe argentino:

— Como é que ADIL tem «coragem» de dar oito quilos de vantagem a um «crack» tríplice-coroado como o TATAN?

E vinha logo um aparte de alguém que já assistiu corridas em Buenos Aires:

— ADIL não pode nem roçar pêlo com o HUNGARO, ARENERO e... Quer saber de uma coisa?

— ?

— O lugar dêle é segurando a «lanterna»...

O valente campeão, porém, desmentiu os prognósticos desfavoráveis. Correu como legítimo «crack». Brilhou competindo frente a super-«cracks» de um dos maiores centros turfísticos do mundo! Porque é incontestável a fôrça da criação argentina, que tanto sucesso alcança, inclusive, em prados norte-americanos. E ADIL perdeu para MANGANGA e TATAN! O vencedor do Grande Prêmio BRASIL em estado resplandescente! Imbatível em raia de grama. E o potro TATAN com cinquenta e dois quilinhos — menos oito do que o nosso ADIL.

Acrescente-se, ainda, que ADIL encontrou um ambiente inteiramente adverso. Invasão da pista pelo público — o carreirista sempre apaixonado da Argentina. Meia hora irritante de espera. Partida demorada. Calor de trinta e dois graus. E o nosso «crack» com menos oito quilos, rejeitando ração na véspera da corrida.

Fazendo côro com Zé Alvaro, tiramos respeitosamente o boné para êsse pequeno campeão nacional que, segundo Carlos de LA BARGA, com mais cinco metros teria sobrepujado o invencível TATAN!

O nosso ADIL é bom como quê! Um «crack» comC-R-A-C-K, dêste tamanho!

FUNDISTA

Dizem os entendidos em "pedigrée" que o animal com melhor filiação para distâncias mortas no grande prêmio de domingo próximo na Gávea é o GO-DRAKE.

Realmente, o filho de ADMIRAL DRAKE passou 3.040 metros em 203", tempo muito bom e que credencia o pensionista de Expedito a uma excelente atuação.

No entanto, apesar do QUIPROQUÓ não ser muito amigo dos 3.800 metros, duvidamos ainda que encontre adversários com classe para derrotá-lo.

VENENOS...

— Alguém chegou a dizer que o DUQUE não estava no páreo... De fato, o cavalinho com "cara de criança" (opinião do Levy...), rejeitara ração na quinta-feira, mas o treinador atendeu-o ràpidamente e DUQUE melhorou depressa. Interessante é que a dupla, mais "barbada" do que a ponta, pagou mais...

HOUVE, MESMO!

Araújo

Há muita gente que não vê delitos de raia quando não quer enxergar. E o caso daqueles que afirmam não ter acontecido nada além de uma cena de cinema com o pilôto Artur Araújo protagonizando o papel principal.

Nada disso! Houve, mesmo, o desvio de linha. Quando Ullôa entrou na reta com a QUADRILHA, imediatamente tratou de defender a corrida, desgarrando e saindo da linha "um". E quando surgiu QUEEN FAIRY, foi afirando-se para dentro e apertando num funil a CAIRE', cujo pilôto levou a égua para a cêrca interna e sòmente depois de sofreá-la para evitar uma "rodada", lançou-a por fora e, ainda assim, a filha de CADI teve a coragem suficiente para chegar "embolada" com a segunda colocada.

O que teve repercussão desfavorável foi o fato da bandeirinha descer mais depressa do que em qualquer carreira, enquanto que em outros páreos, onde os delitos são menores, os depoimentos dos jóqueis são aguardados e o carreirista perde, muitas vêzes, cêrca de dez minutos esperando.

Araújo levou o fecha! Cairé foi prejudicada. Pensamos que ainda enxergamos um pouquinho de corridas. Para isso usamos binóculo e sabemos ver, não é de hoje!

FREGUÊZ

SALOMÃO, que venceu o Grande Prêmio Bento Gonçalves, era velho freguês de MAJOR.

Por isso mesmo, todos sentiram a ausência do potro do Stud Sisson na maior prova do turfe gaúcho.

MAJOR está manco. Cansado de correr todo dia...

Enquanto isso, SALOMÃO abiscoitou aquêles trezentos e cinquenta mil cruzeiros e deixou o dr. Sisson triste...

Dingo agradou em cheio nos 800 metros

TABU deixou também boa impressão na mesma distância — MAJESTIC baixou de 37" na reta — DARIEGE aprontou bem nos 700 metros

Em pista de areia leve, na manhã de ontem, aprontaram vários concorrentes às provas de amanhã. A melhor marca pertenceu ao cavalo DINGO que assinalou 49"3|5 para os 800 metros, sob a direção de Domingos Moreno.

BOA IMPRESSÃO

Deixou muito boa impressão, também, o cavalo TABU. Abordando a distância de 800 metros, o pilotado de Artur Araujo assinalou tempo igual ao de Dingo, isto é, 49" 3/5.

NA RETA

MAJESTIC, que vem de obter um bom triunfo nesta turma, em sua última exibição, aprontou a reta em 36" 3/5, correndo uma enormidade. O pensionista de Ernani de Freitas atravessa fase muito boa, podendo repetir, sem surpresa, o último feito.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia leve:

GENUNCIA, N. Pereira, 800 em 52" 1/5.

MAJESTIC, O. Ullôa, 600 em 36" 3/5.

TIO AMARAL, R. Maia, 700 em 44" 2/5.

DINGO, D. Moreno, 800 em .... 49" 3/5.

TABU, A. Araujo, 800 em 49" 3/5.

NORDESTINO, J. Martins, 800 em 52".

KANTAR, P. Labre, 800 em .... 52" 3/5.

SCOT, A. Cardoso, 600 em .... 39" 2/5.

JONES, M. Henrique, 360 em .. 24" 2/5.

LIGHTNING, L. Lins, 600 em 39".

EL GIN, Jos. Baffica, 600 em 40".

XANDE, A. G. Silva, 700 em 46".

PATATO, N. Pereira, 600 em .. 37" 1/5.

JOHN FOX, I. Pinheiro, 1.000 em 66".

TANTALITO, J. Portilho, 700 em 45" 2/5.

DANILO, A. G. Silva, 700 em 44".

ISÔMERO, J. Tinoco, 700 em .... 44" 3/5.

EL GUAPO, A. Cardoso, 800 em 51" 3/5.

SEU ACÁCIO, J. Tinoco, 600 em 38" 2/5.

DARIÈGE, J. Ramos, 700 em .. 43" 2/5.

CITOR, G. Calderano, 600 em 42".

Programas desta semana na Gávea

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*SICA, H. Lima*		56
2—2	*RASPA, P. Labre*		56
3—3	*SIVA, M. Henrique*		56
	4	*SANS GENE, W. Andrade*	56
4—5	*H. BRANCA, A. Reis*		56

★

2.º PÁREO — às 15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	*OXFORD, J. Ramos*		56
2—2	*MAJESTIC, O. Ullôa*		52
3—3	*TIO AMARAL, L. Lins*		54
4—4	*DINGO, D. Moreno*		56

★

3.º PÁREO — às 15,30 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 54.000,00

			Ks
1—1	*TABU, A. Araújo*		58
2—2	*CAMAL PACHA, J. Tinoco*		52
3—3	*NORDESTINO, L. Diaz*		56
4—4	*KANTAR, P. Labre*		56
	5	*NEON, A. Reis*	52

4.º PÁREO — às 16 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	*ADMIRAVEL, A. Reis*		60
	2	*PALHETA, J. Marinho*	60
2—3	*DIANNE, A. G. Silva*		54
	4	*SCOT, A. Cardoso*	60
3—5	*JONIUSA, H. Lima*		56
	6	*JONES, M. Henrique*	58
4—7	*JONDI, N. Pereira*		60
	8	*FRANJA, J. Graça*	54
	9	*LIGHTNING, L. Lins*	52

★

5.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	*MORENA LINDA, J. Lopes*		50
	2	*EL GIN, Jos. Baffica*	58
2—3	*XANDE, L. Diaz*		60
	4	*PATATO, N. Pereira*	56
	5	*SOCORRO, D. Moreno*	56
3—6	*HOLMIO, J. Tinoco*		52
	7	*WINDSOR, P. Labre*	58
	8	*HELIOPOLIS, W. Lima*	52
4—9	*NAIDA, L. Lins*		50
	10	*ROUXINOL, J. Baffica*	52
	11	*SONHADOR, A. Reis*	56

★

6.º PÁREO — às 17 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	*JOHN FOX, L. Lins*		58
	"	*TANTALITO, J. Portilho*	54
	2	*DANILO, H. Lima*	52
2—3	*ISOMERO, J. Tinoco*		54
	4	*ROMANTICO, J. Marinho*	58
	5	*REVOLTADO, N. Pereira*	52
3—6	*BOM CONSELHO, O. Ullôa*		56
	7	*MISS MAJESTY, não corre*	52
	8	*IRONICO, E. Furquim*	52
4—9	*SPITIFIRESON, A. G. Silva*		58
	10	*SERIGOTE, A. Reis*	58
	11	*EL GUAPO, A. Cardoso*	58
	12	*SCOT, H. Vasconcelos*	52

★

7.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	*SEU ACACIO, J. Tinoco*		56
	2	*NEW YORK, A. G. Silva*	52
	3	*PAMPEIRINHO, J. Baffica*	52
2—4	*HORATIO, J. Marinho*		60
	5	*DARIEGE, J. Ramos*	50
	6	*MARENGO, não corre*	52
3—7	*EL CHEIQUE, O. Macedo*		60
	8	*IANTI, M. Henrique*	52
	9	*ADVOKEITOR, N. Pereira*	56
4-10	*THANK, A. Reis*		60
	11	*CITOR, G. Calderano*	52
	12	*INDISCRETO, não corre*	54
	"	*MANICORÉ, H. Lima*	54

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Grama)

		Col.	Ks
1—1	*SENTINELA*	3	55
2—2	*TINA*	4	55
3—3	*LUGANGA*	1	55
4—4	*GAIATA*	5	55
	5	*MARILUZ*	2	55

★

2.º PÁREO — sà 14,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Grama)

		Col.	Ks
1—1	*PICOTE*	3	52
2—2	*PARACAMBI*	1	52
	3	*GERANIO*	5	54
3—4	*TRIPOLI*	4	52
	5	*CHANCHÃO*	2	54
4—6	*REGALO*	6	52
	"	*RIDE*	7	50

★

3.º PÁREO — às 15 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 80.000,00 — (Grama)
(5.ª Prova Especial de Leilão)
(Francisco Antunes Muciel)

		Col.	Ks
1—1	*IMPATIENS*	4	58
2—2	*L'INCONNU*	3	58
3	*BOUCANIER*	5	55
4	*JERONIMO*	1	55
5	*REI DO NORDESTE*	2	51

★

4.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*BRISQUE*	6	55
2—2	*RIVE GAUCHE*	1	55
	3	*EVIDENCIA*	7	55
	4	*OLIA*	5	55
	5	*KEY OF SPAIN*	4	55
4—6	*TENDA*	3	55
	7	*TEIA*	2	55

★

5.º PÁREO — às 16 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*QUIRON*	6	56
	2	*DANGER*	7	52
2—3	*OSSIAN*	9	54
	4	*HILANILZA*	5	58
	5	*EL MAYOR*	4	60
	6	*CABANEL*	3	54
4—7	*JONSION*	2	54
	8	*LAFOGATA*	1	56
	9	*BADURBIN*	8	50

★

6.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*GAR-EL-BAZAR*	5	56
	2	*GRANDE GALA*	9	56
	3	*FANECA*	2	56
2—4	*SIGLA*	12	56
	5	*MANDEPUR*	1	56
	6	*LABIOSA*	11	56
3—7	*NIALUTE*	10	56
	8	*QUALITÉ*	14	56
	9	*QUICHUA*	6	56
	10	*LILA*	7	56
4-11	*SENDA*	4	56
	12	*DILETANTE*	8	56
	13	*SUNDEW*	13	56
	14	*VANA DARK*	3	56

★

7.º PÁREO — às 17 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*DESPLANTE*	7	55
	2	*APETRECHO*	1	55
2—3	*LAROUSSE*	2	55
	4	*PAULIN*	3	55
3—5	*GUAIARÁ*	5	55
	6	*MILÃO*	4	55
4—7	*RIO NEGRO*	8	55
	8	*EL TRITÃO*	6	55
	9	*ANDARILHO*	9	55

★

8.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*CAMILA*	5	58
	"	*GARKA*	8	54
2—2	*FLAMENGA*	4	58
	3	*ESKA*	11	58
	4	*INVERTINA*	9	56
3—5	*FIRE-DEMON*	2	56
	6	*RETORICA*	10	54
	7	*ROYAL CROWN*	7	52
4—8	*BLACKLAND*	6	52
	9	*ELVANTE*	1	58
	10	*MOJICA*	3	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*BRAZENFACE*	2	55
2—2	*ISPALMEN*	4	55
	3	*OROS*	3	55
3—4	*IJOSSÉ*	5	55
	5	*HORN*	6	55
4—6	*MONTANERO*	7	55
	7	*BONARI*	1	55

★

2.º PÁREO — às 14,35 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*QUATIASSO*	3	58
2—2	*QUIZ*	5	52
3—3	*TEJO*	4	52
4—4	*MARON*	2	52
	7	*KEBRAÇO*	1	52

★

3.º PÁREO — às 15 Horas — 3.800 Metros — Cr$ 200.000,00 — (Clássico)

		Col.	Ks
1—1	*QUIPROQUÓ*	4	60
2—2	*HUXLEY*	3	60
3—3	*GO-DRAKE*	2	60
4—4	*CRISBAM*	1	59

★

4.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*RELEIGH*	3	55
2—2	*LÉLIA*	1	55
	3	*BALEEIRA*	4	55
3—4	*DAMA DE PRETO*	7	55
	5	*ENERGIA*	2	55
4—6	*ALIANÇA*	5	55
	7	*CHUZADA*	6	55

★

5.º PÁREO — às 16 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — (II Congresso Internacional de Alergia)

		Col.	Ks
1—1	*YASMIN*	6	59
2—2	*GUILHOTINA*	2	56
	3	*BEGUILER*	4	53
3—4	*BOMBA H*	7	54
	5	*RESOLUTA*	3	51
4—6	*JONDECI*	1	52
	"	*QUEENIE*	5	50

★

6.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*SILVESTRE*	8	54
	"	*RIALTO*	5	54
2—2	*JOHIL*	7	56
	3	*CURIÓ*	1	52
3—4	*SEPOY*	3	58
	5	*HILANILZA*	6	50
4—6	*ZARIK*	4	54
	7	*FEDRO*	2	52

★

7.º PÁREO — às 17 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*DOURADOS*	8	54
	2	*GARRANCHO*	10	52
2—3	*SATURNO*	7	54
	"	*GARDU*	4	60
3—4	*REMO*	2	56
	5	*ORSON*	5	56
	6	*QUARTZO*	1	52
4—7	*NICK*	9	58
	"	*CADEADO*	6	54
	"	*CHIQUITO*	3	54

★

8.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	*QUINAU*	3	56
	2	*OUTUBRO*	9	52
2—3	*QUIMPER*	10	56
	4	*OROZCO*	1	56
	5	*ROMANEIO*	7	56
3—6	*IVARITO*	8	56
	7	*SAMURAI*	4	56
	8	*HEREUSE*	11	54
4—9	*SOVÉO*	2	56
	10	*MISTINGUETE*	6	54
	11	*CARDEAL (ex-Flamante)*	5	56

plantão da REAL
32-4300

A noite inteira à sua disposição para reserva de passagens. E de dia também.
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL — AEROVIAS
Reservas 24 hs. por dia: Av. R. Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
AMM-3703F

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS 20 - 6.º - S 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Paulistas: campeões de basquetebol

PARAGUAIOS PREFEREM SEGUIR O CALENDÁRIO

Os paraguaios acham inoportuna a antecipação do jôgo com os paulistas esperando que seja mantida a data de 17, para o segundo jôgo, já que êles vieram preparados para cumprir o calendário estipulado; ou seja, 13, no Maracanã e 17, no Pacaembu, em disputa da Taça "Osvaldo Cruz".

OS NOVOS

Uma seleção a base de novos, nos traz novamente os paraguaios, que dizem êles servirá para um preparo aos jogos do sul-americano no Uruguai. Mas, assim mesmo, alguns dos nossos já conhecidos, estão ainda na equipe "guarani"

HOJE NO MARACANÃ

Esta tarde os craques paraguaios estarão no Maracanã realizando um ligeiro ensaio individual, já que o plantel ainda não está todo no Rio. Somente doze jogadores chegaram ontem, sendo que os dez restantes, amanhã, a tarde, estarão entre nós. E, assim sendo, somente na sexta-feira será realizado o ensaio coletivo.

OS QUE CHEGARAM

Os craques, em número de doze, que já se encontram entre nós, hospedados no Luxor Hotel, em Copacabana, são os seguintes: Manuel Benitez, Benitez Casco, Maciel, Hermozilla, Salvador, Hermes Gonzalez, Isfran, Aguirre, Rolon, Canete e Ramon Gomes.

Pinga, um dos convocados, fazendo um dos goals do Vasco, domingo, no Madureira. O meia paulista está em grande forma

Por 57 a 41 venceram aos cariocas

Por 57 a 41 (1.º tempo: 22 a 18), os paulistas venceram aos cariocas, ontem, à noite, em Recife, conquistando o título máximo do basquetebol masculino. Vitória justa, mostrando o "five" bandeirante melhor conjunto, melhores técnica e tática.

A equipe do Distrito Federal que mantinha a hegemonia há três anos, não chegou a decepcionar de todo, tendo inclusive feito um bom primeiro tempo. Contudo, como se sabe, os guanabarinos não se apresentaram com sua fôrça máxima, sendo representados pelo quadro do Sirio Libanês, reforçado com 2 jogadores do Flamengo, 1 do Vasco, e 1 do Grajaú.

MARCADORES

PAULISTAS: Wlamir (16), Mitinho (15), Angelim (11), Amauri (9), Pecente (4), Peninha (2) e Celso

CARIOCAS: Olivieri (15) Algodão (9), Edson (9), Ardelim (4), Caco (3), Cesar (1), Jorge Pombo, Godinho e Vinagre.

OUTROS RESULTADOS

Os restantes dos jogos da noitada ofereceram o seguinte resultado: Goiás 49 e Bahia 41; Rio Grande do Sul 79 e Ceará 70; e Minas Gerais 61 e Pernambuco 49.

VITÓRIA DO VASCO

Por 3 a 0 (1.º tempo: 2 a 0), o Vasco venceu ao América Mineiro, ontem, à noite, em Belo Horizonte, num prélio amistoso, que rendeu a importância de Cr$ 161.335,00. Walter e Ademir, marcaram no primeiro tempo e Silvio Parodi, na etapa final. Charles Williams foi o árbitro. O time de São Januário foi o seguinte: Vitor Gonzalez; Paulinho (Dario) e Haroldo; Mirim (Laerte), Orlando e Beto; Silvio Parodi, Valter (Yedo), Vavá (Vadinho), Pinga (Alvinho) e Ademir.

Congresso de "Copa do Atlântico"

Os delegados argentinos, ao Congresso para a realização da "Copa Atlântico", que será realizado no Rio, nos dias 11, 12 e 13, são esperados amanhã. Nesta capital ficarão hospedados no Hotel Excelsior. Os uruguaios ainda não comunicaram a data da chegada.

Vitória fulminante de Waldemar

SALVADOR, 8 (Sport Press) — Perante grande público realizou-se, na noite de ontem, a luta entre Valdemar Santana e Coutinho, lutador que já atuou pelo Flamengo do Rio. O espetáculo havia sido adiado do último sábado, em vista do mau tempo reinante.

Apesar dos prognósticos de que a luta seria difícil para Valdemar, êste conseguiu derrotar o adversário em 4 minutos, aplicando-lhe um «arm-lock», que o obrigou a desistir.

PODE SER DESFEITO

Na gravura o "dois sem" do Flamengo, que poderá ser desmanchado

Poderá ser desfeito o "2 s" do Flamengo

Irá para o "oito" — Visando à vitória no Campeonato Carioca — A médida do técnico Keller

O famoso "dois sem" (José Carvalho e André Richê) do Flamengo será desmanchado, num golpe de tática do técnico Rudolph Keller para o Campeonato Carioca.

Essa a nota que correu célere na manhã de ontem pelos meios náuticos da cidade e que causou estranheza por essa atitude do técnico que deixa a "vitória num páreo certo" a fim de reforçar o "oito".

NO "OITO"

Embora as primeiras notícias fossem contraditórias, havendo até quem afirmasse que a medida do técnico Keller era para reforçar o «quatro com» que passaria a ser a «chave» do certame do próximo domingo, podemos adiantar que caso venha a ser concretizado o desmembramento do «dois sem» os seus componentes irão para o «oito».

50 POR CENTO

Todavia, os que conhecem o técnico Keller sabem bem de que o uso dessa medida não seria para desprezar uma possibilidade. Inscritos no Campeonato no «dois sem» estão José Carvalho e Jones Keller, mas realmente o conjunto que vem treinando é José Carvalho e Richê. Como o Código faculta 50 por cento na substituição, Jones será conservado, entrando no conjunto certamente o remador Sérgio.

AUDÁCIA OU CONFIANÇA?

Mas a medida que se propala talvez seja perigosa para o Flamengo, pois sendo o «dois sem» um páreo certo essa alteração vem sendo encarada sob dois aspectos: o de confiança ou de audácia.

Como os vascainos não são realmente os candidatos, e não sendo mesmo o «dois sem» do Botafogo (que é candidato ao segundo posto) um conjunto de grande poder, o técnico Keller prefere (possível) correr o risco.

A VITÓRIA

E' que dentro dos cálculos rubro-negros há a vitória no «dois com» e, portanto, a decisão do Campeonato Carioca ficará a cargo do resultado do último páreo — do «oito». E o reforço de José Carvalho e Richê não há que discutir, é de valor extraordinário.

À procura de uma fórmula para o super de basquete

Com a conclusão do Campeonato Brasileiro de Basquete o regresso hoje dos membros da seleção carioca, volta-se a atenção dos dirigentes da FMB para a próxima disputa do super-campeonato que apontará o campeão Carioca de 1955.

PROBLEMAS A RESOLVER

De saída a direção da entidade terá a resolver com os três clubes interessados — Flamengo, Fluminense e Sírio Libanês — qual a fórmula para disputar-se o referido certame desempate. O regulamento prevê a realização de "melhor de três" entre dois clubes, cabendo ao vencedor enfrentar o "bye", igualmente em três partidas. Segundo apuramos, esta determinação das leis da FMB não satisfaz as partes de vez que o "bye" seria escolhido por sorteio, o que vale dizer que praticamente o campeonato seria decidido mais pelo fator sorte. O Flamengo pela voz autorizada do seu técnico Togo Renan Soares, já externou a sua opinião a respeito: quer uma decisão rápida, na qual o clube enfrentará os seus dois adversários,

(Conclue na pág. 11)

Jair com joelho gessado

Jair o meia esquerda do Bonsucesso, teve ontem o joelho gessado, em face de uma contusão sofrida, no jôgo de domingo, contra a Portuguesa.

O aparelho de gêsso será retirado pelo dr. Juvaldo, médico do Bonsucesso, no próximo dia 15, quando o jogador voltará a treinar.

Hoje, ensaio coletivo da Seleção Brasileira

À tarde, em São Januário — Programa até o jôgo com os paraguaios

A seleção brasileira (cariocas), dará esta tarde, 15 horas, em São Januário, seu primeiro exercício coletivo, para o jôgo com os paraguaios, domingo, no Maracanã, em disputa da Taça "Osvaldo Cruz".

Todos os 19 jogadores convocados para êsse apronto, comparecerão ao Vasco da Gama, portando seu material.

TAMBÉM OS VASCAÍNOS

Os vascaínos que integraram ontem a equipe do Vasco, em Belo Horizonte, também estarão presentes no ensaio desta tarde. A prática servirá para o preparador Flávio Costa aquilatar as possibilidades dos que deverão formar a equipe titular.

LIVRES

Após o ensaio desta tarde será dada liberdade aos jogadores para que possam retirar-se para suas residências, devendo amanhã voltarem a campo para um ligeiro individual e, na sexta-feira, pela manhã, será realizado então o apronto final e início da concentração, que será mesmo em São Januário.

OS CRAQUES

Os dezenove nomes indicados por Flávio Costa e que esta tarde irão a São Januário são: Veludo, Hélio, Bibi, Paulinho, Pavão, Santos, Ivan, Dequinha, Jordan, Edson, Zózimo, Sabará, Garrincha, Valter, Vavá, Zizinho, Didi, Pinga e Escurinho.

OUTROS FATOS

Para completar a formação dos dois quadros que deverão treinar hoje serão usados jogadores vascaínos, para completar a equipe de suplentes, que, como se sabe, conta sòmente com 8 homens.

Serão convocados sexta-feira os jogadores paulistas

S. PAULO, 8 (Asapress) — Falando a nossa reportagem, o técnico Osvaldo Brandão, auxiliar de Flavio Costa, no Selecionado Brasileiro que dará combate aos paraguaios disse que os jogadores que serão requisitados para atuar frente aos guaranis, serão convocados na próxima sexta-feira à noite. Disse Brandão, que a base do selecionado paulista que atuará contra os paraguaios, será a mesma que enfrentou a seleção chilena em agôsto último.

Juiz é venda de ingressos para domingo

Caberá ao inglês Harry Davis dirigir o encontro entre brasileiros e paraguaios, pela taça «Osvaldo Cruz», marcado para domingo, no Estádio Municipal do Maracanã.

A venda de ingressos começará sexta-feira (camarotes e cadeiras), entre 9 e 18 horas, nas bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano. No sábado, no mesmo horário e nos mesmos locais, poderão ser também adquiridas arquibancadas.

(Conclue na pág. 11)

Quer voltar à Recife

Flamengo, Vasco, Botafogo e Bangu acertam jogos

BELO HORIZONTE, 8 — (SP) — Comemorando o seu aniversário, o Flamengo, bicampeão carioca, convidou o Atlético Mineiro para dois jogos amistosos. O primeiro seria realizado no próximo dia 15 no Estádio Municipal do Maracanã, e o segundo nesta capital, em data ainda não assentada.

As negociações para os dois amistosos foram encaminhadas por Jorge Hibraim, em nome do Atlético. Está estabelecido que a renda das duas partidas será dividida.

COM O BANGU

BELO HORIZONTE, 8 (Sport Press) — Está praticamente assentado a realização do jogo interestadual entre as equipes do Bangu e do Atlético Mineiro, em pagamento do passe do centroavante Ubaldo. As negociações foram encaminhadas na noite de ontem, pelo telefone entre os dirigentes do Atlético e do Bangu. O "match" será disputado na noite de sexta-feira, no Estádio Independência ou no gramado de Lourdes.

OUTROS JOGOS

Para acrescentar ao noticiário telegráfico, sabe-se que o Vasco da Gama, líder absoluto do compeonato carioca, estaria acertando um encontro com o grêmio Portalegrense, no sul, no dia 23. E o Botafogo jogaria nos dias 13 e 15 do corrente em Juiz de Fora.

Índio ainda não jogará

Indio só voltará a equipe quando se sentir completamente refeito da contusão.

Embora o joelho já se apresente completamente são, sem qualquer inflamação, o centro-avante do bi-campeão e

(Conclue na pág. 11)

DEQUINHA PREFERE JOGAR EM RECIFE

Uma casa para o jogador morar com a família — Antes: 'o tricampeonato"

Dequinha prefere o futebol pernambucano ao carioca. Disse-nos, ontem, que se um clube de Pernambuco lhe der uma casa (de papel passado) êle se transferiria para o futebol nortista.

— "Estou muito satisfeito no Flamengo, mas a minha vida terminará no Norte, e lá em Recife a vida é muito mais barata e posso, dessa forma, viver junto à minha família".

DEPENDE DO FLAMENGO

A princípio pensamos ser brincadeira do centro-médio, mas, êle asseverou que falava seriamente e que se os nortistas pudessem resolver a situação com o Flamengo êle iria, mas, "primeiro quero levantar o tricampeonato".

NÃO RECEBEU PROPOSTA

"Não recebi, até o momento, nenhuma proposta do futebol nortista, pois êles não procuram jogadores titulares, dos clubes cariocas. Mas se vier a ser procurado, recebendo uma casa, não tenham dúvida de que aceitarei, condicionando, porém, a minha situação no Flamengo, para ser resolvida por êles".

O PORQUE DO ASSUNTO

O assunto surgiu, quando se tocou no futebol de Pernambuco, que presentemente está pagando bons salários. Aí então Dequinha disse que tinha feito lá o seu primeiro contrato, em salário reduzido Cr$ 800,00, mensais, mas, que presentemente os salários são elevados e o padrão de vida muito mais barato.

MOTOR
IATISMO
POLO

BRAÇADAS e remadas

Cêrca das seis horas de ontem, com a Lagoa Rodrigo de Freitas tendo um vento que soprava da Casa da Pequena Cruzada em direção ao campo do Flamengo, o "oito" vascaíno lançou-se ao seu "tiro" dos 2.000 mts. Para a distância total da raia olímpica o cronômetro registrou 6,27". Pode-se considerar como bom êsse resultado, já que na altura dos 1.000 mts. o vento contrariando se oferecia de prôa. Portanto nos primeiros 1.000 mts. o vento soprava de ré, enquanto no segundo quilômetro era de prôa.

Com a ausência do timoneiro "Pneu" (Adriano Soares) que ontem não compareceu ao treino, o patrão do "oito" foi Osmar de Sousa ("General") nesse tiro final.

"4 com": 6'59"

Também o «quatro com» fêz o seu «tiro» cobrindo a distância olímpica em 6,59". Aliás, o conjunto cruzmaltino, que vem sendo observado como de categoria para competições olímpicas, poderá melhorar em muito seu tempo.

Tivemos também o «quatro sem» fazendo seu «tiro» de 500 metros em 1'31", nesse preparativo para o Campeonato Carioca que será disputado na manhã de domingo. O «dois com» desceu os 500 metros em 1'45", devendo dar seu «tiro» de apronto amanhã. Quando ao «double» (talvez o páreo mais fraco da regata), com Medina e Lobão, desceu os 2.000 mts. num ritmo de 28, cobrindo a distância em 7'40". Deu também um «tiro» de 1.000 mts. consignando 3,30".

FLAMENGO

Para o "tiro" de 1.000 mts. o "quatro sem" rubronegro registrou 3'15". Isso para os últimos 1.000 mts. da raia. Também o "dois sem" (José Carvalho e Richê) treinou. Treinou saídas e depois deu o "tiro" para os 500 mts. 1'49" foi o resultado. E o "double" rubronegro será mesmo "Guanabara" e Zebu, já que Aldo está enfêrmo.

7'20"; "DOUBLE"

Com os 7'20" para os 2.000 mts., o "double" do Botafogo consignou um bom resultado mesmo considerando-se o vento de ré. Não resta dúvida que vai

(Conclue na pag. 11)

NA MOTONAUTICA

I — Transcorreu animadíssima a regata de motonáutica realizada sob os auspícios da Federação Metropolitana de Motonáutica, em homenagem ao DIARIO CARIOCA.

Como já era previsto venceram os favoritos. Esperamos que esta entidade continue a proporcionar o público carioca, espetáculos idênticos, a fim de que a motonáutica no Distrito, tome maior impulso. É o que desejamos sinceramente.

NA VELA

I — Registramos com entusiasmo, o belíssimo feito dos cariocas em Florianópolis. Mandamos para disputar o campeonato brasileiro da classe Sharpie, uma pequena delegação, porém competente, e esportivamente falando muito técnica. Craques da vela na expressão da palavra. Daqui seguiram Edson Melo e seu proeiro Mario Lourenço; Milton Santi e Jorge Rebelo; Wilson Teixeira (não levou proeiro!, todos do Iate Club de Ramos, e Wanderley Crus e Guido Heeren, do Iate Club Brasileiro Não elevaram iates. Lá chegando com barcos gentilmente emprestados, colocaram-se em 3.º lugar no Campeonato de equipes, conseguindo Edson Melo o 7.º lugar no Individual Segundo soubemos, os paulistas e os catarinenses, concorreram com 30 iates. Venceu o campeonato por Equipes os representantes do Rio Grande do Sul, seguido dos locais (Santa Catarina), colocando-se os cariocas em

(Conclue na pág. 11)

As orelhas ARDEM

Fico circunspecto e ligo pro Cavaca (Tribuna da Imprensa). Cavaca me responde do outro lado do fio: "O quê é que há?". Digo-lhe que não há nada. Que eu estou telefonando para saber como vão as coisas. Cavaca me responde: "Escute, seu Super, o senhor não podia deixar de não chatear mais?". Pergunto a Cavaca se sou chato. Cavaca me responde que sim. Fico vermelho. Aí nós travamos uma discussão. Cavaca é favorável ao golpe na CBD. Me diz: "Tem que haver golpe, sim. E' preciso acabar com àquela lama...". Digo-lhe que um regime de exceção, na CBD é perigoso. Cavaca me diz que não. Começamos a trocar impropérios pelo telefone. Depois Cavaca me diz: "Espera um momento que um redator político da "Tribuna" tá falando um troço qualquer aqui". Espero o momento pedido. Cavaca faz um silêncio como quem está falando com alguém. Depois grita ao fone: "Olhe, não é preciso mais...". E muito firme: "Estou sabendo agora...". E mais claro: "Soube ágora mesmo, que da nossa discussão...". E arrematou: "...da nossa discussão apareceu o LUZ!!!".

A HOMENAGEM

Na segunda-feira, os artistas André Villon, Rodolfo Mayer e Lourdes idem levaram à cena, no Flamengo, a peça "Obrigado, pelo amor de vocês". Foi uma noite de efluvios como escreveria o nosso idolatrado Araújo Neto. Pois depois da peça o sr. Pedro Nunes, Bola na Lagoa, foi escolhido para saudar os artistas. O sr. Pedro Nunes disse que Rodolfo e Lourdes Mayer eram, antes de tudo, flamengos. Que o rubronegro estava em seus corações. Que êles amavam o pavilhão. E mais isto e mais aquilo. O sr. André Villon escutou o discurso de cabeça baixa. Pois o sr. Pedro Nunes acabou o discurso e saiu. La fora alguém o pegou pelo braço: "Pedro, querido, você não fêz nenhuma referência ao André Villon, ficou assim meio chato...". Pois Pedro Nunes sacudiu o braço e gritou: "Não tenho nada com o Villon...". E rápido: "...êsse cara é botafoguense... que se lixe!".

O NAMÔRO

O vespertino "A Noite" de ontem informou que Jair da Rosa Pinto e o Bangu estão de namoro. Assim que li liguei o telefone pro doutor Silveirinha. Esperei meia hora porque duzentas vezes me perguntaram com quem eu queria falar e trezentas e cinquenta vezes me disseram que esperasse um instante. Mas o doutor Silveirinha veio calmo. E eu falei: "Escute, doutor, é verdade que o Bangu tá de namôro com o Jair?". O doutor Silveirinha falou de voz longe: "Não é bem namôro, seu Super...". E muito terno, me fazendo volver à infância: "...nós começamos é a trocar os primeiros santinhos...".

O QUE SE DIZ...

...QUE a primeira coisa que Flávio vai dizer a Pavão, em S. Januário é o seguinte: "Pavão, não esqueça, filho, a nossa guerra com o Paraguai já acabou no século passado!...". ...QUE Flávio Costa explicou aos íntimos o motivo por que convocou Bibi: "Quero dar uma bronca nesse cara...". ...QUE Flávio acrescentou: "Não me esqueça que êsse cara se meteu a jerico não deixando entrar um "goal" do Vasco naquele 1 a 0 lá em cima...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O sr. Zé Araújo está vivendo a vida que pediu a Deus. Com o Vasco na liderança e dando de oito a zero, Zezinho escreve: "Foi uma rodada bem ajustada para o líder". Zezinho tá com tudo! — O sr. Isaac Amar, ontem, têrça-feira, descobriu a pólvora: "Chegou o returno!". Assim como quem diz: "O Fluminense é o campeão!". — Do sr. Mário Júlio Rodrigues: "E' o fim". Ainda não, Màriozinho, ainda falta jôgo pra burro!

NOTÍCIA

A moça de óculos me telefonou, ontem: "Darling"! Imagine você que o meu CAFE' queimou...". E eu: "E o que você fôz?". E ela: "Acendi a LUZ...".

SUPER XX

"ACABA DE SAIR"
"LEGISLAÇÃO PENAL REMISSIVA"
Sob a orientação do
Dr. J. Edvaldo Tavares
Livro de grande utilidade para magistrados, advogados, e estudantes, contendo a Constituição Federal e tôdas as leis penais em vigor e atualizadas, inclusive a Legislação Penal Militar, além de grande número de remissões, não só à Magna Carta, como as próprias leis penais substantivas e adjetivas, às leis civis, comerciais, trabalhistas, administrativas e especiais, além de conter índices alfabéticos e remissivos.
Um volume com 486 páginas — enc. — Cr$ 300,00
EDIÇÃO DA LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A.
Esquina Bitencourt Silva — (Largo da Carioca)
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

O AMOR DE ENFERMEIRO

Laura dos Santos, o amor do enfermeiro. — Seu retrato encontrava-se a um canto do quarto do hotel

Desiludido pela mulher que amava atirou-se do 3.º andar

O enfermeiro desesperado jogou-se do quarto do hotel — Veio do Rio Grande do Sul onde deixou tudo que possuia — Em estado de coma, no Hospital Sousa Aguiar

O enfermeiro João Monticelli (21 anos, solteiro, Rua Vasco da Gama, 1.125, em Pôrto Alegre), atirou-se ontem, cêrca das 18,30 horas, do terceiro andar do Hotel Bicas (Travessa Belas Artes, 5), sendo socorrido por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que passava pelo local e o encaminhou ao HSA onde está internado.

Nos bilhetes deixados, o quase suicida, explica o seu gesto trágico, dizendo ser Laura dos Santos, a quem amava loucamente, a razão do seu desespêro.

O MOTIVO

João conhecera há tempos Laura, por quem se apaixonara loucamente e com quem pretendia casar-se em breve.

Quando se preparava para o enlace, João foi decepcionado por Laura, que lhe narrou a existência de um amor passado, com quem mantivera relações íntimas.

ABANDONOU TUDO

Desiludido com a mulher amada, João veio para o Rio no dia 4 dêste deixando em Pôrto Alegre, tudo o que possuia, hospedando-se no Hotel Bicas onde, no dia de ontem, tentou pôr têrmo à existência.

EM ESTADO GRAVE

Com traumatismo crânio-encefálico, contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura do crânio João foi internado no Hospital Sousa Aguiar em estado de coma.

As autoridades do 10.– DP registraram a ocorrência.

João Monticelli, o quase suicida

Presos os vigaristas ao pretenderem passar o "conto do bilhete"

Os punguistas e vigaristas Antônio de Oliveira, vulgo "Ferrugem" (33 anos, casado, sem residência) e Benedito Monteiro (40 anos, casado, sem residência) tentavam passar o "conto do bilhete" a um desconhecido, na Rua Voluntários da Pátria, esquina da Dona Mariana, quando foram presos pelo PM 128 e conduzidos, com o auxílio de uma guarnição da Rádio Patrulha, para o 3.º Distrito Policial.

Enquanto os dois punguistas tentavam passar os bilhetes "premiados" ao desconhecido, que não foi no "golpe", um outro vigarista de côr parda e trajando terno cinza e chapéu marron, encontrava-se à distância, com uma lista de conferência da loteria, esperando o momento de entrar em ação.

AZAR DO PUNGUISTA

Além de não conseguirem passar o "conto do bilhete", os vigaristas deram o azar de serem observados por Wilson Francisco (Rua Gen. Severiano, 54) e Rubens da Silva (Rua Voluntários da Pátria, 40), que chamaram um policial, providenciando, em seguida, a presença da Radiopatrulha.

A PRISÃO

Conseguiram a RP e o PM-128 prender os dois vigaristas, encaminhando-os ao 3.º DP, onde foram autuados e trancafiados no xadrez.

O terceiro, no entanto, apesar de perseguido conseguiu fugir.

BILHETES E "PACO"

PREPARADOS

Em poder de Benedito Monteiro havia três gasparinos com data vencida, e em poder de Antônio de Oliveira Dias, foi encontrado um "paco" preparado com notas de 2 cruzeiros, tendo como "capa" uma nota de 500 cruzeiros, amarradas por um elástico, que deveria ser passado à vítima, o que não aconteceu.

Antônio de Oliveira Dias, um dos vigaristas prêsos

O estudante João Carlos Gonçalves, quando prestava depoimento no 1.º D.P.

Adiada de novo a acareação com Glória May

Novamente não compareceram ao 1.º DP os rapazes acusados de terem espancado a vedeta Glória May, há dias, em um recanto da Avenida Niemeyer, e, que ontem à tarde seriam acareados pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo, com a "estrêla" da Companhia Renata Fronzi.

Os advogados dos acusados, apresentando desculpas pelos seus constituintes, solicitação ao delegado do 1.º DP uma nova data para apresentação dos rapazes que será na sexta-feira próxima. No entanto, mais um depoimento foi tomado ontem: o do estudante José Luis de Carvalho.

FORA DO RIO DE JANEIRO

O advogado Evandro Lins e Silva e o seu colega Alvaro Rocha, patronos, respectivamente, de Luis Carlos Antony e Manoel Paiva Gusmão esclareceram que os rapazes estavam ausentes do Rio de Janeiro e que um dêles se apresentava bastante gripado.

Os advogados visam, com o adiamento da acareação, protelar o processo até o dia em que Glória May tenha de deixar o Brasil, a fim de cumprir um contrato em Portugal, abandonando, assim, a queixa apresentada.

VÃO APARECER

Reunidos com o delegado Cícero, os advogados dos acusados e, ainda, o Sr. Hélio Abranches, advogado de Glória May, estabeleceram que na sexta-feira os rapazes apareceriam para a acareação com a vedeta.

DEPOS O ESTUDANTE

Na presença do delegado do 1º D. P. depôs, ontem, o estudante João Carlos Gonçalves, que se encontrava com a artista Cirene Portugal e um outro rapaz de nome José Luis de Carvalho, no bar Tudo Azul, e que ouviu Castor Galvão Bueno dizer em voz alta que havia sido convidado para espancar Glória May.

— «Disse Castor — acrescentou o rapaz no depoimento — que o espancamento estava preparado há mais de uma semana e como êle havia se regenerado, não aceitou o convite».

VAI SER OUVIDO

Castor deverá ser ouvido pelas autoridades do 1º D. P. a fim de esclarecer quem foi que lhe convidou para espancar a artista.

FALA GLÓRIA MAY

Falando ao D. C., Glória May declarou que «mesmo que tenha de deixar de fazer a viagem a Portugal, ficará no Rio, pois quer ver os seus espancadores presos e pagando pelo que fizeram».

Pequenos Fatos POLICIAIS

O "Citroen" bateu no caminhão apagado

Entre as localidades de Tribobó e Alcântara, na Rodovia Amaral Peixoto, o "Citroen" de chapa n. D.F. 13-77-56, dirigido por seu proprietário, Antônio Leal Júnior, (casado, Rua Francisco Portela, 2.046, nequele município), chocou-se violentamente com a traseira de um caminhão, estacionado à margem da estrada, com as luzes apagadas.

Em consequência da violenta colisão ficaram feridos Vantuil Batista, Sérgio Augusto e Antônio Leal, sendo todos internados na Policlínica de São Gonçalo, em estado desesperador.

O Oficial da Marinha foi atropelado

O oficial da Marinha, João Francisco Barros (56 anos, casado, Av. Amaro Cavalcanti n. 1.145, Todos os Santos), quando tentava ontem, à tarde, atravessar a Av. Presidente Vargas, em frente à Rua dos Andradas, foi atropelado pelo caminhão, chapa 10700, dirigido pelo motorista Ricardo Willi.

Com fratura da perna esquerda e ferimento contuso, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência e removida, em seguida, para o Hospital Central da Marinha.

Atropelada na Praia de Botafogo

A doméstica Escolástica Monteiro (47 anos, viúva, Rua Marquês de Abrantes, 198, apto. 703) foi atropelada, na Praia de Botafogo, em frente ao número 266, pelo auto particular chapa 12-17-21, dirigido pelo cirurgião-dentista Carlos Arlindo Fredriksen (35 anos, casado, Rua Saddock de Sá, 370).

Com o auxílio do sargento Lourenço Antônio dos Santos, o cirurgião dentista conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, com contusões generalizadas e suspeita de fratura do crânio. O dentista foi autuado no 3.º DP.

O cadáver estava escondido no armário

LONDRES, 8 (AFP) — Avisados por um telefonema, inspetores de policia descobriram, num apartamento do populoso bairro de Balham, o cadáver de um homem escondido num armário. O corpo apresentava terriveis ferimentos. Os investigadores conseguiram estabelecer que a vitima era um indiano de nome Akon Chandra Dutta, natural de Assam, que, vindo do Canadá, voltava para seu país, tendo chegado há poucos dias na Inglaterra. De uns 30 anos de idade, estava elegantemente vestido.

O denunciante do crime revelou aos policiais que grandes quantias haviam sido oferecidas a pessoas do "meio" para fazer desaparecer o cadáver. Os policiais estão muito intrigados com a descoberta no local do crime de 4 caixotes tendo, além do endereço de um destinatário cujo nome não foi revelado, a menção: "aos bons cuidados do "Foreign Office".

REPORTAGEM DO D. C.
23-5082 e 23-3239

Choque tríplice de caminhões na Praia de Botafogo

O caminhão da Cia. Nestlé, chapa 7-60-74, dirigido por Anibal Fernandes Capela foi abalroado na Praia de Botafogo, próximo à Rua Farani, pelo caminhão chapa 7-56-01, dirigido por Sebastião Fernandes Pereira, que por sua vez foi chocar-se com o caminhão chapa 7-41-09, dirigido por Ercilio Silva, que se encontrava à frente dos dois autos.

Em consequência do choque, saiu ferido o ajudante do caminhão chapa 7-60-74, Manoel Adelino dos Santos (33 anos, casado, Rua Jacirandy, 26 — Colégio).

O CULPADO

Ao local compareceu a perícia, constatando ser Sebastião Fernandes Pereira, motorista do caminhão 7-56-01, o culpado pelo choque, o qual, após autuado no 3º D. P., foi sôlto sob fiança.

Manoel Adelino dos Santos foi socorrido no Hospital Miguel Couto, com ferida contusa na região frontal direita e forte contusão no torax, e, após medicado, retirou-se.

Manoel Adelino dos Santos, ferido no choque (triplice) de caminhões

Terão posse . . .

(Conclusão da 2a. pág.)

nesta Casa, homens da maior responsabilidade, homens que têm compromissos irrecusáveis, insuscetíveis de qualquer desvinculação, pregam, da tribuna, soluções incompatíveis com o regime da lei, o único sôbre o qual uma civilização pode desenvolver-se e um povo merecer o seu próprio respeito e das outras nações.

Sr. Presidente, concluo estas palavras, inicialmente ditas com o propósito exclusivo de restabelecer a verdade, no tocante a dois fatos, que me pareceram mal propostos ou mal apresentados no manifesto do General Juarez Távora e do sr. Milton Campos.

Quis valer-me desta oportunidade para dizer que o Presidente e o Vice-Presidente eleitos não estão sujeitos a outro tribunal, a outra instância, seja, como dizia Rui Barbosa, "o escrutínio das armas", seja uma instância especial: não estão, sujeitos a mais nada, além de formalidades legais, porque a Nação brasileira lá os fez depositários da sua confiança e êles hão de ser empossados, para honra de nossas tradições e para tranquilidade do Brasil! (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

Adenauer convalesce

BONN, 8 (AFP) — Parece ter entrado na sua última fase a convalescença do chanceler Adenauer. O chefe do Govêrno foi autorizado ontem a fazer breve passeio nas proximidades da sua residência em Rhoendorf, perto de Bonn. Noticia-se hoje que os médicos permitiram que o chanceler aproveitasse o tempo excepcionalmente doce para passear diàriamente a fim de apressar a evolução favorável do seu estado de saúde.

Lord com "polio"

LONDRES, 8 (AFP) — Lord Shrewspury, primeiro conde da Inglaterra, está gravemente atingido de poliomielite e foi colocado ontem no "pulmão de aço". Segundo opinião dos médicos, lord Shrewspury teria contraído a moléstia no transcurso de recente viagem ao estrangeiro. Julgam igualmente os médicos que o virus penetrou no organismo por meio de um dente cariado.

Porteiro milionário

CHICAGO, 8 (AFP) — O porteiro de um clube de homens de negócios desta cidade morreu deixando uma fortuna de 185.000 dólares. Segundo o secretário do clube, o porteiro conseguira acumular essa fortuna graças às indicações de Bolsa que os ricos sócios às vezes lhe davam quando desembarcavam de seus automóveis, na porta do clube.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Lei do . . .

nos itens II, III e VIII do art. 15 da mesma Lei.

Art. 5.º. Os parágrafos 2.º e 6.º do art. 15 e o item IV do art. 20 da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 15

§ 2.º. A ação de despêjo, nos casos dos itens II a IX e XII, só poderá ser proposta depois de decorridos noventa dias da notificação judicial, feita ao locatário, cientes os sublocatários.

§ 6.º Nos casos dos intens II a V, VII a IX e XII o juiz cominará na sentença, multa correspondente ao aluguel de doze a vinte e quatro meses, cobrável pelo locatário em seu benefício, se o proprietário, o locador ou o promitente-comprador não usar o prédio para o fim declarado, dentro em sessenta dias, bem como se, no caso dos itens II a V, VII e IX, nele não permanecer durante um ano, ou na hipótese do item XII o ascendente ou o descendente nele não residir pelo mesmo prazo, salvo, em qualquer dos casos, motivo de fôrça maior.

Art. 20.

IV — deixar o proprietário, o locador e o promitente-comprador, nos casos ds itens II a V, VII e XII, do art. 15, dentro de 60 (sessenta), dias, após a entrega do prédio, de usá-lo para o fim declarado.

Art. 6.º O art. 4.º da lei 1.300 de 1950, passa a ter a seguinte redação:

Art. 4.º. Quando, no curso da locação, o locatárioc onstituir ou adquirir prédio residencial ou para fins comerciais ou industriais e aluga-lo a terceiro, o aluguel do prédio por êle ocupado será arbitrado pela autoridade municipal competente.

Art. 7.º. Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1956, revogadas as disposições em contrário.

E' a seguinte a emenda aprovada em segunda discussão:

Acrescente-se onde convier:

Art. — Ficam livres de todas as restrições estabelecidas ou revigoradas pela presente lei as locações em que sejam locadoras as pessoas jurídicas instituídas para fins filantrópicos, tais como a educação e proteção da infância pobre, amparo à velhice necessitada, socorro a inválidos e assistência hospitalar.

Parágrafo — Para gozar dos favores dêste artigo, a instituição locadora deve ter ou incluir nos seus estatutos ou atos constitutivos disposições por cuja fôrça: a) A totalidade da renda ou receita oriunda de quaisquer fontes inclusive a locação de imóveis, se aplique exclusivamente às suas obras de filantropia ou à conservação do próprio patrimônio; b) a instituição locadora não tenha qualquer objetivo de lucro para os seus associados; c) os administradores da instituição locadora dela não percebam quaisquer benefícios ou proventos pelos cargos que exerçam.

Art. — As instituições que atendam às condições do artigo precedente podem, a partir de 1 de janeiro de 1956, reajustar livremente, com os respectivos locatários, o aluguel dos imóveis locados por tempo indeterminado.

Parágrafo — Na falta de acôrdo, a instituição locadora fica com direito de obter o reajustamento do aluguel por via judiciária, tendo a ação respectiva o rito processual previsto nos arts. 354 e seguintes do Código do Processo Civil, inclusive arbitramento obrigatório. Na fixação do aluguel, deve ser atendido não só o valor do imóvel como os níveis dos preços na região em que esteja situado.

Parágrafo — O novo aluguel vigorará a partir da data da citação inicial e será revisto de 3 em 3 anos, nos moldes do art. 31 do Decreto número 24.150, de 20 de abril de 1934.

Artigo. — Os imóveis locados com prazo determinado pelas citadas instituições filantrópicas, findo êste, ficarão sob o mesmo regime previsto nos artigos anteriores para as locações por tempo indeterminado, salvo se se tratar de locações regidas pelo Decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934.

Alim pedro . . .

todos, por julgar isso uma médida de justiça, o que, finalmente, se concretizara ontem mesmo. Sem reivindicação alguma a fazer, a comissão retirou-se, após agradecer a medida expontâneamente tomada pelo Prefeito.

Combate a . . .

condenadas pelo Grêmio. "Beneficiar sem prejudicar, admite-se. Mas beneficiar com prejuízo para a maioria do funcionalismo é injusto e, portanto, inconveniente", declarou o sr. Joaquim Reis.

Alfaiate patriota...

to que o outro, deve ser anterior, visto que há vários anos eu o descubri.

Aconselhado ao silêncio

— A princípio, — prossegue — pensei em ensinar minha técnica. Mas fui advertido por companheiros do Sindicato de Oficiais de Alfaiates e Costureiras do Rio, de que êle poderia trazer sérias complicações a meus colegas de profissão. Entre cada mil que o aprendessem sòmente um ou dois viriam a aplicá-lo. E, nesse caso, muitos fregueses levariam para as alfaiatarias dois metros de fazenda exigindo a confecção de um terno com essa quantidade, supondo que, no caso do alfaiate não usar meu sistema, seria êle um profissional desonesto que roubava fazenda a seus clientes.

Evitar sublevação

— Ora, para evitar uma sublevação popular contra minha classe e uma desagradável desconfiança pesando sôbre a nossa probidade profissional é que silenciei até agora, mas neste momento para evitar que minha pátria venha a fluir-se, maravilhada com um sistema estrangeiro quando um brasileiro o possui mais aperfeiçoado, vou ensiná-lo amplamente por todo o Brasil a qualquer alfaiate que se interesse em utilizar a minha técnica.

Os dois sistemas

A novidade que o sr. Eros Entrópio apresenta é a seguinte: com 2 metros de fazendo êle constrói terno para um homem com 1,70 de altura, 74 de pernas e 74 de paletó. No meu sistema com essa quantidade de fazenda faço um terno com 76 de pale 6, 78 de entrepernas e 62 de mangas, e, nas proporções do sistema italiano, eu corto e coso um terno para um homem de 1,70 de altura com 1 metros e 90 centímetros da fazenda.

Está às ordens

— Acredito que a indústria brasileira — concluiu — se desejar uma economia e um sistema prático nas suas confecções não precisará onerar seus orçamentos importando um técnico estrangeiro. Bastará consultar-me primeiro.

Especialista . . .

irritação epidérmica, espirros, febre do feno, asma, etc. Que substância, afinal, será essa? Outra pergunta sem exata resposta, considera o dr. Kabat.

Bastam 3 miligramas

O estudo da alergia é bastante complexo: relaciona-se com a química das proteínas, bacteriologia, A reação alérgica é causada por uma reduzidíssima quantidade de anticorpos. Se injetarmos num porco da Guiné 3 miligramas de anticorpo de nitrogênio, o animal morrerá de um choque anafilático. As características do sangue no chamado cairo lado, com determinado tipo de reação.

Alergia e doenças graves

A idéia comum que se tem da alergia é que se trata de uma doença mais cacête que propriamente séria. "Diz-se mesmo, em metáfora: "Fulano tem alergia por sicrano". A tal generalização se opõe o dr. Kabat. "Existe alguma evidência de que em certas enfermidades graves como a nefrite nos rins e a encefalomielite uma reação alérgica se processa. Ambas as doenças foram experimentalmente produzidas em animais por processos que envolvem formação de anticorpos nos tecidos. Essas experiências demonstram, por exemplo, que se alguém injeta num rato anticorpos de rins de rato, êste contrái nefrite renal.

Tipos de tratamento

De acôrdo com o dr. Kabat, há 3 tipos de tratamento para a alergia: a) os alérgicos a penas ou plumas de travesseiros, pólen de flores, etc. devem sofrer aplicações, em forma de injeção, de pequena quantidade do material irritante para se tornarem mais resistentes ao mesmo; b) êsse grupo de alérgicos também está usando os chamados anti-histamínicos que reduzem a intensidade dos sintomas; d) aos doentes graves aplicam-se doses de cortisona

Personalidades em Quitandinha

Ao Congresso Internacional de Microbiologia chegaram os drs. Edward Fischel, Bernard Halpern (descobridor da primeira droga anti-histamínica), Jules Freund (obteve formações muito acentuadas de anticorpos em certos animais), Sherwood Lawrense e outros.

George quer, . . .

que o tempo de que pretende dispor para a exposição de seu sistema não deverá ultrapassar 30 minutos, devendo sua explanação ser ilustrada com demonstrações dos golpes e recursos próprios à sua técnica e ao seu método de ensino.

A melhor técnica

Frisa finalmente que o confronto dos dois sistemas lhe permitirá demonstrar tôdas as deficiências apresentadas na técnica difundida pela Academia (Hélio) Graeie, através de análise e disseção criteriosa de cada golpe e respectiva defesa que o uso consagrou, cada academia aplica e cada escola melhor aperfeiçoou

Orquestra . . .

na seguirá para São Paulo, onde permanecerá durante três dias. Em seguida, partirá rumo ao Uruguai, dando, assim, prosseguimento à viajem que está sendo realizada pelos pai-

Motor . . .

(Conclusão da pág. 9)

3.º lugar. Parabens, para os sharpianos do Ramos e do Iate Brasileiro. Se levarmos em conta que só agora a casse Sharpie está se organizando, não deixa de ser honrosa a colocação dos guanabarinos

NO POLO

I — Bonita vitória obteve o Gávea na tarde de domingo, sôbre o R. A. N., por 6 a 5. Os militares deram 4 "goals" de "handicap" aos gaveanos, que ainda conseguiram 2 "goals", que lhe garantiram a vitória final. Por mais que se esforçassem, os militares não conseguiram desmanchar a diferença. O Gávea, está pois colocado para disputar a final, contra o Es. Eq. Ex., provavelmente domingo no Itanhangá. Com esta vitória, os gaveanos, têm assegurado o vice-campeonoto. As equipes estiveram assim constituidas: — Gavea — Plinio Carvalho, Álvaro Catão, Ângelo Sertório e Plininho. Regimento Andrade Neves: — Major Lablace, Cap. Ney, Cap. Jocelyn e Cap. Krue.

II — Depois desse jogo, no mesmo dia, haverá a solenidade de entrega dos prêmios, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares.

Envernize-se móveis escuros ou brancos e muda-se a côr.
TELEFONE: 32-0269
PEDRO COSTA

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

CACHOEIRAS DE MACACU (De Nicomedes Arruda) — Iniciados desde o Govêrno do prefeito Nilo Ferreira Torres, vão bem adiantados, os entendimentos entre a Prefeitura local e o Govêrno do Estado do Rio, êste representado pela sua Secretaria de Educação e Cultura, no sentido de ser cedido à municipalidade cachoeirense o prédio onde funciona o Grupo Escolar Quintino Bocayuva, em troca de grande área de terra na qual poderá ser construido um novo estabelecimento de ensino. Ao noticiarmos tão auspicioso faot, fazemos um apêlo aos srs. Secretário de Educação e Governador do Estado no sentido de que seja concretizada tão importante medida, que visa dois beneficios a um só tempo, quais sejam a substituição de um Grupo Escolar velho e inadequado para o movimento que atualmente possui e a acomodação da Prefeitura e da Câmara Municipais, atualmente funcionando no prédio do Fôro que, por sua vez, não está comportando o movimento que possui.

CACHOEIRAS DE MACACU (De Nicomedes Arruda) — Festivamente inaugurado e contando, sempre, com o decidido apoio da população vem, infelizmente o Armazém de Abastecimento do Serviço de Alimentação da Previdência Social, dêste cidade, fracassando dia a dia devido à falta constante de diversos gêneros de primeira necessidade, como charque, etc. Fazemos um veemente apêlo à direção do SAPS do Estado do Rio no sentido de que não deixe ir ao fracasso tão útil empreendimento, determinando absoluta pontualidade no suprimento do referido Armazém que tantos benefícios vem prestando à população cachoeirense.

CACHOEIRAS DE MACACU (De Nicomedes Arruda) — O Grêmio São Jorge, organização de teatro amador cachoeirense, vai levar à cena a peça "Espôsa e Mãe", dias 9 e 10 do corrente. O espetáculo será realizado no Cine Brasil, desta cidade, e contará com uma nova artista de raras qualidades, que será Gilda dos Santos Silva. Tratando-se de um espetáculo organizado por amadores, sem finalidade comercial, apelamos para que o sr. representante da SBAT em Niterói conceda isenção de direitos autorais.

CACHOEIRAS DE MACACU (De N. Arruda) — O sr. Ubirajara Muniz, principal organizador e orientador do partido ademarista nesta cidade, vem de passar para o Partido Trabalhista Brasileiro. Sabe-se, ainda, que o referido político está cotado para ser nomeado Delegado de Polícia desta cidade, em principios de 1956.

NITERÓI (DC) — A Escola Fluminense de Engenharia comemorou a passagem de seu III aniversário, assinalado por solenidade a que compareceram o governador Miguel Couto Filho, os secretários do Govêrno e da Educação e outras autoridades estaduais e municipais.

A direção da Escola e o Diretório Acadêmico homenagearam o ex-Governador Amaral Peixoto e o Secretário da Educação de seu govêrno, sr. José de Moura e Silva.

NITERÓI (DC) — Realizou-se, nesta capital, com a presença dos srs. Aramis Ataíde, Ministro da Saúde; governador Miguel Couto Filho, Angelo Pinheiro Blitencourt, Secretário de Saúde e Assistência do Estado; Reginaldo Fernandes, diretor do Serviço Nacional Contra a Tuberculose e numerosas autoridades federais e estaduais, a solenidade de inauguração do Dispensário "Mazzini Bueno", órgão destinado ao tratamento dispensarial dos portadores do mal de Koch.

PETROPOLIS (DC) — Apezar da campanha que lhe é movida pela Associação Comercial local a COMAP de Petrópolis continua o seu programa de abrir novos postos de venda, diretamente ao consumidor. Ainda agora foi inaugurada uma barraca no Meio da Serra.

MINAS GERAIS

MONTES CLAROS (DC) — Por ato do Governador do Estado, publicado no "Minas Gerais" de 21 do corrente, foi aposentada como professôra primária do Grupo Escolar "Gonçalves Chaves" desta cidade, a srta. Maria Aparecida Fernandes.

MONTES CLAROS (DC) — Em Assembléia geral, realizada nesta semana, foi eleita a nova diretoria do Montes Claros Tenis Club para o biênio 1955/57.

CAMPO BELO (de Genaro Mansur) — Esta cidade que goza do conceito de ser a mais progressista da região, acaba de receber de braços abertos, uma das tradicionais "Casas Pernambucanas" pioneira do comércio varelista de tecidos, que conta com mais de 700 casas espalhadas pelo interior do Brasil.

A solenidade da inauguração do magnífico estabelecimento, contou com a participação de autoridades civis e eclesiásticas. Jornalistas e o povo em geral que ali foram recepcionados pelos representantes do novel estabelecimento comercial, sendo a fita simbólica cortada pelo sr. Crisolito Alvarenga, Vice-prefeito da cidade, seguindo-se à Bênção do estabelecimento pelo Reverendo Padre Pedro. Em nome do Govêrno da Municipalidade, falou o Jornalista sr. João Barbosa exaltando a organização das Pernambucanas e o seu patrono o velho Lundgreen, pelos serviços prestados ao povo brasileiro.

Após ato de inauguração foi oferecido aos presentes farta mesa de doces, champanha, etc., seguindo-se à venda dos famosos tecidos em exposição, onde se notava a grande procura por parte do povo.

S. PAULO

BEBEDOURO (DC) — Com a idade de 35 anos, faleceu nesta cidade, no dia 25 deste mês, o sr. Mauro Rufino Leite, filho de José Rufino Leite já falecido e da exma. sra. d. Jeronima do Carmo Leite, residente nesta cidade.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 9)

ser árdua a luta pelo segundo lugar da prova, entre os conjuntos do Flamengo e do Botafogo, já que o Vasco se apresenta como favorito.

ESTRANHEZA

Essas coisas correm rápido. Por exemplo o caso do "skiff" do Mendonça, do Icaraí. O remadr vinha treinando em barco rubronegro, em que foi, aliás, segundo lugar na pré-campeonato. Todavia um mal-estar fêz com que Medonça procurasse um barco vascaíno para treinar e mesmo correr no próximo domingo. Devemos dizer que Mendonça não tem possibilidade de vitória (o favorito é o vascaíno Medina) devendo lutar para o segundo pôsto com o rubronegro Fernando. A luta como se vê é para o segundo lugar.

CATARINENSES

Domingo último realizou-se o Campeonato Catarinense de Remo e cujo resultado foi o seguinte: "quatro com" — Primeiro — Aldo Luz (timoneiro: Alvaro Elpo, Edison, Chicão, Gleno e Osman); Segundo — America; "2 sem": Primeiro — Aldo Luz (Hamilton e Sady); Segundo — Martinelli; "skiff" — Primeiro — Martinelli (Manoel Silveira); Segundo — Aldo Luz (Vilela); "2 com" — Primeiro — Aldo Luz (Edison e Chicão); Segundo — Riachuelo; "4 sem" — Primeiro — America (Assini, Annuseck, Edgar e Germer); Segundo — Aldo Luz; "double" — Primeiro — Martinelli (Manoel Silveira e Tolentino); Segundo — Aldo Luz; "Oito" — Primeiro — Martinelli (timoneiro Josbel, Altamiro, Lino, Edio, Valfredo, Carlos, Avelino, Pedro Valter); Segundo — Riachuelo; Terceiro — Aldo Luz.

POLO AQUATICO

Será no próximo dia 20, o início do Campeonato Carioca de Polo Aquático, e não no dia 28, conforme foi noticiado. Dessa forma foi transferido o início do certame do dia 13 para o dia 20.

SALTOS

Encerrar-se-ão esta tarde as inscrições para o Campeonato de Novíssimos de Saltos Ornamentais e bem assim das Provas Extras de Juvenis. Vasco (com 4 saltadores) e Fluminense (com 29 representantes) são os concorrentes. No próximo dia 19 (piscina do Fluminense) serão realizadas as provas de trampolim e no dia 20 (na piscina do Vasco) as provas de plataforma.

Informações a respeito das radiações atômicas

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 8 — (AFP) — A Comissão política decidiu ontem por unânimidade criar uma comissão científica de quinze membros, que estará encarregada de reunir e comparar as informações que lhe serão fornecidas pelos Estados membros da ONU, e de suas instituições especializadas, a respeito dos efeitos das radiações atômicas sôbre o ser humano e seu ambiente. Êsses relatórios devem referir-se principalmente à intensidade da radioatividade ambiente e às observações e experiências científicas em curso, ou que serão empreendidas posteriormente por organismos científicos nacionais ou autoridades governamentais.

O conjunto da questão foi levado à Assembléia pelos Estados Unidos e a India, tendo ambos evocado a inquietação criada no mundo por relatórios científicos contraditórios quanto ao efeito das radiações atômicas, em particular no dominio da genética.

URSS votou a favor da resolução que foi apresentada pelos Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Austrália e o Canadá, embora a Comissão politica tivesse rejeitado as modificações que ela submeteu.

Algumas dessas modificações procuravam ligar a questão das radiações atômicas à do desarmamento, e em primeiro lugar, às experiências de armas atômicas e termonucleares. A URSS pedia que a Assembléia convidasse por essa ocasião os Estados interessados em prosseguir seus esforços para chegar a um acôrdo sôbre essa questão.

A Comissão politica achou que êsse problema, de caráter politico não entrava no quadro de uma questão essencialmente científica e humanitária. Rejeitou igualmente uma alteração siro-indonésia a favor da suspensão das experiências nucleares.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamento de prêmios maiores no mês de setembro de 1955

40 milhões 925 mil cruzeiros

O bilhete n. 3259 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Aurélio Loureiro, Estrada Intendente Magalhães n. 67, Casa 3; Mario Francisco das Chagas, Praia do Flamengo n. 1.300; Falmerio, Edwigws Fonseca, Trav. Gomes dos Santos n. 54 — Fundos: Heli da Rocha Barcellos, Rua José Bonifácio n. 281; Joventina Rosa de Souza, Estrada do Rio Jequiá n. 46 — Ilha Governador: Alberto Dias Mourão, Rua Maria de Albuquerque n. 897 — Olaria: Nelson Alves Costa, Rua João Rodrigues n. 69 — Casa 152; Ayres de Almeida, Estrada da Fontinha n. 6 — Oswaldo Cruz: Arthur Tavares, Rua Barão de São Felix n. 25.

O bilhete n. 3260 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi pago a Antonio Ignácio Barbosa, Rua Dr. Bernardino de Campos n. 40 — Santo André, São Paulo.

O bilhete n. 36812 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido e pago em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida: Sinval Botelho de Almeida, Rua Ismael Pinheiro n. 3.444 — Governador Valadares: Davino Corrêa dos Santos, Governador Valadares: Luiz Augusto Filho, Rua Caio Martins n. 550 — Governador Valadares: Adauto Vasconcellos da Cunha — Tumiriturga.

O bilhete n. 1300 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Luigi Severi Barbieri, Rua Alfredo Elis n. 24; Francisco Pecci, Rua São Bento n. 290; Kostas Januska, Rua dos Italianos n. 290; Silvio Ripari, Rua Nilza n. 1-C; Ernesto Stocco, Rua Damiana da Cunha n. 486; dr. Aluizio Alberto D'Avila, Av. 9 de Julho n. 2054; Arnaldo Ivana Stamachia, Rua Acre n. 473; Manoel da Costa, Rua Cané n. 406; Antonio Guarra Sobrinho, Rua Felix Pacheco n. 85.

O bilhete n. 27214 premiado com 800 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em São Paulo pelo agente Fay e pago a Fernando Lente, Rua Bresser n. 568.

O bilhete n. 19412 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Luiz Felippe Cardoso de Castro, Rua Mariz de Barros n. 78 — Niterói.

O bilhete n. 28055 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago no Banco Nacional do Comércio e Produção S. A.

Os bilhetes ns. 28054 e 28056 premiados com 75 mil cruzeiros cada um, foram pagos a dr. Adhemar de Freitas Macedo, residente em Uberlândia.

O bilhete n. 13141 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Mogy das Cruzes — São Paulo, e pago aos seguintes: Inácio Castilho, Av. Fernando Costa n. 100 — Casa 2; Ubaldo Fontana, Av. Primadeiro Luiz Antonio n. 289; Marcio Nery, Banco Popular do Brasil; Joaquim Daniel de Freitas, Av. Nazareth n. 862; Miguel Plácido Coelho, Mogy das Cruzes.

O bilhete n. 15174 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Boris Russowsky, Av. Alberto Bins, n. 355.

O bilhete n. 33662 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Fasanello e pago a Antonio Inácio Barbosa, Rua Bernardino de Campos n. 40 — S. André: João Romeno, Rua da Paz n. 8; Hafiz El Said, Rua D. Pedro II, n. 1496; André Vicente Garcia, Rua Cesária Fagundes n. 261; Tuffy Amin Daher, Rua das Glicínias n. 107.

O bilhete n. 26426 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Arthur Gomes Martins, residente à Rua D. Pedrito n. 115, — ap. 303; Nilo Fagundes, Rua Prado Júnior n. 120 — ap. 411 Maria Moreno Mia, Rua Assumpção, n. 220; Edilberto de Oliveira Santos, Rua Buarque de Macedo n. 36 — ap. 313.

O bilhete n. 37240 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido na Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Flávio Massa, residente em Muritiba; Antonio Clementino Brandão, São Felix; Edmilson Lobo Maia, Rua Guedes de Brito, n. 2; Edwaldo Amorem do Vale, Sapeassú; Silvio Alves de Souza, São Felix; Antonio Florentino da Conceição, Cachoeira; Cândido Costa e Souza, Cachoeira.

O bilhete n. 8001 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Marcelo Faria de Miranda, Rua Cândido Jafre n. 202; Helly Eduardo de Faria, Rua do Rezende n. 50; Alecio Predomo, Rua Marquês de Praia Grande n. 603; Yoshio Inomata Jor., Rua da Consolação, n. 1304; Michel Zakhour Hanma, Rua Izango n. 47; Julio Sterger, Rua Antonieta n. 10 — Guarulhos: Angelo Maria Barral Junior, Rua Bartholomeu de Gusmão n. 441.

O bilhete n. 18488 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido em Goiânia e pago aos seguintes: Angelo Martini, Rua 254, n. 6 — Goiânia; José Fábio Silva, Rua Rio Verde n. 476 — Campinas — Goiânia.

O bilhete n. 17702 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago aos seguintes: Eduardo Daniel da Silva, residente em São Jerônimo; José da Rosa, Canoas; Nicolau Kaau, Municipio do Rolante; Pasqual La Porta Baldino, Rua Andradas n. 1270.

O bilhete n. 37515 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Carmelita Corrêa da Rocha, Rua Sacadura Cabral n. 117, ap. 603; José do Nascimento Vieira, Rua Cel. José Ricardo n. 1168 — Olinda, Est. do Rio; Armando Gomes, Rua Ferreira de Andrade, n. 893; Luiz Torrezin, bordo do rebocador "Trindade"; Carlos Francisco dos Santos, Rua Mundo Novo n. 950; Ant. Mansur, Rua Ipiranga n. 876 — Mogy das Cruzes.

O bilhete n. 18366 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Manoel Bezerra Landeira, Rua Machado Coelho n. 148; Jairo Ferreira da Silva, Rua Bella n. 498, sobr.; Cândido Nilson Vidal de Souza, Rua Ferreira Leite n. 525; Raimundo Nonato Xerez Frota, Rua Francisco Belisario n. 99 — Santa Cruz: Wilson Alves de Souza, Rua Tereza Cavalcanti n. 42 — Piedade; Paulo de Almeida Flôes, Av. Henrique Oswaldo n. 3 — ap. 203.

O bilhete n. 10623 premiado com 100 mil cruzeiros do dia 14 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Augusti Getulio Vieira, Montes Claros.

O bilhete n. 37320 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido em Ribeirão Preto — São Paulo, e pago a Adhemar Guimarães Spinola, Pitangueiras — São Paulo.

O bilhete n. 22061 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago a Alvaro de Oliveira Brasil, Rua da Parinha n. 67 — Ilha do Governador.

O bilhete n. 00747 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Alluoto e pago a Antonio Martins Siqueira, Rua Serra Negra s/n.

O bilhete n. 26259 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago a José Filippini, Av. Dr. Cavalcanti n. 832 — Jundiaí.

O bilhete n. 36174 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi vendido em Nova Iguaçu, Estado do Rio, e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Alcebiades Barbosa de Souza, Rua Seminário n. 215; José Diniz, residente em Santo André; Amelio Intasqui, Rua Joaquim Manoel de Macedo n. 117 — Barra Funda; Antonio Bischir, Rua Fernão Dias n. 180; Henrique Revoledo, Rua Pimente Bueno n. 351; Pedro Pires Barbosa, Rua Luiza n. 77-A — Vila Gisela — São Caetano; Bartolomeu Rodrigues Compane, Rua Caetano Pinto n. 596; Pedro Patumbo, Rua Ouro Preto n. 892; Hildebrando Palma, Rua dr. Cesar n. 696 — Casa 111.

O bilhete n. 36173 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi pago a Aurelio Luiz Pinto, residente em Friburgo — Estado do Rio.

O bilhete n. 35751 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Assis Goulart Magalhães, Av. Teresopólis, n. 2268; e outros.

O bilhete n. 7652 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Augusto Pagnozzi, Rua Arthur de Andrade s/n. — Fartura — São Paulo.

O bilhete n. 38364 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Antonio da Silva Magalhães, Rua Maria Emilia n. 543 — Fundos; Celio de Souza Costa, Rua Padre Roma n. 266; Carlos Gonçalves Moreira, Rua Coração de Maria n. 151 — ap. 102; Delso Correia Pimenta, Rua São Gabriel n. 267 — Casa 22; Clóvis Jacometti, Rua 2 de Dezembro n. 35 — ap. 301; Antonio Gomes de Araujo, navio "Caravelas"; Emiliano Martiniano de Moraes, Rua João Barbalho n. 665; Clodoaldo Mauricio dos Santos, Rua Mato Grosso n. 17; Frederico Miguel, Rua da Praia n. 62 — São Fidelis — Est. do Rio.

O bilhete n. 35799 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em Niterói pela Casa Fasanello e pago a Alvaro José Corrêa de Oliveira, Av. 13 de Maio n. 23 — Sala 2123; Hugo Ferreira de Andrade, Rua Itacurussá, n. 107 — Casa 14.

O bilhete n. 35798 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi pago a Francisco Vieira de Alencar, Av. Ruy Barbosa, n. 460 — ap. 1402.

O bilhete n. 35800 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi pago a Joseph Rostom, Rua Anhangabaú, n. 396 e outros.

O bilhete n. 3043 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Joaquim Monteiro Savedra Net. Trav. Dr. Arany n. 63; Alvaro Monteiro Machado, Av. Presidente Vargas n. 761; Lino Alves de Sá Jor., Rua Argentina n. 13 — ap. 103; Hermani Candreva Lattari, Rua Fraslich n. 190; Ubirajara Nogueira de Azevedo, Rua Fca. Halden n. 76; Arystotelino da Costa Mello, Rua Rosa e Silva n. 12; Arsenio Silva, Av. Presidente Vargas n. 3646, sobr.; Manoel José Lopes, Rua do Rezende n. 184.

O bilhete n. 19628 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: Ozório Martins de Souza, Rua Felipe dos Santos n. 576; Anor Afonso da Silva, Rua Hermilio Alves n. 275 — Casa 4; Honorico Virgilino Neiva, Rua Angaturama n. 240; Dr. Oswaldo Teixeira de Carvalho, Av. Getúlio Vargas n. 514; Jair Corrêa da Silva Loureiro, Rua Brasilia n. 272; José de Oliveira Silva.

O bilhete n. 38154 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul e pago a Omyr Ferreira Bucks, Rua Javarité n. 6, e outros.

O bilhete n. 35216 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de setembro, foi vendido em Ponte Nova — Minas, e pago aos seguintes: Ant. Loll, Joaquim Ferreira, João Guilherme Schneider, João Serra Alvarenga Filho, Cristolino Silvestre da Silva, Ubirajara Juliano Gomide.

O bilhete n. 21266 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista e pago a Oswaldo Franceschini, Praça Antonio Prado n. 48.

O bilhete n. 13694 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Heitor Estella Medeiros, Rua das Carmelitas n. 82, ap. 51 Miguel Antonio Arbex, Rua Carlos de Campos n. 745 — Piraju.

O bilhete n. 24775 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 28 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a José Maciel Lanza, Praça Hugo Werneck n. 174.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Distinção única na América

Hoje, 9 do corrente, às nove horas, o professor Haroldo Valadão receberá das mãos do Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Padre Belisário Veloso, em sessão solene, o diploma de Membro da Pontifícia Academia Romana de São-Tomás de Aquino e da Religião Católica, na Seção Jurídico-Econômica, enviado pelo Cardeal Legado Aloysi Masella e assinado, com anuência de S. S. Pio XII, pelo Conselho Presidencial da Academia, pelos Cardeais Pizzardo, Mercati e Micara. Dos Acadêmicos fora de Roma o prof. Valadão é o quinto, sendo os outros os professores Rippert e Le Bras, de Paris, e La Pira e Jennacne. Nos Acadêmicos de Roma, em número de onze, estão os professores Einaudi, Carneiutti, Giannini, Capograssi, Del Giudice, Piloiti, Vassali, Zanobini, e os Reverendos Monsenhor Andréa, Décano da Santa Rota Romana, e Padres, professores Capello e Bender. A outra Academia do Vaticano, à Pontifícia Academia de Ciências pertenceu o professor Cardoso Fontes e pertence hoje o professor Aloísio de Castro.

O prof. Haroldo Valadão, grande figura do nosso magistério privado e oficial, exerce entre outras importantes atividades a de professor catedrático de Direito Internacional Privado nas Universidades Católica e do Brasil.

O ato da entrega do diploma será realizado na Rua Marquês de S. Vicente, 263, sala 126, Gávea.

O prof. Haroldo Valadão é o único cidadão de tôda a América a recebei tão alta distinção.

História dos Congressos Internacionais de Geografia

No próximo ano, de 9 a 18 de agosto, a cidade do Rio de Janeiro será a sede de mais um importante Congresso Internacional. Foi em Washington, que a Assembléia Geral da União Geográfica Internacional, em 1952, resolveu escolher o Brasil para sede do XVIII Congresso Internacional de Geografia e da IX Assembléia Geral.

Os Congressos Internacionais de Geografia são realizados a intervalos de três ou quatro anos. O primeiro, reunido em agosto de 1871, na cidade de Antuérpia, na Bélgica, teve a designação oficial de "Congresso de Ciências Geográficas, Cosmográficas e Comerciais".

E' particularmente digno de nota a circunstância de que o representante brasileiro era o imperador D. Pedro II.

Dentre os Congressos desde então realizados, dois o foram no continente americano: o oitavo, no ano 1904, em Washington, Filadélfia, Nova York, Niagara Falls, Chicago e São Luis e o décimo sétimo, no ano de 1952, em Washington.

Em 1919, numa tentativa de coordenar a ciência mundial, foi organizado um Conselho Internacional de Pesquisas, hoje conhecido pela designação de Conselho Internacional de Uniões Científicas. Sob seu patrocínio e com a participação de delegados da Bélgica, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Portugal e Espanha, criou-se em Paris a União Geográfica Internacional. Esta é uma organização profissional, não governamental.

A UGI conta, atualmente, com a adesão de 40 países, e segundo os seus estatutos a adesão dos países membros é feita através de suas Academias de Ciências Nacionais de Pesquisas, instituições similares ou sociedades científicas.

MEMBROS COOPERADORES E PATROCINADORES

De acôrdo com o Regimento da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, dela farão parte, além de outras categorias de membros, os "Membros Cooperadores" e os "Membros Patrocinadores". São "Membros Cooperadores" as pessoas físicas ou jurídicas que contribuírem com somas não inferiores a dez mil cruzeiros para a realização do Congresso. São "Membros Patrocinadores" as pessoas físicas ou jurídicas que contribuirem com somas não inferiores a cinquenta mil cruzeiros para a realização do Congresso.

Tal disposição do Regimento visa, não sòmente a instituições científicas públicas ou particulares, mas também às classes produtoras do país, que, com o apoio que estão prestando ao Congresso, certamente, muito contribuirão para o seu êxito.

Ensino emendativo

O Ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, designou comissão composta de treze membros, com a incumbência de elaborar anteprojeto de lei dispondo sôbre o ensino emendativo em todo o país e assistência aos deficientes em geral. A comissão ficou composta das sras. Noemi Silveira Rudolfer, Maria Adelaide de Paula Souza, Methon Alencar, Helene Antipoff, Elisa Dias Veloso, Ana Rimoli, Dorine Gouveia, Helena I. Junqueira, e dos srs. Renato Bonfim, Arrigo Angelini, Rogério Vieira, Tarso Coimbra e Nilton Campos.

Dispõe ainda a portaria ministerial que, a comissão acima, trabalhará em colaboração com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e Departamento Nacional de Educação.

Prof. Pietro Ubaldi

Hoje, dia 9 e sexta-feira, dia 11, às 17,30 horas, o professor Pietro Ubaldi, autor de "A Grande Síntese", obra elogiada por A. Einstein, e de mais doze volumes científicos, fará duas conferências, no Salão do Ministério da Fazenda. Serão abordados, respectivamente, os temas: "Patogênese e terapêutica do Câncer" e "O Problema da Estabilização Monetária". A entrada é franca, sendo convidados médicos e financistas, bem como todos os espiritualistas.

Comemorações do Dia da Bandeira

Uma Comissão de quatro membros, designada pelo Ministro Cândido Motta, vai organizar o programa das comemorações do Dia da Bandeira, promovidas pelo Ministério da Educação e Cultura, através da Divisão de Educação Extra-Escolar.

A comissão está constituida dos professores Alair Antunes, Francisco Souza Brasil, Thompson Flores e Alfredo Colombo.

"O Teatro e o Estado"

Adonias Filho, escritor, teatrólogo e diretor do Serviço Nacional do Teatro, será o próximo conferencista do Curso de Extensão Universitária sôbre Teatro, organizado pelo Grupo de Estudos Teatrais do Pen Clube do Brasil, sob a direção da profa. Maria Wanderley Menezes. "O Teatro e o Estado" é o tema que o sr. Adonias Filho desenvolverá em sua palestra, que terá lugar no auditório da Casa dos Escritores, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar, às 17,30 horas em ponto, hoje, dia 9 de novembro.

Programa "Encontro com o Mestre"

O Departamento de Educação Primária comunica aos professôres do ensino primário, público e particular, que a Rádio Roquete Pinto, PRD-5, 1.400 quilocíclos iniciará às 20 horas de hoje, a transmissão do programa "Encontro com o Mestre", organizado pela Comissão designada pelo DEP, da qual participa o dr. Miécio Araújo Jorge Honkins, redator daquela emissora.

O DEP agradece as críticas e sugestões dos professôres sôbre a forma e as finalidades daquele programa, cujo objetivo é a difusão dos principais problemas de ensino para o esclarecido debate de educadores.

Diário Educacional do Legislativo

Câmara dos Deputados: Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Educação e Cultura o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 para auxiliar a construção da sede da Escola de Belas Artes de Pelotas, Rio G. do Sul, com parecer favorável da C. Finanças, Projeto n. 761-55: Cria no Ministério da Educação e Cultura o Departamento Nacional de Esportes. (Rogê Ferreira).

ESTUDANTES PARAIBANOS CONTRA O GOLPE

O senador Ruy Carneiro leu da tribuna a seguinte mensagem dos estudantes paraibanos:

"Os acadêmicos paraibanos, por seus representantes ora reunidos na Faculdade de Direito, aprovaram, unânimemente, externar seu repúdio ante as manobras golpistas urdidas pelos desrespeitadores dos nossos princípios democráticos, apoiando aqueles que, como V. Exa. lutam pelo respeito à nossa Carta Magna. Apelamos transmita no plenário do Senado nosso pensamento e a confiança dos estudantes da sua terra, nos dignos senadores brasileiros. Saudações universitárias. **Marcelo Cordeiro e Enaldo Soares.**"

Câmara dos Vereadores: — Indicando a inclusão no orçamento de 1956 da verba de cem mil cruzeiros para a Associação dos Professôres de Curso Secundário da PDF. (F. Trota).

A liberdade de pensamento, isto é, a liberdade de exprimir uma opinião é um conceito cuja substância se forma na cultura e civilização de um povo, mas cujas normas políticas e jurídicas dependem das instituições do Estado (J. C. de Macedo Soares).

D.A. Nacional de Engenharia

Associação Atlética Acadêmica — Resultado do Campeonato Universitário de Xadrez de 1955. Por equipes: 1.º E. N. Engenharia, equipe C — Leon, Henry, Walfredo, 2.º E. N. Engenharia, equipe A; 3.º Fac. Nac. Direito; 4.º ENE equipe D; 5.º ENE, equipe B; 6.º F. Direito UDF. O campeonato individual será decidido no próximo dia 12 entre os colegas Walfredo (ENE) e Marcio (FND).

Curso de Mecânica dos Solos e Fundação: — Os srs. engenheiros ou engenheirandos aprovados no referido curso (Relação publicada no quadro de avisos do DA) deverão fazer um requerimento ao Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, solicitando expedição do respectivo certificado. O requerimento (modêlo no DA) selado com Cr$ 4,50 poderá ser entregue no DA à D. Regina, juntamente com a taxa de Cr$ 75,00. Posteriormente serão distribuidos os certificados pelo representante.

Novo número do Jornal da Politécnica: — Acha-se à disposição dos interessados o novo número do nosso jornal.

2.º Ano A — Constituição da Matéria: A última aula do curso será hoje, às 10 horas.

Curso Rodoviário: — Estágios e aulas no dia 11, às 19 horas, reunião geral para organização dos estágios de mecânica dos solos: no dia 14, das 19 às 21 horas, preleções do professor Rufino Pizarro, sôbre "os materiais empregados nos pavimentos rodoviários da atualidade".

Sem letras, artes e ciência, não há felicidade (Frederico, o Grande).

Pedem homologação dos concursos

Os professôres aprovados nos Concursos para professor de Ensino Técnico da Prefeitura do Distrito Federal, reunidos em Assembléia, no Sindicato dos Professôres, aprovaram a publicação da seguinte nota:

Sendo impossível conseguir uma audiência particular com S. Exa. o Prefeito do Distrito Federal, os professôres aprovados no citado concurso solicitam imediatas providências no sentido de:

1 — Serem, com urgência, homologados os concursos já terminados em diferentes cadeiras (Estatística, Matemática, Psicologia, Francês, Latim, Anatomia, Jurvdica Comercial);

2 — Serem os demais homologados à medida que forem terminando;

3 — Serem nomeados — imediatamente — todos os professôres já aprovados, pois a isso fazem jus.

Concurso para as Escolas de Educação Física

Foram baixadas, pelo Ministro da Educação e Cultura, instruções para a realização de concurso de habilitação para ingresso nas Escolas de Educação Física sob jurisdição do MEC. As instruções se estendem aos cursos superior de educação física, educação física infantil, de medicina aplicada à Educação Física, de técnica desportiva e massagem.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Manifesto . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

paulista percorreu o Estado fazendo a propaganda do general Juarez Távora, o sr. Clovis Salgado permaneceu no Palácio da Liberdade, presidindo o pleito como um autêntico magistrado.

O sr. **Parsifal Barroso** solicitou urgência para a votação do projeto que dispõe sôbre o aumento de impôsto de consumo.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: a) — Anexo do Orçamento referente ao Ministério das Relações Exteriores; b) — que dispõe sôbre a fabricação e comércio de vinho, seus derivados e bebidas em geral; d) — que dispõe sôbre ações da Presidência dos Tribunais Federais; c) — que cria Escolas-Hospitais nos Estados e Territórios para menores de sete a dezesseis anos.

Debate . . .

(Conclusão da 3ª página)

deral proibindo a exibição da pelicula em todo o território nacional.

CARGOS

No inicio da ordem do dia, foi submetido a votos o projeto n. 527, criando um cargo de Assistente Técnico de Redação. Foram apresentadas 11 emendas visando a beneficiar vários funcionários da Assembléia. Como o projeto se encontrava sob regime de urgência, foi a reunião suspensa por 30 minutos para que fôsse dado parecer às referidas emendas. Finalmente, foi aprovado o projeto em discussão final, não havendo número para a votação das emendas. O líder Saramago Pinheiro, pronunciou-se contrário à emenda n. 3, a única com parecer favorável, e que manda equiparar os funcionários da Secretaria da Assembléia aos da Secretaria do Tribunal de Justiça, pelo fato da mesma proporcionar meios a interpretações inconsequentes.

Juiz e . . .

(Conclusão da pág. 9)

OUTROS FATOS

Os portões do estádio serão abertos às 12,30 horas, funcionando a partir dessa hora a bilheteria de n. 2 e as demais a partir das 11 horas.

PREÇOS

Vigorarão os seguintes preços: Camarotes: Cr$ 275,50 e Cr$ 220,50.
Cadeiras numeradas: Cr$ 55,50.
Cadeiras s/número: Cr$ 44,50.
Arquibancadas: Cr$ 28,00.
Gerais: Cr$ 17,00.
Menores e militares: Cr$ 14,80.

Ativos Lott . . .

colaboração do Arsenal da Urca e da Fábrica de Itajubá, realizará na manhã de hoje, a partir das 8,30 horas, na Barra da Tijuca, em frente ao Corsário, a demonstração de tiros da 1a. Bateria de 4 canhões automáticos antiaéreos de 40 mm., fabricados no primeiro daqueles arsenais.

O Ministro da Guerra, acompanhado de altas autoridades civis e militares, assistirá ao exercício, que será precedido da apresentação do material pelo chefe do DTPE.

A demonstração será feita contra alvo aéreo rebocado, a cargo do 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos de 40 mm. Os trabalhos serão encerrados com demonstração com o dispositivo para o tiro com a mtr. 50, funcionand como tubo subcalibre para exercícios, projetado e fabricado pelo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

O "Barroso" entra no dique

O cruzador "Barroso", onde o almirante Pena Botto tem instalado seu comando nas manobras de alto mar, recolhe-se hoje ao dique, para reparos.

Luz não mudará...

assistiu à conversa Luz-Café. O general Lott, Ministro da Guerra, foi o último a chegar e o primeiro a sair, recusando-se a fazer declarações à imprensa.

Concluidas as conferências, noticiou-se oficiosamente a disposição do sr. Café Filho de transmitir o Govêrno ao seu substituto legal, tendo prevalecido a interpretação do Ministro da Justiça de que não se fazia mister solicitação de licença ao Congresso. Bastava a simples comunicação. O Ministro da Fazenda, sr. Mario Câmara, sugeriu a permanência do sr. Café Filho nas funções com o acréscimo das atribuições burocráticas dos ministros e auxiliares diretos, mas a sugestão foi considerada insatisfatória.

Dez dias, prazo previsto

Quando foi levar ao sr. Carlos Luz o ofício do sr. Café Filho, o Secretário da Presidência, sr. Monteiro de Castro, transmitiu aos repórteres algumas informações sôbre o estado de saúde do Presidente da República, cujo restabelecimento progride satisfatòriamente. Calcula-se em dez dias, o prazo de convalescença do sr. Café Filho, que deverá ficar até o fim da semana no HSE. Sábado ou domingo será êle transferido para sua residência, em Copacabana, ou para a Gávea Pequena.

Secretários particulares dos srs. Café Filho e Carlos Luz

Os assuntos referentes ao presidente Café Filho, correspondência, audiências e expediente estão a cargo do seu secretário particular, sr. Ozéas Martins.

O sr. Javert de Sousa Lima, secretário particular do sr. Carlos Luz, cuidará dos assuntos referentes ao presidente em exercício da República.

Luz: a minha . . .

sidência da Câmara, manterei a atitude que, ao ser eleito vice-presidente, pude proclamar e levar aos ouvidos dos nossos colegas: presidirei a Câmara, com o máximo de isenção e cultuando aqueles sentimentos de urbanidade e de compreensão imprescindíveis a quem dirige trabalhos tão complexos e difíceis como os da Câmara dos Deputados.

Demais, e de resto, posso afirmar que cada deputado, seja de que partido fôr", conta em mim, colega que o preza e que o respeita, porque sabe que o anseio de todos é o de alevantar e prestigiar o Brasil, prestigiando o Poder Legislativo".

Augusto não foi reconhecido como o matador de Odilon

O porteiro do Edifício Ipú, Mnoel Antonio Melo, e o seu filho José, não reconheceram Augusto Menezes como sendo o homem que subiu ao apartamento do advogado Odilon Alfredo Silva, no dia em que êste foi assassinado.

Embora reafirmem que vendo o homem de novo, o reconheceriam, pai e filho, jogaram por terra a única pista que a Polícia Técnica dispunha para elucidar o assassinato.

APRESENTOU-SE

Levado por um advogado, Augusto apresentou-se na Polícia Técnica, na noite de segunda-feira, declarando que não aparecera antes, com mêdo dos policiais que há muito o perseguiam.

A fuga de Augusto, porém, foi o principal motivo que levou os policiais a dêle suspeitaram, uma vez que abandonou a própria família, o que chegou até a mudar de residência.

TEM UM ÁLIBI

Augusto esclarecendo aos policiais onde se achava no dia do crime, disse que passou a noite em um salão de bilhar de um bar da Rua 20 de Abril, onde poderá facilmente ser reconhecido pelos parceiros.

OUTRO PRESO

Jonas Machado um ex-empregado do advogado Odilon, foi preso na manhã de ontem pelo investigador Fraga, na Rua Buenos Aires 244, a fim de prestar esclarecimentos e ser reconhecido pelo vigia

Como Augusto, Jonas também não foi reconhecido como sendo o homem que entrou no Edifício Ipu.

Os detectives Carlos e Edson continuam as investigações.

A procura de uma fórmula para o . . .

(Conclusão da pág. 9)

sem "melhor de três". Afirma o experimentado e veteraníssimo Kanela, com muita razão, que o público já está cansado de decisões de basquete, e o ideal seria encerrar o assunto da forma mais breve possível. O Fluminense acompanha em parte a opinião do rubronegro. Não quer melhor de três nem sorteio para conhecer-se o "bye" como manda o regulamento. Quanto ao Sírio e Libanês a sua decisão difere num só ponto: quer a "melhor de três", embora esteja de acôrdo com o Fla/Flu no que se refere ao sorteio.

DECISÃO PARA BREVE

Com a chegada hoje do técnico Rui de Freitas, que dirigiu a seleção carioca em Pernambuco, a F. M.B. marcará uma reunião entre os responsáveis pelos três clubes que decidirão o título a fim de estabelecer uma norma para resolver-se de vez a decisão do campeonato do corrente ano. Sabe-se de antemão que a competição decisiva será programada para a segunda quinzena do mês em curso, realizando-se os jogos no ginásio do Maracanã.

HOJE NO RIO A DELEGAÇÃO CARIOCA

Após encetar brilhante campanha no Recife, regressa hoje numa aparelho da Cruzeiro do Sul a seleção carioca de basquete. Aos rapazes que defenderam o bola ao cesto metropolitano serão prestadas homenagens, de vez que desempenharam boa campanha e souberam representar à altura o basquete carioca. Deve-se ressaltar que os comandados de Rui de Freitas produziram mais do que era lícito esperar, considerando que a turma carioca organizada na véspera do certame não treinou uma vez sequer nem foi devidamente preparada para uma campanha de tal expressão e responsabilidade.

ENTRE O FLU E BOTAFOGO O FEMININO

O campeonato carioca de Basquete — 1.ª Divisão Feminina, em sua fase decisiva apresenta agora dois concorrentes ao título de campeão: Botafogo e Fluminense. O Flamengo e os demais concorrentes como o América e Sampaio estão fora do páreo. Na liderança marcha invicto o Botafogo seguido de perto pelo tricolor. No próximo encontro entre os dois clubes a situação será definida.

Chocou-se a camioneta com auto de passeio

A camioneta de entrega da Perfumaria Myrta S. A., chapa 7-39-73, dirigida pelo motorista Hildebrando de Araujo (35 anos, casado, Rua Vereador Couto de Sousa, 148, Ilha do Governador), quando trafegava, na tarde de ontem, pela Av. Presidente Vargas, em frente à Rua Marquês de Sapucaí, chocou-se com o auto particular, de chapa 11-03-37, cujo motorista evadiu-se.

Hildebrando, que sofreu ferimento contuso no frontal, com suspeita de fratura do crânio, foi socorrido no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 13º Distrito Policial registrado a ocorrência.

Quer saber . . .

(Conclusão da 1ª página)

— Anuncia-se a constituição de uma Comissão Mista que, por iniciativa do Senado, vai estudar a Consolidação das Leis do Trabalho.

— São votadas emendas do Senado ao anexo do Orçamento relativo ao Ministério da Marinha.

— São apreciadas, ainda, as emendas oferecidas ao Anexo do Ministério da Educação e Cultura, parte das Subvenções.

— E' concluída a votação do projeto que prorroga até 31 de dezembro de 1956 a atual Lei do Inquilinato.

— O presidente dá ciência ao plenário dos têrmos da carta que recebera do Presidente da República, sr. Café Filho, transmitindo-lhe o exercício do govêrno, até que se restabeleça de sua saúde.

— O SR. CROACY DE OLIVEIRA, em explicação pessoal, critica severamente os que procuravam perturbar a vida do país.

Continua vago o lugar do C. de Segurança (ONU)

NAÇÕES UNIDAS, 8 — (AFP) — A Assembléia Geral realizou esta manhã em sessão plenária uma nova série de nove escrutínios, sem conseguir preencher o lugar vago no Conselho de Segurança. Por esta razão, as eleições para o Conselho de Segurança foram adiadas para dentro de quinze dias. Nesses nove escrutínios, as Filipinas obtiveram entre 25 e 30 votos e a Iugoslávia entre 25 e 28 votos, sendo a maioria de dois terços, exigida no caso, de 39 votos.

Decidiu-se o adiamento por proposta do Iraque, que sugeriu novas consultas fora da Assembléia, no que foi imediatamente apoiado pelo representante norte-americano Cabot Lodge, que aludiu, ainda, à solução preconisada atualmente por Washington: dar o lugar, por dois anos, às Filipinas, representando a Asia, e prometer, desde já, que êste caberá, nos dois anos seguintes, a um representante da Europa oriental.

Parece, porém, que esta fórmula já foi definitivamente rejeitada pelos países europeus que, com a Grã-Bretanha à frente, pretendem ater-se ao acôrdo de 1946, que atribuía êsse lugar não-permanente a um país da Européa Central ou Oriental. Os Estados Unidos continuam exprimindo confiança na eleição final das Filipinas, mas os escrutínios de hoje indicam o contrário. Esta indecisão, ao que se observa, é a mais longa já registrada na vida da ONU, em eleições para o Conselho de Segurança. (No caso, trata-se de substituir a Turquia, cujo mandato expira).

Índio . . .

(Conclusão da pág. 9)

que seria também da seleção, se não estivesse contundido, disse-nos que ainda estranha o manêjo da bola, em face do tempo (que êle acha foi longo) de inatividade forçada.

TREINARAM INDIVIDUAL

Os craques do Flamengo treinaram na manhã de ontem, individualmente, quando estiveram presentes ao ensaio os três convocados para a seleção brasileira, Dequinha, Pavão e Jordan.

Esta tarde, os comandados de Solich estarão na cancha, realizando o seu ensaio conjuntivo habitual.

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTD.
ONIBUS DE LUXO, COM POLTRONA PULLMAN
Vitoria-Rio de Janeiro: saida às 7 horas
Rio de Janeiro-Vitoria: saida às 6 horas

MUSICAL LÓIDE AÉREO
Ouça hoje e tôdas as quartas-feiras, às 22,05, pela RÁDIO NACIONAL
Uma oferta da nossa emprêsa brasileira de transporte

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.381

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Lei do Inquilinato com alterações feitas pela Câmara

A Câmara dos Deputados terminou, ontem, a votação do projeto de lei que prorroga a atual Lei do Inquilinato até 31 de dezembro de 1957. Dentro de poucos dias, tão logo seja aprovada a redação final da matéria, será ela encaminhada ao Senado Federal.

Com aprovação de diversas emendas, o projeto sofreu alterações, sobretudo no que toca à propositura de ações de despejo e à locação de prédios pertencentes a entidades de fins filantrópicos.

O PROJETO

E' o seguinte o projeto, acrescido da emenda Flores da Cunha:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º. O Prazo de vigência da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, estabelecido no art. 1.º da Lei n. 2.328, de 1 de novembro de 1954, fica prorrogado até 31 de dezembro de 1957, com as alterações constantes da presente lei.

Art. 2.º. O art. 15 da lei 1.300, de 18 de dezembro de 1950, fica acrescido de mais o seguinte item:

"XII — Se o proprietário pedir o ptedio para residência de ascendente ou descendente, casado ou viuvo, que não seja, ou o seu cônjuge, proprietário de prédio residencial na mesma localidade.

Art. 3.º. Quando a ação de despejo, nas hipóteses dos itens II, VII, IX e XII, do art. 15 da Lei n. 1.300, de 18 de dezembro de 1950, se referir à locação de prédio adquirido, mediante financiamento, por servidor ou contribuinte de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, o réu ficará obrigado a pagar, a partir do despacho saneador até a data da desocupação do imóvel, o aluguel correspondente à prestação mensal a que o adquirente ou promitente comprador estiver obrigado, nos têrmos do respectivo contrato de financiamento.

§ 1.º. Caso o réu deixe de pagar o aluguel a que se refere êste artigo no prazo convencionado, ou na falta de contrato escrito, até dez dias do mês do calendário seguinte ao vencido, a ação seguirá até final o rito prescrito nos artigos 350 a 352 do Código do Processo Civil.

§ 2.º. O disposto neste artigo não se aplicará nos casos em que o aluguel resultante do contrato de locação for superior à prestação mensal devida pelo adquirente ou promitente comprador.

Art. 4.º Além das exceções enumeradas no art. 18 da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, caberá ainda ação de despejo contra estabelecimento de ensino, atualmente existente, nos casos previstos

(Conclui na 10ª pagina)

Reunião hoje: viúvas de militares

Importante reunião será realizada, às 14 horas de hoje, no Clube Militar (3º andar), para a qual estão sendo convidadas as viuvas dos militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros.

A reunião visa discutir assunto do interêsse das viuvas dêsses militares, em razão do que tôdas estão sendo chamadas a comparecer à mesma.

ROUPA E RECORDE

O alfaiate Jeck Elhiag trouxe ao D.C., uma de suas confecções recordistas, acompanhada do plano que obedeceu sua criação

Alfaiate patriota vai revelar sua nova técnica

Sob incontrolável sentimento patriótico um alfaiate nacional, para impedir que seu congênere italiano (Eros Eutrópio) venha a abalar, fartamente remunerado, a indústria brasileira de confecções de roupas, vai divulgar gratuitamente sua revolucionária técnica de corte e costura, àvidamente mantida em segrêdo durante vários anos, que consiste em fazer com 1 metro e 90 centímetros de fazenda, um terno (calça e paletó) para vestir um homem de 1.70 de altura e com um tórax de 48 centímetros.

As vantagens específicas que o sr. Jeck Elhiage (inventor do sistema e supervisor de alfaiataria da Casa Tavares) apresenta sôbre a técnica italiana são: uma economia de 10 centímetros de pano traçando o seu terno em fazenda listrada e sem emendas — o que não ucede com a arte do sr. Eutrópio que não atinge, ainda, a semelhante grau de perfeição.

CIRCULAR DO ALFAIATE

Relata o sr. Elhiage que teve abalados os alicerces de seu sigiloso invento quando se defrontou recentemente com uma carta-circular originária de Roma que comunica às indústrias brasileiras a descoberta do alfaiate Eutrópio, propondo-se êste cidadão a orientar as oficinas que se dispuserem a importá-lo, bem como a seu sistema.

Exibição na Alemanha

Em seguida, informou-se o alfaiate brasileiro das exibições que na Alemanha (segundo um semanário de Berlim publica em reportagem) realizou Eros Eutrópio, alcançando enorme sucesso entre os costureiros internacionais.

Descobriu primeiro

— Antes que algum brasileiro caia nessa cilada — declarou, ontem, no DC, Elhiage — resolvi dar publicidade a meu sistema que, além de pois econômico e perfei-

(Conclui na 10.ª página)

Suspensão parcial do bloqueio em Volta Redonda

O Ministério do Trabalho liberou 200 mil cruzeiros da conta bancária do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, a fim de que a entidade possa fazer face aos seus compromisos, e conceder a assistência médico-centária que havia suspendido em virtude do bloqueio da verba, determinada pelo cel. Alencastro Guimarães.

Essa decisão do Ministro do Trabalho fez com que os trabalhadores suspendessem a assembléia permanente que haviam convocado e reconsiderassem a decisão de deflagrar greve contra a atitude ministerial.

O MINISTRO DESMENTE

O Ministro do Trabalho, outrossim, desmentiu que continuassem pretendendo instituir Junta Governativa no Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, embora as eleições da atual diretoria permaneçam «sub judice».

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Carlos Euler Bueno, afirmou que o Ministerio do Trabalho não pretende intervir no sindicato antes da decisão da Justiça sôbre a legalidade do ato, inexistindo, portanto, pretexto para a paralisação da Usi de Volta Redonda.

Classe em expectativa

Os trabalhadores apesar dos pronunciamentos das autoridades do Ministério do Trabalho, resolveram continuar em expectativa, embora suspendessem a assembléia permanente, por considerar a medida desnecessária no momento.

No entanto, após a saida do serviço, grande é o número de trabalhadores que acorrem para a sede do sindicato, com o objetivo de discutir a situação e receber instruções dos dirigentes da classe.

Confirmado o mandato de Sarazate

O Tribunal Superior Eleitoral negou provimento, ontem, ao recurso impetrado pelo PSD contra a diplomação pelo TRE cearense, do governador Paulo Sarazate, e decidiu, também, arquivar a reclamação do PDC e UDN, e membros do PR, PSD, PTB e PTN contra o presidente daquele TRE, cuja atividade os recorrentes classificam de "suspeita e facciosa"

O TSE resolveu, ainda, transmitir por telegrama ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, para as providências cabíveis, as reclamações relativas ao retardamento de recursos e à recusa de certidões.

Alim Pedro surpreendeu estagiários

Ao receber, ontem, uma comissão de dentistas estagiários da Secretaria de Educação, que fôra ao seu gabinete a fim de solicitar a nomeação de todos os estagiários para o quadro efetivo daquela Secretaria, o prefeito Alim Pedro surpreendeu seus visitantes com a exibição de decreto que assinara momentos antes, fazendo as nomeações que naquele momento lhe eram pedidas.

E' que, numa de suas visitas às escolas primárias da PDF, o Sr. Alim Pedro verificara, pessoalmente, os serviços prestados pelos estagiários, desde quando se decidiu a aproveitá-los como integrantes do quadro da Secretaria de Educação, sem que disso tivessem tomado conhecimento os interessados.

Não esperou

Foi com grande (e agradável) surpresa que os membros da comissão viram os decretos de nomeação de 38 dentistas estagiários para Auxiliar de Dentista, padrão K.

E não menos surpresos, ouviram o Sr. Alim Pedro contar que, constatando a importância dos serviços que eram prestados por êles, determinara o aproveitamento de

(Conclui na 10.ª pág.)

No Conselho de Economia a reforma cambial

O pedido de parecer sôbre a reforma cambial foi recebido, ontem, pelo Conselho Nacional de Economia. Remeteu-o, o Ministro da Fazenda, cumprindo despacho presidencial.

O requerimento de parecer esclarece que o Conselho, dentro das suas atribuições constitucionais, é que habilitará o Govêrno "legal e judiciosamente", a promover a reforma do sistema cambial. Acompanharam o requerimento: os estudos anteriores do Ministério, os pareceres do Fundo Monetário Internacional e do Consultor Geral da República.

O prof. Elvin A. Kabat sustentou a inexistência de cura para a alergia

Especialista falando francamente: não há cura para alergia

Reportagem de RENATO JOBIM

"A ciência ainda não descobriu a cura de nenhum tipo de alergia. O que tem conseguido apenas é aliviar os sintomas de reação alérgica" — declarou ao DC o dr. Elvin A. Kabat, professor de microbiologia da Universidade de Columbia e que veio ao Brasil como delegado norte-americano ao Congresso Internacional de Alergia que se realiza no Hotel Quitandinha Cabe-lhe a honra de ter sido o primeiro cientista a medir a quantidade de anticorpos capaz de produzir o choque anafilático, segundo o método do prof Michael Heidelburger.

O X DA QUESTÃO

"Se encontrássemos um meio de interromper a formação de um anticorpo específico ao qual certa pessoa é sensível, poderíamos eliminar determinada alergia que em decorrência se processa, Não há indícios, porém, de que encontraremos êsse meio dentro de pouco tempo".

Explica o eminente pesquisador que o principal enigma do processo alérgico é equacionado nestes têrmos: Como se opera a fusão de um anticorpo com um antígeno nos tecidos no paciente de molde a produzir a reação alérgica? A ciência conhece o primeiro passo da operação: os dois elementos, de fato, se combinam, Mas que acontece depois?

Algo como a histamina

Aos poucos a curiosidade bem conduzida do homem vai descobrindo mais um milímetro do grande mistério da vida. No campo da alergia, por exemplo, sabe-se que a combinação do anticorpo com o antígeno faz liberar, pelas células do corpo, uma substância parecida com a histamina, responsável pela reação que pode ser sob a forma de

(Conclui na 10.ª pág.)

George quer, antes da mesa-redonda, debater com Hélio

Embora sem afastar definitivamente a hipótese de debater, em mesa-redonda patrocinada pelo DC, questões técnicas relacionadas com "jiu-jitsu" e "judô" (suas escolas e difusão no Brasil) o sr. George Gracie declarou-nos ontem que "não pretendo dispersar minha atenção com discussões teóricas sôbre o assunto, antes de resolver com meu irmão Helio a polêmica que tão desagradavelmente êle iniciou, conduzindo-a para o campo das ofensas pessoais".

Meu intuito é, entretanto, o de comprovar que a técnica adotada pela Academia Gracie (Helio) está ultrapassada, razão dos sucessivos fracassos sofridos pelos alunos e professores que a utilizam, — acrescentou George Gracie propondo que o confronto entre os dois sistemas (seu e de Helio) seja acompanhado pelo público, em local amplo, com demonstrações expositivas e práticas, definindo a superioridade de uma escola sôbre sua rival.

Em 30 minutos

Dentro dessa nova proposta de debates, esclarece George Gracie

(Conclui na 10.ª página)

George Gracie concorda em debater "jiu-jitsu" e "judô" numa mesa-redonda, mas quer antes – a fim de evitar dispersão, segundo declarou – resolver a discussão iniciada por seu irmão Hélio

Orquestra Sinfônica (de New Orleans) realiza aproximação

O sr. Rudolf S. Hecht, Presidente da "Mississipi Shopping Company" e um dos membros da missão americana de homens de negócios que atualmente percorre a América Latina, em viagem de boa-vontade, declarou, ontem, perante a Associação Comercial que "como parte integrante do programa dos EE.UU. de aproximação com os países sul-americanos, será enviada ao Brasil, no início do próximo ano, a famosa Orquestra Sinfônica de Nova Orleans", que aqui realizará uma temporada de concertos.

Observou, ainda , o industrial americano que a Conferência Inter-Americana de Investimentos — que se reuniu em New Orleans no mês de fevereiro passado — já está produzindo bons resultados, pois, nestes sete meses, o montante de investimentos norte-americanos na América do Sul aumentou consideravelmente.

INTERCÂMBIO CULTURAL

Durante a recepção oferecida pela Associação Comercial à missão americana, o sr. Frank G. Clement, governador do Tennessee e presidente da comissão-diretora da «Fundação Cordell Hull de Educação Internacional», informou que, brevemente, aquela Fundação inaugurará vasto programa para intercâmbio estudantil entre a América Latina e o seu país. «O nosso objetivo — afirmou — não é apenas incrementar negócios, mas, também, fazer com que nos conheçamos melhor sôbre outros aspectos que não o comercial».

International House

Os industriais norte-americanos foram saudados pelos srs. João de Vasconcelos (Presidente da Confederação Nacional do Comércio) e pelo embaixador Sebastião Sampaio. Em seguida, foram expostos aos presentes os objetivos da "International House", pela palavra do seu presidente, sr. Richard G. Jones.

Fazer contratos

Disse o Presidente da "International House" (patrocinadora da viagem pela América Latina) que a missão de que faz parte é "corolário da Conferência Inter-Americana de Investimentos, realizada em fevereiro passado na Cidade de Nova Orleans. "Trata-se de estreitar e solidificar contatos com os nossos colegas das diversas seções latino-americanas — do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção — e com os homens das classes produtoras de cada país visitado, com o que visamos possibilitar posteriores investimentos".

Prosseguimento

Amanhã, a missão norte-america-

(Conclui na 10.ª pág.)

Combate a emendas já aprovadas para classificação

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais decidiu, ontem, bater-se pela rejeição de várias emendas ao Plano de Classificação, já aprovadas nas comissões-técnicas da Câmara, sob o fundamento de que são prejudiciais à massa do funcionalismo. Grupos de servidores serão formados, a fim de ir defender êsse ponto de vista junto aos deputados.

Uma das emendas mais combatidas pelo Grêmio é a de n.º 9, originária do plenário, que enquadra Assessores-Técnicos como Assessores-Administrativos, o que — afirma aquela entidade — virá prejudicar cêrca de 100.000 servidores públicos.

REUNIÃO ONTEM

Essas decisões foram adotadas na reunião realizada ontem, às 18 horas, no auditório da ABI, que contou com o comparecimento de 400 funcionários, aproximadamente. O sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio, expôs para os presentes a situação em que se encontra o Plano, tecendo comentários sôbre as emendas aprovadas nas comissões da Câmara. Classificou, então, várias delas de altamente prejudiciais à grande maioria do funcionalismo, sobretudo as de n. 9 e "F", esta última da Subcomissão de Serviço Público.

Não é justo

Deliberou, a seguir a assembléia constituir comissões de servidores, que serão incumbidas de entender-se com os deputados, mostrando-lhes a inconveniência das emendas

(Conclui na 10.ª pág.)

Recurso contra 20% de aumento

Os trabalhadores em produtos químicos e farmacêuticos vão recorrer da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, uma vez que consideram insuficiente o aumento salarial de 20% que lhes concedeu o TRT.

A decisão do Tribunal Regional do Trabalho atinge todos os trabalhadores em produtos químicos e farmacêuticos, inclusive os que foram beneficiados com a elevação do salário mínimo, pois incide sôbre os salários resultantes do acôrdo firmado em 6 de julho de 1954, mas inclui a cláusula de assiduidade integral.

Grandes lucros

Os trabalhadores decidiram recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, em assembléia ontem realizada na sede do sindicato da classe, considerando que os lucros dos laboratórios de produtos químicos e farmacêuticos atingem percentagens astronômicas, talvez as mais elevadas de qualquer indústria. Assim, crêem os trabalhadores que a classe patronal superfaria perfeitamente um aumento salarial maior.

Uns viajam a UBERABA

outros a

BELO HORIZONTE

mas todos seguem o mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lambari
Aimorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuaí	M. Carmelo
Araguari	M. Claros
Araxá	Nanuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocínio
Campanha	Pedra Azul
Caratinga	Pirapóra
Caxambú	Piumhi
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jequitinhonha	Varginha

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Reunião hoje contra racionamento

Numerosos dirigentes de sindicatos de trabalhadores realizarão hoje à noite, às 19 horas, na Câmara Municipal, uma reunião com o objetivo de apelar para as autoridades no sentido de que seja sustado o racionamento de energia elétrica, em virtude dos prejuizos que causa ao proletariado carioca.

Igualmente, protestarão os dirigentes sindicais contra a supressão de algumas linhas de bondes uma vez que os trabalhadores se sentem prejudicados com a falta de seu principal meio de transporte.

Redução salarial

Os dirigentes sindicais pretendem apelar para os vereadores no sentido de que apoiem a campanha que encetam contra o racionamento de energia elétrica e supressão dos bondes.

Apontam os operários como causa imediata e principal do racionamento de energia elétrica, a redução de seus salários, decorrente de queda de produção provocada pelo racionamento.

Fugiu o "espião"

LONDRES, 8 (AFP) — Um "espião" conseguiu penetrar ontem no recinto do centro de experiências de engenhos teleguiados de Pendine no país de Galles. De acôrdo com os serviços de segurança êsse espião tirava fotografias das rampas de lançamento diante da baía de Carmarthen. Foi imediatamente dado o alarma e os policiais lançaram-se em perseguição do misterioso personagem, que conseguiu fugir saltando em um automóvel.

AÇÃO DOS CLUBES J-J

— A volta do Partido Comunista à legalidade não tem preocupado a direção dos Clubes JJ, pois foge à sua alçada. Por êsse motivo desmentimos categòricamente a notícia publicada pelo "O Globo", de que nossas reuniões no Hotel Ambassador tenham sido dedicadas ao destino que deve ser dado ao PCB — afirmaram ao D.C. os dirigentes dos Clubes JJ, que se vêm na foto, informando, no entanto, que realmente estão desenvolvendo ampla-campanha nos bairros e locais de trabalho para assegurar o respeito às liberdades constitucionais e à posse dos candidatos eleitos à Presidência e Vice-Presidência da República

Guardas-civis querem processar o seu diretor

— O cel. Travassos, diretor da Guarda Civil, diz que nós não temos autoridade para falar em nome da classe, por isto vamos processá-lo criminal e administrativamente pelos atos arbitrários que vem praticando frequentemente contra os componentes da corporação — afirmaram, ontem, ao DC, os diretores da União Beneficente dos Guardas Civis, revidando declarações formuladas pelo diretor da corporação.

— Acusam-nos de haver sido processados. Dentro em breve mostraremos as folhas de antecedentes do cel. Travassos para verificar quem é o mais comprometido — acrescentaram.

TRÊS PERGUNTAS

— Gostaríamos que o cel. Travassos — prosseguem os dirigentes da UBGC — ao invés de insultar-nos respondesse aos nossos pedidos de informações. Nós gostaríamos que o cel. Travassos respondesse a três perguntas simples: 1.º, qual a procedência do pano com que confeccionará os novos uniformes; 2.º — se houve concorrência pública para a confecção dos uniformes; 3.º — qual foi a firma vencedora, se houve concorrência

Autoridade

— O diretor da Guarda Civil diz que nós não temos autoridade para falar em nome da classe — dizem os diretores da UBGC — mas quem é que foi eleito para representar os guardas-civis? Não reconhecemos autoridade no cel. Travassos para conceder aos jornais entrevistas sôbre os guardas-civis, uma vez que a sua missão é puramente administrativa. Como não concordamos com o procedei do diretor da corporação, estamos preparando uma ação judicial contra êle, a fim de processá-lo administrativa e criminalmente, baseados nos artigos 196, 197, 189 e 199 do Estatuto dos Funcionários Públicos.